

Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP

RELATÓRIO DESCRITIVO

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Perfil das Organizações Estaduais e Municipais de Segurança Pública

Corpos de Bombeiros Militares (2004/2005)

Polícias Militares (2004/2005)

Polícias Civis (2004/2005)

Guardas Municipais (2003/2005)

Junho / 2007

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA JUSTIÇA
Tarso Genro

SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Luiz Fernando Corrêa

CHEFE DE GABINETE
Dagoberto Albernaz Garcia

Elaboração
Marcelo Ottoni Durante, Douglas Maria Barbosa e Andréia de Oliveira Macedo

Colaboração
Ricardo Balestrieri
Emerson Rodrigues
Cristina Gross Villanova
Joel Maria Barbosa
Juliana Barroso
Kátia Lima
Mariana dos Santos Barbosa
Rafael Rodrigues
Vinícius Soares
Ygor Souza Rodrigues

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	6
PERFIL ORGANIZACIONAL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES.....	8
PARTE A – Orçamento Anual.....	8
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais	10
B.1. – Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares.....	10
B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	11
PARTE C – Recursos Humanos	12
C.1. – Efetivo por Unidade da Federação.....	12
C.2. – Efetivo por Categoria Profissional.....	13
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional.....	14
D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso	14
D.2. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo.....	15
D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo.....	16
PARTE E – Recurso Materiais Convencionais.....	16
E.1. – Equipamento de Transporte	16
E.2. – Equipamentos de Proteção	17
E.3. – Equipamentos de Salvamento e Resgate.....	18
E.4. – Armamentos.....	19
E.5. – Equipamentos de Comunicação	19
E.6. – Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar.....	20
E.7. – Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal	21
E.8. – Linha para Disque Denúncia.....	22
E.9. – Equipamentos de Informática	22
E.10. – Equipamentos de Investigação.....	23
PARTE F – Ações e Atribuições	24
F.1. – Ocorrências Registradas.....	24
F.2. – Laudos Realizados	26
F.3. – atendimentos Pré-hospitalares Realizados	27
F.4. – Civis e Bombeiros Mortos ou Feridos.....	28
PARTE G – Ações de Prevenção.....	29
G.1. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistro.....	29
G.2. – Número de Projetos e Vitorias Voltados para Ações de Prevenção.....	31
PERFIL ORGANIZACIONAL DAS POLÍCIAS CIVIS	33
PARTE A – Orçamento Anual.....	33
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais	35
B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Civis	35
B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	36
PARTE C – Recursos Humanos	38
C.1. – Efetivo Existente.....	38
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional.....	39
D.1. – Efetivo Capacitado por Tema de Curso.....	39
D.2. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo.....	41
D.3. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo.....	42
PARTE E – Recursos Materiais Convencionais	43
E.1. – Equipamento de Transporte	43
E.2. – Equipamento de Proteção	44
E.3. – Armamentos Não Letais	44
E.4. – Armamentos Letais	45
E.5. – Equipamentos de Comunicação	46
E.6. – Linha de Disque Denúncia.....	47
E.7. – Equipamento de Informática.....	48
E.8. – Equipamento de Investigação	49

PARTE F – Ações e Atribuições	50
F.1. – Ocorrências Registradas.....	50
F.2. – Apreensão de Armas	51
F.3. – Recuperação e Localizações de Cargas e Veículos.....	52
F.4. – Prisões e Apreensões de Pessoas.....	53
F.5. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas.....	55
F.6. – Pessoas Mortas.....	57
PARTE G – Ações de Prevenção.....	58
PERFIL ORGANIZACIONAL DAS POLÍCIAS MILITARES	60
PARTE A – Orçamento Anual.....	60
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais	62
B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Militares	62
B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	63
PARTE C – Recursos Humanos	64
C.1. – Efetivo por Unidades da Federação	64
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional.....	65
D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso	65
D.2. – Programa de Assistência à Saúde para Efetivo.....	67
D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo.....	68
PARTE E – Recurso Materiais Convencionais	69
E.1. – Equipamento de Transporte	69
E.2. – Equipamentos de Proteção	70
E.3. – Armamentos Não Letais	70
E.4. – Armamentos Letais	71
E.5. – Equipamentos de Comunicação	72
E.6. – Linha para Disque Denúncia.....	73
E.7. – Equipamentos de Informática	74
E.8. – Equipamentos de Investigação.....	75
PARTE F – Ações e Atribuições	75
F.1. – Ocorrências Registradas.....	75
F.2. – Apreensão de Armas	77
F.3. – Recuperação e Localização de Veículos e de Cargas.....	78
F.4. – Apreensões e Prisões de Pessoas.....	79
F.5. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas.....	81
F.6. – Civis e Policiais Militares Mortos e Feridos	81
PARTE G – Ações de Prevenção.....	82
PERFIL ORGANIZACIONAL DAS GUARDAS MUNICIPAIS.....	84
Parte A - Caracterização dos municípios que possuem Guarda Municipal.....	84
A.1. – Disposição no Território Nacional	84
A.2. – Gastos do Município com Guarda Municipal e Segurança Pública.....	84
A.3. – Existência de Secretarias Municipais de Segurança Pública	86
A.4. – Existência de Conselho de Segurança	86
A.5. – Existência de Sistema de Monitoramento Eletrônico por Câmeras	87
A.6. – Existência de Planos Municipais de Segurança Urbana	87
Parte B - Recursos Humanos.....	88
B.1. – Efetivo Existente.....	88
B.2. – Situação de Movimentação do Efetivo	89
Parte C - Ações e Atribuições	90
C.1. – Tipo de Ação Executada pelas Guardas Municipais.....	90
C.2. – Ocorrências Registradas pelas Guardas Municipais	90
C.3. – Atuação Armada das Guardas Municipais.....	91
Parte D - Treinamento e Capacitação.....	92
D.1. – Programa de Assistência Psicológica para os Profissionais da Guarda Municipal.....	92
D.2. – Formação e Qualificação do Efetivo	92

D.3. – Mecanismos de Controle da Atuação Profissional	94
Parte E - Recursos Materiais nas Guardas Municipais.....	94
E.1. – Viaturas.....	94
E.2. – Armamento Letal	95
E.3. – Armamento Não Letal.....	96
E.4. – Equipamentos de Proteção	97
E.5. – Equipamentos de Comunicação	97
E.6. – Equipamentos de Informática	98
E.7. – Equipamentos de Capacitação	99
E.8. – Interligação da Guarda com Rede de Informática (intranet).....	99
E.9. – Acesso da Guarda Municipal à Internet.....	100
Parte F - Estrutura Física – Salas Especiais de Atendimento.....	100
Parte G: Rede de Articulação.....	101

CONCLUSÃO – VISÃO COMPARATIVA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES 102

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

INTRODUÇÃO

O presente relatório se baseia nos dados da pesquisa “Perfil Organizacional” do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) e tem como objetivo descrever as organizações estaduais e municipais de segurança pública - Corpos de Bombeiros, Polícias Militares, Polícias Cíveis e Guardas Municipais - em termos do seu funcionamento, recursos e resultados alcançados em suas ações. Como a criação destas instituições no Brasil é descentralizada, os planejadores de política de segurança pública precisam destes conhecimentos para planejar a integração das ações destas instituições e a alocação de recursos de forma mais eficiente. Esta análise foi elaborada de forma a evidenciar as diferenças regionais existentes entre estas instituições, buscando dar suporte à execução de uma política de segurança pública mais igualitária, onde se procura homogeneizar a oferta de segurança pública no Brasil.

Desde 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão responsável no Brasil pelo planejamento, implantação e monitoramento da política nacional de segurança pública, vem implantando o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Neste contexto, a SENASP tem como uma de suas principais metas valorizar a informação como principal ferramenta de ação das organizações de segurança pública. Busca-se construir, pela primeira vez no país, um sistema de informações capaz de municiar os responsáveis pelo planejamento das políticas públicas de segurança, em âmbito nacional e local, as próprias instituições policiais, órgãos da administração pública e a sociedade civil com informações necessárias para aprimorar a participação de cada um nos processos de planejamento, execução e avaliação das ações de segurança pública e, com isto, constituir os alicerces que, reforçando o princípio republicano e federativo, garantam a integração prática dos órgãos que atuam na área de segurança pública. Sem a qualificação do processo de gestão fundamentado no uso das informações, seja ao nível nacional ou local, qualquer iniciativa na área de segurança está fadada, como se observou nos últimos 30 anos, à produção de resultados que não ultrapassam seus efeitos imediatos, gerando irracionalidade da aplicação dos recursos, desperdício dos meios empregados e esforços, fragmentação das ações e incapacidade de pró-ação frente aos desafios colocados diariamente.

Uma das principais ações realizadas pela SENASP, neste sentido, foi a criação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC). Este sistema constitui uma base de dados alimentada com estatísticas de segurança pública e justiça criminal de todo o Brasil e seus princípios fundamentais de constituição foram a criação de conhecimento que promova a integração das organizações de segurança pública e o subsídio para a implantação da gestão como princípio de administração destas organizações. Este sistema possui 6 módulos e um deles, origem dos dados utilizados neste relatório, denomina-se PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA. Neste módulo, buscamos criar e sistematizar um conjunto extenso de conhecimento sobre várias áreas relativas à gestão das organizações de segurança pública. As principais áreas abordadas pela pesquisa são:

- PARTE A – Orçamento Anual
- PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais
- PARTE C – Recursos Humanos
- PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional
- PARTE E – Recursos Materiais Convencionais
- PARTE F – Ações e Atribuições
- PARTE G – Ações de Prevenção

Este relatório apresenta informações sobre a situação das organizações estaduais de segurança pública nos anos de 2004 e 2005 e Guardas Municipais nos anos de 2003 e 2005. Este é o segundo relatório do Perfil das Organizações Estaduais e Municipais de Segurança Pública e o SINESPJC tem como diretriz o monitoramento anual dessas instituições. Assim, muito em breve, iremos lançar novamente esta pesquisa e, cada vez mais, teremos como acompanhar no tempo quais foram os resultados alcançados pelas organizações em suas atividades, suas condições de trabalho e os resultados dos recursos investidos pela SENASP.

Para a elaboração deste relatório, nossa situação em termos da cobertura das informações coletadas por organização foi a seguinte:

Organização Estadual de Segurança Pública	Resposta à Pesquisa Perfil das Organizações Estaduais e Municipais de Segurança Pública	
	2004	2005
Corpo de Bombeiro Militar	Todas instituições responderam à pesquisa	
Polícia Civil	21 responderam a pesquisa – não responderam: BA, PB, PI, RO, SC e SP	16 responderam a pesquisa – não responderam: AC, AM, CE, ES, MA, MG, PA, PB, PI, RR e SP
Polícia Militar	20 responderam a pesquisa – não responderam: AM, DF, ES, PA, PB, PI e SP	13 responderam a pesquisa – não responderam: AM, CE, ES, GO, MA, PA, PB, PR, PI, RN, RS, RR, SC e SP
Guardas Municipais	192 questionários respondidos	191 questionários respondidos

Na leitura das tabelas apresentadas neste relatório recomendamos a atenção em relação ao seguinte padrão de preenchimento das informações: “nr” (não respondeu) utilizada nos casos em que a organização respondeu a pesquisa mas não respondeu especificamente a questão analisada; “não sabe” (não sabe) utilizada no caso em que a organização respondeu a pesquisa, mas o informante declara que não possuía informação para responder a questão analisada; e (branco) utilizada quando a organização não respondeu a pesquisa.

Ao realizar uma análise comparativa das informações coletadas pela Pesquisa Perfil das Organizações de Segurança Pública observamos, em alguns casos, uma mudança muito significativa de valores de um ano para o outro. Cabe salientar que o gerenciamento das atividades das organizações de segurança pública, em termos do monitoramento dos recursos operacionais e ações executadas, constitui um processo ainda precisando de significativo aperfeiçoamento. Durante décadas, predominou entre as organizações de segurança pública brasileiras um processo de alocação de recursos sem fundamento em uma análise científica das reais necessidades e resultados alcançados. Por esta razão, não existem em muitas dessas organizações mecanismos básicos de gestão como sistemas de gestão de recursos humanos e sistemas de controle de estoque e, desta forma, a mensuração do número de viaturas, tamanho do efetivo, número de armas, entre outros equipamentos, torna-se difícil de ser respondida. Acreditamos que um dos papéis principais desta pesquisa constitui fomentar, entre as organizações de segurança pública, a necessidade de implantar sistemas de gestão de recursos humanos e materiais e resultados mais qualificados e efetivamente utilizados para o desenho de ações e políticas e o monitoramento dos seus resultados.

PERFIL ORGANIZACIONAL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

PARTE A – Orçamento Anual

Os 26 Corpos de Bombeiros Militar que informaram seus gastos, em 2004, declararam terem gasto um valor de R\$ 3.741 milhões, envolvendo um gasto médio por Corpo de Bombeiro Militar da ordem de R\$ 144 milhões. Os 27 Corpos de Bombeiros Militar que informaram seus gastos, em 2005, declararam terem gastado um valor de R\$ 3.243 milhões, envolvendo um gasto médio por Corpo de Bombeiro Militar da ordem de R\$ 120 milhões.

Tabela CBM.1. –Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Valor Gasto (R\$)	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	R\$ 9.755.277,00	R\$ 10.149.833,07
Alagoas	R\$ 17.883.942,00	R\$ 20.263.708,24
Amapá	R\$ 16.488.499,50	R\$ 18.057.938,09
Amazonas	R\$ 15.894.000,00	R\$ 24.074.933,18
Bahia	nr	R\$ 401.110,49
Ceará	R\$ 28.737.532,00	R\$ 34.495.896,20
Distrito Federal	R\$ 16.965.883,10	R\$ 421.600.432,48
Espírito Santo	R\$ 19.896.781,00	R\$ 22.366.956,78
Goiás	R\$ 46.914.547,00	R\$ 50.126.830,73
Maranhão	R\$ 24.991.534,00	R\$ 24.556.987,29
Mato Grosso	R\$ 27.184.961,84	R\$ 31.871.594,39
Mato Grosso do Sul	R\$ 66.569.918,05	R\$ 44.828.175,41
Minas Gerais	R\$ 136.048.072,00	R\$ 182.011.154,81
Pará	R\$ 37.799.256,00	R\$ 47.361.616,12
Paraíba	R\$ 3.863.578,29	R\$ 2.214.012,17
Paraná	R\$ 486.864.456,00	R\$ 72.931.105,00
Pernambuco	R\$ 54.539.269,00	R\$ 62.608.214,93
Piauí	R\$ 5.352.570,36	R\$ 6.204.710,43
Rio de Janeiro	R\$ 331.540.963,00	R\$ 434.139.743,29
Rio Grande do Norte	R\$ 9.214.423,85	R\$ 9.297.321,24
Rio Grande do Sul	R\$ 41.309.525,00	R\$ 33.443.474,55
Rondônia	R\$ 8.727.808,00	R\$ 9.585.691,73
Roraima	R\$ 2.734.484,56	R\$ 3.685.570,23
Santa Catarina	R\$ 50.002.109,00	R\$ 73.404.000,00
São Paulo	R\$ 2.251.945.888,00	R\$ 1.584.053.001,00
Sergipe	R\$ 28.025.930,00	R\$ 16.088.770,00
Tocantins	R\$ 2.530.143,00	R\$ 4.079.176,30
Total	R\$ 3.741.781.351,55	R\$ 3.243.901.958,15

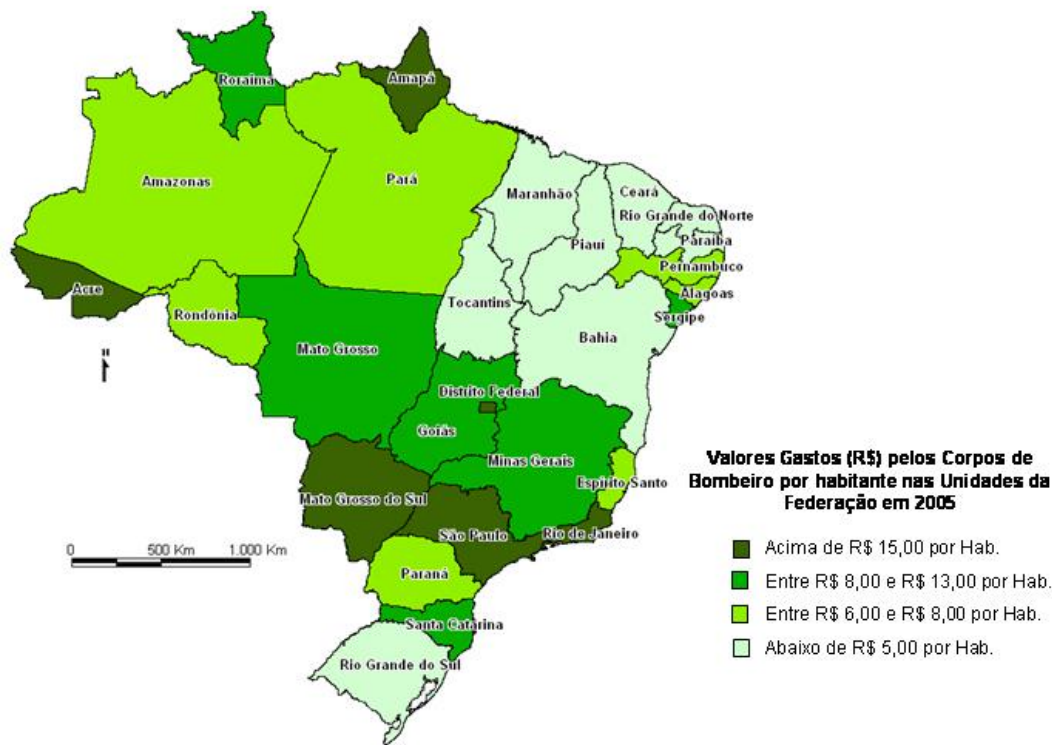
Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Das 26 organizações¹ que responderam a essa parte da pesquisa nos dois anos, observamos a queda do gasto em 7 organizações e o aumento nas outras 19 organizações. Se observarmos os valores gastos apenas nestas 26 organizações, o valor gasto pelos Corpos de Bombeiros Militares diminuiu 13%, entre 2004 e 2005. Entre as instituições que tiveram aumento do valor gasto observa-se que DF e TO tiveram os maiores aumentos percentuais e entre as instituições que tiveram diminuição do valor gasto, PR apresentou a maior redução. A distribuição dos gastos entre as instituições é bastante heterogênea:

¹ Apenas o Corpo de Bombeiros Militares da Bahia não informou os gastos à pesquisa de 2004.

Bahia, Paraíba, Roraima e Tocantins apresentaram os menores gastos (abaixo de R\$ 5 milhões) e Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo apresentam os maiores gastos (acima de R\$ 100 milhões).

Mapa CBM.1. – Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Habitante nas Unidades da Federação (Brasil – 2005)



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Tipo de Gasto - % - (Brasil – 2005)

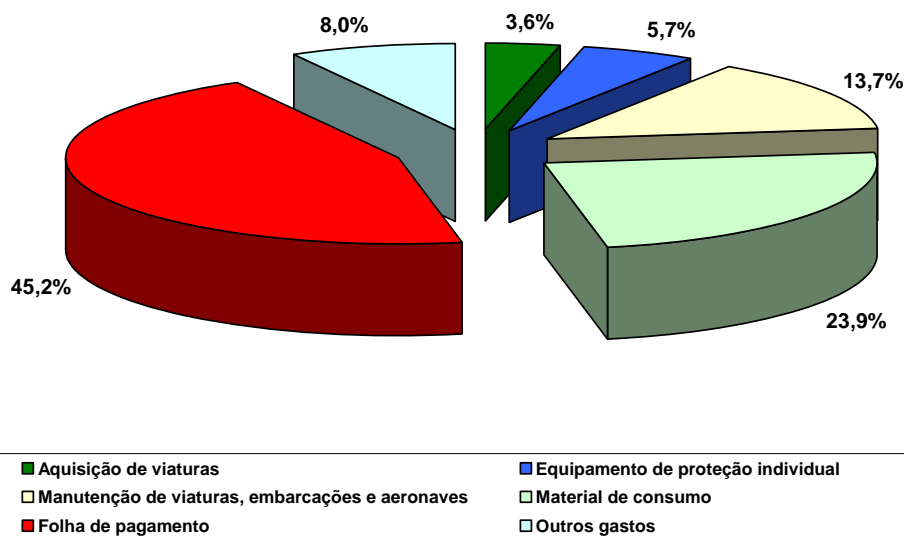


Tabela CBM.2. – Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Tipo de Gasto (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Gasto	Valor Gasto Total			
	2004		2005	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Folha de pagamento	R\$ 886.759.263,63	23,70	R\$ 1.466.246.660,67	45,20
Diárias	R\$ 164.396.567,37	4,39	R\$ 31.223.601,25	0,96
Aquisição de uniformes	R\$ 129.078.871,89	3,45	R\$ 76.252.283,24	2,35
Aquisição de viaturas	R\$ 677.731.119,98	18,11	R\$ 115.218.394,06	3,55
Aquisição de bicicletas	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	0,00
Aquisição de aeronaves	R\$ 4.156.110,00	0,11	R\$ 15.588.418,10	0,48
Aquisição de embarcações	R\$ 1.226.661,00	0,03	R\$ 16.463.532,06	0,51
Equipamento de proteção individual	R\$ 201.178.862,50	5,38	R\$ 185.594.205,63	5,72
Equipamento de comunicação	R\$ 55.259.893,96	1,48	R\$ 1.304.988,20	0,04
Armamento letal, não letal e munição	R\$ 0,00	0,00	R\$ 13.280,00	0,00
Treinamento e capacitação	R\$ 2.267.694,40	0,06	R\$ 3.558.418,85	0,11
Ações de prevenção	R\$ 143.958.682,37	3,85	R\$ 6.129.258,09	0,19
Material de consumo	R\$ 664.960.105,83	17,77	R\$ 774.354.210,09	23,87
Equipamento para capacitação	R\$ 176.017.250,00	4,70	R\$ 1.128.194,38	0,03
Equipamento de informática	R\$ 228.986.799,41	6,12	R\$ 2.144.752,78	0,07
Equipamento de inteligência	R\$ 33.000,00	0,00	R\$ 0,00	0,00
Equipamento para perícia de incêndio	R\$ 29.499,00	0,00	R\$ 74.803,89	0,00
Manutenção das unidades operacionais	R\$ 233.646.740,78	6,24	R\$ 86.623.337,85	2,67
Manutenção de viaturas, embarcações e aeronaves	R\$ 164.672.613,17	4,40	R\$ 443.446.047,26	13,67
Outros gastos	R\$ 7.421.616,26	0,20	R\$ 18.537.571,75	0,57
Valor Total	R\$ 3.741.781.351,55	100	R\$ 3.243.901.958,15	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelos Corpos de Bombeiros Militares, em 2004 e 2005, verificamos que “Folha de pagamento” consumiu 24% dos recursos no primeiro ano e 45% dos recursos no segundo ano. Outros itens de destaque no gasto dos Corpos de Bombeiros Militares nos dois anos analisados foram “Manutenção de viaturas, barcos e aeronaves”, “Material de consumo” e “Aquisição de viaturas”. A reunião dos gastos com “Folha de pagamento”, “Aquisição de viaturas”, “Manutenção de viaturas, embarcações e aeronaves”, “Material de consumo” e “Manutenção das unidades operacionais” envolve aproximadamente 90% dos gastos dos Corpos de Bombeiros Militares. Por fim, vale destacar o baixíssimo recurso gasto com “Equipamentos para perícia de incêndio” e “Treinamento e capacitação”.

PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais

B.1. – Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 1.051 unidades operacionais, envolvendo uma média de 38 unidades por instituição. Os 26 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de unidades operacionais, em 2005, declararam possuir 1.199 unidades operacionais, envolvendo uma média de 46 unidades por instituição. A maior parte das unidades operacionais são centros executores de atividades operacionais, companhias e subgrupos. Das 26 organizações que responderam a pesquisa nos dois anos, observamos a queda do número de unidades operacionais em 14 organizações e o aumento em 9 organizações. O maior incremento percentual de unidades operacionais ocorreu no Bahia, Paraná, Santa Catarina e Sergipe. As maiores reduções percentuais de unidades operacionais ocorreram no Acre, Amapá e Amazonas. Se observarmos as unidades operacionais apenas nestas 26 organizações, ocorreu um incremento de 14% no número de unidades operacionais, entre 2004 e 2005. Observamos aumento no número absoluto de todos os tipos de unidades operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares.

Tabela CBM.3. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros	Número de Unidades Operacionais			
	2004		2005	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Batalhões e Grupamentos	188	17,89	192	16,01
Companhias e Subgrupamentos	271	25,78	341	28,44
Centros Executores de Atividades Operacionais	340	32,35	374	31,19
Destacamentos com Sede Própria e Pelotões independentes	252	23,98	292	24,35
Total de Unidades Operacionais	1051	100	1199	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Tabela CBM.4. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	9	4
Alagoas	10	nr
Amapá	9	5
Amazonas	21	11
Bahia	14	68
Ceará	24	24
Distrito Federal	34	27
Espírito Santo	13	9
Goiás	22	34
Maranhão	11	10
Mato Grosso	15	14
Mato Grosso do Sul	24	37
Minas Gerais	38	57
Pará	20	36
Paraíba	10	10
Paraná	17	67
Pernambuco	27	22
Piauí	8	7
Rio de Janeiro	105	97
Rio Grande do Norte	3	5
Rio Grande do Sul	159	145
Rondônia	15	9
Roraima	6	6
Santa Catarina	78	163
São Paulo	347	314
Sergipe	7	15
Tocantins	5	3
Total	1051	1199

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para Vítimas

A existência de unidades operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas é pequena em relação ao total de unidades operacionais existentes. As Salas de Atendimento Especial que existem em maior número são as salas de “Triagem” e “Primeiros Socorros” e as salas que existem em menor número são as salas para “Assistência Psicológica” e “Assistência Social”. Uma análise comparativa do número médio de salas de atendimento especial por Corpo de Bombeiro Militar, nos anos de 2004 e 2005, evidencia que ocorreu uma redução no número de salas existentes por instituição. Os estados onde os Corpos de Bombeiros Militares possuem salas especiais de atendimento são Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe, ou seja, em apenas 11 estados.

Tabela CBM.5. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Número de Unidades Operacionais Com Salas de Atendimento Especial			
	2004		2005	
	N.Abs	Percentual/ Total Unidades	N.Abs	Percentual/ Total Unidades
Triagem	23	0,04	0	0,00
Assistência Social	5	0,01	6	0,01
Assistência Psicológica	6	0,01	6	0,01
Primeiros Socorros	19	0,03	9	0,01
Outras	0	0,00	13	0,02
Total	53	0,09	34	0,06

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

PARTE C – Recursos Humanos

C.1. – Efetivo por Unidade da Federação

Tabela CBM.6. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2004/2005)

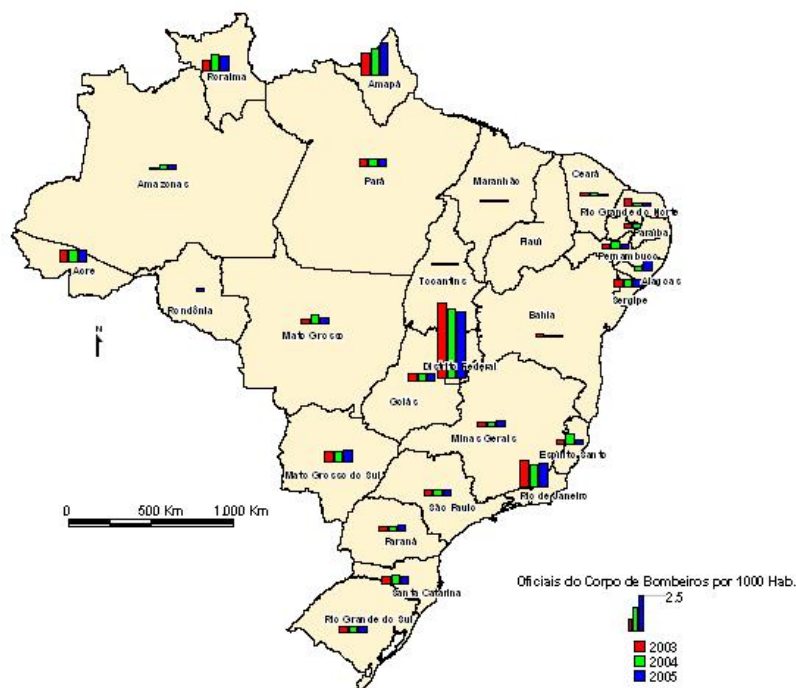
Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente					
	2003		2004		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	303	0,49	322	0,53	332	0,54
Alagoas			786	1,29	1417	2,30
Amapá	488	0,79	624	1,02	787	1,28
Amazonas	374	0,61	699	1,15	720	1,17
Bahia	2872	4,65	1752	2,87	1798	2,92
Ceará	1455	2,36	1419	2,32	1240	2,01
Distrito Federal	6600	10,69	6115	10,02	6074	9,85
Espírito Santo	615	1,00	1533	2,51	678	1,10
Goiás	1697	2,75	1943	3,18	1924	3,12
Maranhão	957	1,55	939	1,54	745	1,21
Mato Grosso	767	1,24	980	1,61	946	1,53
Mato Grosso do Sul	1011	1,64	1014	1,66	1234	2,00
Minas Gerais	4202	6,81	4144	6,79	4605	7,47
Pará	1990	3,22	2125	3,48	2130	3,45
Paraíba	713	1,15	713	1,17	nr	
Paraná	2864	4,64	2899	4,75	3062	4,97
Pernambuco	1966	3,18	2523	4,13	2098	3,40
Piauí	267	0,43	283	0,46	288	0,47
Rio de Janeiro	16513	26,75	14125	23,14	15251	24,73
Rio Grande do Norte	925	1,50	536	0,88	539	0,87
Rio Grande do Sul	2780	4,50	2711	4,44	2852	4,62
Rondonia ¹			0	0,00	296	0,48
Roraima	159	0,26	258	0,42	258	0,42
Santa Catarina	2011	3,26	2069	3,39	2029	3,29
São Paulo	9470	15,34	9730	15,94	9598	15,56
Sergipe	606	0,98	604	0,99	590	0,96
Tocantins	130	0,21	196	0,32	179	0,29
Total	61735	100	61042	100	61670	100

1- O Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar esta agregado com o Efetivo da Polícia Militar

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os 25 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de profissionais, em 2003, declararam possuir 61.735 profissionais, envolvendo uma média de 2.469 profissionais por instituição. Os 26 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de profissionais, em 2004, declararam possuir 61.042 profissionais, envolvendo uma média de 2.347 profissionais por instituição. Por fim, os 26 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 61.670 profissionais, envolvendo uma média de 2.372 profissionais por instituição. Os maiores efetivos de bombeiros militares encontram-se em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal. Os menores efetivos de bombeiros militares encontram-se em Piauí, Acre, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Norte e Tocantins. Em apenas 24 estados² possuímos informações do tamanho do efetivo para os três anos analisados (2003 a 2005). Observamos que nestes 24 estados, o tamanho do efetivo permaneceu estável, variando de 61.022, em 2003, para 59.543, em 2004, e 59.957, em 2005. Os maiores incrementos no número de profissionais dos Corpos de Bombeiros Militares ocorreram no Amazonas e Roraima. Por outro lado, reduções significativas foram encontradas na Bahia e Rio Grande do Norte.

Mapa CBM.2. – Evolução do Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares por 1000 hab. por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2004/2005).



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Nota: Em Rondônia o Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar está agregado com o Efetivo da Polícia Militar.

C.2. – Efetivo por Categoria Profissional

As três categorias profissionais que reúnem o maior contingente de profissionais são “Soldados”, “Cabos”, “Subtenentes e Sargentos”. Essas três categorias juntas reúnem aproximadamente 87% do

² Não possuímos informações contínuas para os seguintes estados: AL, PB e RO.

efetivo. Por outro lado, as categorias profissionais menos presentes são coronéis, psicólogos e assistentes sociais.

Tabela CBM.7. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares por Categoria Profissional (Brasil – 2004/2005)

Categoria profissional	Efetivo por Categoria Profissional Existente em:			
	2004		2005	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Coronel	181	0,30	295	0,48
Tenente Coronel	487	0,80	593	0,96
Major	763	1,25	1034	1,68
Capitão	1594	2,61	1662	2,69
Tenente	2409	3,95	2679	4,34
Aspirantes e Cadetes	582	0,95	615	1,00
Subtenentes e Sargentos	15490	25,38	16658	27,01
Cabos	12524	20,52	12877	20,88
Soldados	25864	42,37	24072	39,03
Profissionais Não Militares	575	0,94	700	1,14
Psicólogo	8	0,01	4	0,01
Assistente Social	1	0,00	5	0,01
Estagiário	25	0,04	49	0,08
Outros	539	0,88	427	0,69
Total	61042	100	61670	100

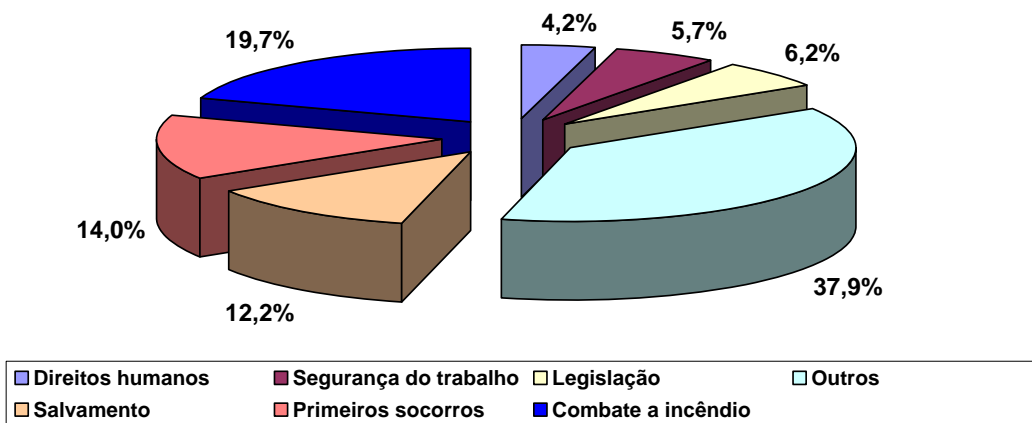
Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional

D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter promovido a capacitação de 55.553 profissionais, envolvendo uma média de 2.057 profissionais capacitados por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter promovido a capacitação continuada de 18.349 profissionais, envolvendo uma média de 680 profissionais capacitados por instituição. Verificamos, desta forma, como a execução de atividades de capacitação promovidas pelos próprios Corpos de Bombeiros Militares teve expressiva redução no período analisado.

Percentual de Bombeiros Militares Capacitados por Tema e Treinamento Especializado em 2005



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Em 2004 e 2005, os cursos com maior número de alunos foram “Legislação”, “Combate a incêndio”, “Salvamento” e “Primeiros socorros”. Por outro lado, os cursos com menor número de alunos foram: “Saúde operacional”, “Prevenção ao uso de substâncias psico-ativas”, “Pilotos e tripulantes de embarcação”, “Pilotos de aeronaves e tripulantes” e “investigação de incêndio”. Se contabilizarmos que cada aluno capacitado foi uma pessoa diferente, tivemos, em 2004, 91% do efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares capacitado e, em 2005, 30% do efetivo capacitado. Cabe salientar, no entanto, que as atividades de capacitação não são distribuídas entre os profissionais dos Corpos de Bombeiros Militares de forma democrática. De modo geral, as atividades de capacitação se concentram nos profissionais de categorias profissionais mais altas, que realizam vários cursos em um mesmo ano.

Tabela CBM.8. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Capacitado por Tema de Curso (Brasil – 2004/2005)

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento Especializado do Efetivo			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente
Passaram por processo de capacitação	55553	49,30	18349	29,75
Segurança do trabalho	1867	3,06	1052	1,71
Saúde operacional	5	0,01	2	0,00
Gestão	474	0,78	227	0,37
Direitos humanos	666	1,09	765	1,24
Inteligência e contrainteligência	78	0,13	288	0,47
Técnicas de atendimento ou Público	4356	7,14	622	1,01
Operação de equipamentos de telecomunicação	672	1,10	612	0,99
Análise estatística de dados	365	0,60	69	0,11
Atendimento do cidadão em prevenção primária	13965	22,88	416	0,67
Prevenção ao uso de substâncias psico-ativas	0	0,00	0	0,00
Defesa pessoal	650	1,06	244	0,40
Educação ambiental	971	1,59	129	0,21
Atendimento à criança e ao idoso	644	1,06	268	0,43
Legislação	4210	6,90	1142	1,85
Normas técnicas	550	0,90	559	0,91
Combate a incêndio	4409	7,22	3622	5,87
Salvamento	7202	11,80	2239	3,63
Primeiros socorros	8098	13,27	2575	4,18
Planejamento estratégico	2807	4,60	98	0,16
Armamentos	461	0,76	521	0,84
Pilotos e tripulantes de embarcação	112	0,18	40	0,06
Pilotos de aeronave e tripulante	20	0,03	23	0,04
Condução e operação de viaturas	665	1,09	524	0,85
Proteção química e biológica	826	1,35	287	0,47
Investigação de incêndios	189	0,31	51	0,08
Outros	1291	2,11	1974	3,20

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

D.2. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo

Nos dois anos de realização da pesquisa, 14 Corpos de Bombeiros Militares declararam possuir programa de assistência à saúde para seu efetivo. Porém, não são as mesmas instituições em cada 1 dos anos analisados. Em 2004, possuíam esse programa os Corpos de Bombeiros Militares do Acre, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande

do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Em 2005, possuíram esse programa os Corpos de Bombeiros Militares de Acre, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 7 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 351.933 profissionais, envolvendo uma média de 50.276 atendimentos por programa. Os 11 programas que informaram o público beneficiado, em 2005, atenderam 37.032 profissionais, envolvendo uma média de 3.366 atendimentos por programa.

D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

Entre os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, 15 declararam possuir programa de assistência psicológica para o efetivo – os Corpos de Bombeiros Militares do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Entre os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam à pesquisa, em 2005, 11 declararam possuir esse tipo de programa – os Corpos de Bombeiros Militares do Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. Desta forma, o percentual de Corpos de Bombeiros Militares que possuem programa de assistência psicológica para efetivo diminuiu significativamente no período analisado. Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 9 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 12.148 profissionais, envolvendo uma média de 1.350 atendimentos por programa. Os 10 programas que informaram o público beneficiado, em 2005, atenderam 4.425 profissionais, envolvendo uma média de 442 atendimentos por programa.

PARTE E – Recurso Materiais Convencionais

E.1. – Equipamento de Transporte

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 6.654 equipamentos de transporte, incluindo viaturas, viaturas de transporte de presos, motocicletas, barcos e aeronaves, envolvendo uma média de 246 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 6.759 equipamentos de transporte, envolvendo uma média de 250 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 1,5% no número médio de equipamentos de transporte por instituição do Corpo de Bombeiro Militar. Aproximadamente 33% dos equipamentos de transporte constituem viaturas de transporte de pessoal. A análise de quantidade média de equipamentos por instituição demonstra que, entre 2004 e 2005, ocorreu aumento no número de viaturas de transporte de pessoal, aeronaves, motocicletas e viaturas para atendimento pré-hospitalar e ocorreu redução no número de embarcações, viaturas para combate à incêndio, viaturas para salvamento, busca e resgate e viaturas com escadas ou plataformas.

Tabela CBM.9. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte Existentes em Uso																	
	Viaturas Transporte de Pessoal		Aeronaves		Embarcações		Motocicletas		Viaturas para Combate à Incêndio		Viaturas para Salvamento, Busca e Resgate		Viaturas com Escadas ou Plataformas		Viaturas para Atendimento Pré-hospitalar		Outras Viaturas	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	33	9	0	0	9	7	7	40	10	7	4	2	0	0	2	2	0	0
Alagoas	31	9	0	0	5	5	6	5	7	5	0	2	1	1	14	5	0	0
Amapá	17	1	0	0	6	17	0	4	0	6	5	7	4	0	0	7	0	0
Amazonas	8	23	0	0	17	19	17	11	13	24	2	2	3	3	3	12	0	1
Bahia	33	27	0	0	16	7	11	7	17	20	7	0	9	12	17	17	0	0
Ceará	43	8	0	0	4	0	23	12	27	12	8	2	1	1	19	4	0	0
Distrito Federal	468	36	1	2	2	4	20	0	149	49	39	21	13	9	49	40	9	17
Espírito Santo	46	48	0	0	17	7	14	13	13	10	13	9	9	10	10	14	1	0
Goiás	81	6	0	0	47	45	30	30	25	26	5	7	4	2	42	71	29	90
Maranhão	0	8	0	0	3	4	0	6	5	11	1	1	0	1	10	6	0	1
Mato Grosso	46	45	0	0	22	18	10	8	15	15	38	13	2	1	17	25	0	0
Mato Grosso do Sul	51	45	0	0	0	20	8	9	23	27	33	19	1	1	18	14	3	18
Minas Gerais	31	85	1	1	79	69	57	57	83	95	73	76	4	4	73	0	0	0
Pará	41	45	0	0	10	1	35	37	27	55	19	8	4	8	10	8	0	0
Paraíba	10	10	0	0	10	13	16	16	7	7	5	7	1	1	5	8	0	0
Paraná	196	215	0	0	100	89	77	63	123	157	104	71	9	7	116	108	0	0
Pernambuco	71	68	0	0	37	41	21	21	29	28	20	21	2	2	27	27	28	30
Piauí	1	7	0	0	8	5	7	9	3	5	2	0	0	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	3	483	2	4	5	35	25	13	104	132	88	140	7	8	79	121	0	29
Rio Grande do Norte	2	24	0	0	3	4	2	4	5	18	0	16	2	2	0	1	0	5
Rio Grande do Sul	177	174	0	44	47	0	28	36	113	20	26	59	21	99	33	22	19	20
Rondonia	12	0	0	0	2	4	11	5	9	9	1	2	0	0	14	14	0	0
Roraima	6	10	0	0	4	8	1	3	5	7	2	2	0	0	3	3	2	4
Santa Catarina	96	205	0	0	0	41	17	60	68	78	26	41	4	4	80	150	0	0
São Paulo	598	653	0	0	210	0	111	111	388	367	83	76	207	119	300	331	0	11
Sergipe	33	26	0	0	3	1	20	11	14	15	4	0	2	0	9	8	0	0
Tocantins	6	7	0	0	13	12	5	5	4	4	3	3	0	0	4	4	0	0
Total	2140	2277	4	51	679	476	579	596	1286	1209	611	607	310	295	954	1022	91	226

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.2. – Equipamentos de Proteção

Tabela CBM.10. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Proteção Existentes em Uso																	
	Roupas para Aproximação		Capacetes para Aproximação de Incêndio		Mascaras de Respiração Autônoma		Roupas para Proteção Química		Equipamentos para Proteção em Altura		Capacetes para Combate à Incêndio e Salvamento		Luvas		Outros Equipamentos de Proteção			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005		
Acre	6	5	2	5	10	2	0	0	5	10	10	8	40	0	0	0	0	
Alagoas	12	7	0	8	6	8	3	0	24	10	12	0	11	0	0	0	0	
Amapá	0	25	0	25	0	12	0	0	0	45	0	45	0	120	0	40	0	
Amazonas	27	5	27	34	15	6	1	0	0	53	278	11	24	10	0	0	0	
Bahia	84	180	101	250	93	70	2	10	155	70	29	180	224	180	0	360	0	
Ceará	110	100	385	100	17	20	0	0	12	30	81	50	50	500	0	0	0	
Distrito Federal	308	287	142	916	78	111	1	19	108	100	135	1167	105	616	0	104	0	
Espírito Santo	80	100	103	83	13	30	4	0	60	50	80	100	0	300	0	0	0	
Goiás	163	84	0	100	115	131	0	4	20	360	286	240	10	76	0	0	0	
Maranhão	10	18	6	14	0	1	0	0	6	15	0	0	24	0	0	2	0	
Mato Grosso	0	60	0	60	0	50	0	2	0	374	0	0	0	150	0	0	0	
Mato Grosso do Sul	103	216	120	216	80	107	20	30	110	60	120	300	180	70	0	0	0	
Minas Gerais	643	330	430	702	276	481	64	46	392	356	731	0	3552	2382	265	0	0	
Pará	142	100	114	50	10	50	7	10	175	40	92	50	200	150	0	0	0	
Paraíba	20	46	20	34	2	2	0	0	12	7	5	30	20	46	0	0	0	
Paraná	115	932	2500	1103	200	246	600	43	50	552	80	517	2000	2144	0	0	0	
Pernambuco	85	185	47	303	30	112	0	0	93	123	70	114	80	118	0	0	0	
Piauí	5	9	5	9	5	9	0	0	3	1	6	0	6	9	0	0	0	
Rio de Janeiro	nr	1604	nr	0	nr	561	nr	175	nr	3033	nr	0	nr	3191	nr	668	0	
Rio Grande do Norte	50	50	50	50	20	20	0	0	4	20	50	122	50	60	0	6	0	
Rio Grande do Sul	689	635	580	752	142	173	31	79	107	177	810	374	1156	1923	0	0	0	
Rondonia	5	10	10	4	10	0	0	12	60	12	5	20	0	0	0	0	0	
Roraima	0	0	0	0	0	16	0	0	0	100	210	250	42	0	0	0	0	
Santa Catarina	566	220	495	178	33	139	20	2	14	150	12	150	503	220	140	0	0	
São Paulo	1243	143	243	143	1152	900	0	0	206	229	7850	7850	4000	4050	0	7850	0	
Sergipe	8	10	22	10	10	12	0	4	14	10	36	10	36	10	0	4	0	
Tocantins	20	15	13	15	18	12	5	6	7	30	20	30	40	30	0	0	0	
Total	4494	5376	5415	5164	2335	3281	758	442	1637	6017	11008	11618	12353	16355	405	9034	0	0

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e

Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 38.405 equipamentos de proteção, incluindo roupas e capacetes para aproximação em incêndio, máscaras de respiração autônoma, roupas para proteção química, equipamentos para proteção em altura, capacetes para combate em incêndio e salvamento, luvas e outros equipamentos, envolvendo uma média de 1.422 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 57.287 equipamentos de proteção, envolvendo uma média de 2.121 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 49% no número médio de equipamentos de proteção por instituição de Corpo de Bombeiros pesquisada. Observamos aumento no número de praticamente todos os tipos de equipamentos analisados de proteção por instituição. Houve redução apenas no número de capacetes para aproximação em incêndio e roupas para proteção química.

E.3. – Equipamentos de Salvamento e Resgate

Tabela CBM.11. – Quantidade de Equipamentos de Salvamento e Resgate Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Salvamento e Resgate Existentes em Uso															
	Equipamentos para Mergulho		Desencarcerador		Bombas Portáteis		Bombas Rebocáveis		Guinchos e Gruas		Equipamentos de Solda e Corte		GPS		Outros Equipamentos de Salvamento	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Alagoas	8	13	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	6	1	3	5	5	2	3	0	0	1	0	5	4	0	0
Amazonas	0	10	3	3	7	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Bahia	20	18	9	8	6	0	0	1	3	1	2	0	9	2	6	0
Ceará	27	20	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1
Distrito Federal	25	23	16	24	27	25	0	0	0	6	0	19	31	26	6	1
Espírito Santo	7	20	6	2	2	2	1	1	0	1	2	0	6	6	0	0
Goias	36	33	15	20	31	45	0	0	0	1	7	40	1	2	9	0
Maranhão	12	30	4	6	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	49	65	13	15	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	20	82	15	21	20	17	0	0	4	0	0	0	0	4	0	39
Minas Gerais	234	253	47	66	34	34	0	0	1	0	12	4	25	36	0	0
Pará	352	30	18	12	27	4	0	0	9	35	54	0	2	10	0	0
Paraíba	0	0	4	5	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	0	40
Paraná	350	313	64	76	47	60	8	3	0	35	0	53	24	64	0	0
Pernambuco	30	52	10	11	0	4	0	0	2	1	2	2	2	2	0	0
Piauí	1	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Rio de Janeiro	0	556	0	0	0	319	1	16	0	4	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	20	34	1	4	0	1	0	0	0	1	0	1	1	3	0	0
Rio Grande do Sul	0	25	0	55	0	33	0	3	0	1	0	1	0	2	4	0
Rondonia	10	10	4	3	0	4	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0
Roraima	0	27	2	1	0	5	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0
Santa Catarina	10	51	18	6	40	40	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	573	652	346	355	238	251	14	14	0	0	63	63	9	9	0	0
Sergipe	2	28	5	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0	14
Tocantins	7	8	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	6	16
Total	1793	2369	614	704	485	878	33	44	19	86	147	192	124	190	31	121

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 3.246 equipamentos de salvamento e resgate, incluindo equipamentos para mergulho, desencarcerador, bombas portáteis e rebocáveis, guinchos e gruas, equipamentos de solda e corte, GPS e outros equipamentos de proteção, envolvendo uma média de 120 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 4.584 equipamentos de salvamento e resgate, envolvendo uma média de 170 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 41% no número médio de equipamentos de salvamento e resgate por

instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Aproximadamente 53% dos equipamentos de salvamento e resgate constituem equipamentos para mergulho. A análise de quantidade média de equipamentos de salvamento e resgate por instituição demonstra que todos os tipos de equipamentos analisados tiveram aumento no período analisado. O maior incremento observado foi no número de guinchos e gruas.

E.4. – Armamentos

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 3.698 armas, incluindo carabina, espingarda, pistola, revólver, metralhadora, cacete e outras armas letais, envolvendo uma média de 136 armas por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam á pesquisa, em 2005, declararam possuir 2.871 armas, envolvendo uma média de 106 armas por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 22% no número médio de armas por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Observamos redução no número médio de todos os tipos de armas por instituição. A única exceção a esta regra foi o incremento no número de cacetetes. Nos dois anos analisados, o tipo de arma mais freqüente foi o fuzil e o menos freqüente foi o cacete.

Tabela CBM.12. – Quantidade de Armamentos Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Armamento Existente em Uso											
	Fuzil		Pistola		Revolver		Metralhadora		Cacetete		Outras	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	6	8	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Alagoas	4	5	8	0	2	0	18	2	0	0	5	0
Amapá	7	21	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	8	0	0	0	2	0	1	27	0	0	0
Bahia	38	15	10	29	20	19	3	0	0	62	0	0
Ceará	80	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0	0	34	14	0	0	0	2	0	1
Espírito Santo	7	7	1	5	30	30	1	1	0	0	3	0
Goiás	13	83	1	1	58	57	4	4	0	0	0	0
Maranhão	6	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	36	0	0	0	25	29	0	0	0	0	0	36
Minas Gerais	235	0	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	89	0	1	0	45	25	16	15	0	0	0	1
Paraíba	0	0	0	0	23	23	0	0	0	0	6	6
Paraná	35	13	1	0	1	0	0	0	0	1	0	37
Pernambuco	0	121	0	0	58	33	0	20	0	0	0	0
Piauí	14	14	0	0	7	7	6	6	0	0	0	0
Rio de Janeiro	1078	817	175	0	335	244	99	57	0	0	0	79
Rio Grande do Norte	11	11	0	0	2	3	5	6	6	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	24	32	0	0	0	0	0	0
Rondonia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Roraima	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Santa Catarina	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0
São Paulo	69	69	44	40	650	550	0	0	10	10	5	9
Sergipe	14	0	0	0	3	0	10	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	10	0
Total	1743	1214	342	80	1379	1219	162	112	43	75	29	171

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.5. – Equipamentos de Comunicação

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 15.163 equipamentos de comunicação, incluindo linhas de telefone convencional, ramais telefônicos, aparelhos de fax, telefone celular, linhas exclusivas para fax, estação móvel, rádios portáteis e estações

fixas de rádio e outros equipamentos, envolvendo uma média de 561 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 16.072 equipamentos de comunicação, envolvendo uma média de 595 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 6% no número médio de equipamentos de comunicação por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Nos dois anos analisados, o tipo de equipamento de comunicação mais freqüente foi a estação móvel e o tipo menos freqüente foi a linha exclusiva para fax. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos de comunicação analisados. Só houve redução no número de linhas de telefone convencional e linhas exclusivas para fax.

Tabela CBM.13. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso																	
	Linhas de Telefone Convencional		Ramais Telefônicos		Aparelhos de FAX		Telefone Celular		Linhas Exclusivas para FAX		Estação Móvel		Rádio Portátil		Estações Fixas de Rádio		Outros Equipamentos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	10	12	35	300	2	2	10	5	2	1	0	13	12	10	2	2	0	0
Alagoas	54	25	0	0	7	3	35	50	3	0	13	5	4	4	5	4	0	0
Amapá	21	10	33	31	1	5	8	23	1	0	0	53	0	14	0	3	0	0
Amazonas	2	1	0	0	1	1	0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0
Bahia	48	70	122	0	24	19	2	0	6	0	69	0	22	0	15	18	0	0
Ceará	67	40	67	40	12	18	21	28	0	40	55	19	13	30	16	12	0	0
Distrito Federal	400	71	200	20	50	15	40	15	20	10	80	96	80	36	93	1	0	0
Espírito Santo	0	25	0	53	16	19	8	6	0	0	98	36	64	71	2	32	0	0
Goiás	62	188	141	0	35	30	10	12	2	0	136	125	31	65	25	24	0	0
Maranhão	26	30	0	0	4	4	6	21	0	3	10	15	13	15	4	4	0	0
Mato Grosso	0	52	0	0	0	15	0	0	0	15	0	57	0	52	0	16	0	0
Mato Grosso do Sul	55	38	0	27	0	20	81	67	0	2	0	130	0	30	0	27	0	0
Minas Gerais	417	140	300	453	15	72	20	40	0	0	254	415	118	360	47	60	0	0
Pará	83	76	32	80	22	26	23	20	22	0	43	75	13	53	18	29	0	0
Paraíba	49	49	0	36	5	13	0	0	0	3	0	32	7	37	0	8	0	0
Paraná	93	172	0	406	93	78	120	145	93	24	504	497	439	423	133	124	10	0
Pernambuco	69	97	187	360	28	34	51	37	0	0	202	210	112	112	15	15	0	0
Piauí	7	14	30	0	1	5	1	4	1	0	1	0	4	0	2	2	0	0
Rio de Janeiro	274	323	1490	1317	51	20	357	750	51	56	240	400	178	303	72	80	0	0
Rio Grande do Norte	35	41	35	0	4	5	13	23	4	8	0	4	0	7	0	3	0	0
Rio Grande do Sul	149	120	316	199	63	60	65	78	3	0	230	188	98	101	73	69	0	0
Rondonia	22	9	24	15	9	9	0	8	0	2	6	9	6	6	1	9	0	0
Roraima	12	12	12	12	5	4	3	3	2	0	16	16	40	38	0	10	0	0
Santa Catarina	148	253	0	0	0	18	89	38	0	0	684	300	252	300	82	100	0	33
São Paulo	518	518	0	0	357	357	0	0	0	0	817	1045	1522	1181	231	231	0	0
Sergipe	21	nr	38	nr	5	nr	47	nr	0	nr	13	nr	14	nr	3	nr	0	nr
Tocantins	4	4	12	6	3	1	2	1	1	0	12	10	19	18	4	4	0	0
Total	2646	2390	3074	3355	813	853	1012	1374	211	164	3488	3750	3066	3266	843	887	10	33

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.6. – Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 25.657 equipamentos para atendimento pré-hospitalar, incluindo desfibrilador, cilindros de oxigênio medicinal,ambu, colar cervical, telas, imobilizadores, macas e outros equipamentos, envolvendo uma média de 950 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 33.496 equipamentos para atendimento pré-hospitalar, envolvendo uma média de 1.240 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 31% no número médio de equipamentos para atendimento pré-hospitalar por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento para atendimento pré-hospitalar mais freqüentes foram as telas e imobilizadores e o tipo menos freqüente foi o desfibrilador. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos para atendimento pré-hospitalar analisados. Só houve redução no número de ambús e colares cervicais.

Tabela CBM.14. – Quantidade de Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar Existentes em Uso													
	Desfibrilador		Cilindros de Oxigênio Medicinal		Ambu		Colar Cervical		Telas e Imobilizadores		Macas		Outros Equipamentos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	0	0	20	0	1	0	3	0	20	0	4	0	0
Alagoas	0	0	15	0	11	5	32	10	46	10	12	5	0	0
Amapá	0	0	7	20	7	10	7	40	7	10	7	7	0	0
Amazonas	0	0	7	4	19	10	9	23	2	63	4	9	0	3
Bahia	3	0	212	39	122	71	342	25	1270	6311	45	32	2	28
Ceará	0	0	20	10	3	30	0	30	3	80	3	70	3	10
Distrito Federal	1	12	25	13	167	28	874	98	644	134	118	18	0	26
Espírito Santo	0	20	26	2	25	20	177	100	160	16	9	32	30	0
Goiás	4	9	21	104	33	70	62	140	127	234	26	115	20	0
Maranhão	0	0	8	0	6	0	33	33	149	0	15	20	0	0
Mato Grosso	0	2	0	60	0	80	0	80	0	90	0	63	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	33	14	45	28	180	70	150	64	20	14	0	28
Minas Gerais	6	0	2	0	185	185	409	409	445	386	0	66	303	0
Pará	3	0	10	25	15	9	15	20	15	30	25	7	0	0
Paraíba	0	1	10	21	10	13	1000	63	30	30	12	42	12	25
Paraná	8	21	160	255	200	225	150	971	0	2022	0	346	0	0
Pernambuco	15	5	30	26	102	89	207	184	317	297	53	19	0	0
Piauí	0	0	0	3	0	3	0	3	0	4	0	1	0	0
Rio de Janeiro	64	67	180	140	130	120	600	240	150	320	175	90	75	160
Rio Grande do Norte	0	0	0	2	0	10	5	22	0	60	5	12	0	0
Rio Grande do Sul	2	5	30	31	102	109	199	173	100	168	109	130	28	0
Rondonia	0	0	0	6	4	6	3	12	8	20	17	1	0	14
Roraima	0	3	16	16	8	8	30	30	30	30	2	10	12	0
Santa Catarina	32	10	78	100	78	100	78	100	78	100	78	100	0	0
São Paulo	43	75	465	465	309	200	6506	6754	5502	7658	285	338	660	570
Sergipe	0	0	9	10	15	4	41	36	20	4	6	10	4	40
Tocantins	0	0	5	3	6	8	50	60	50	50	18	12	0	18
Total	181	230	1369	1389	1602	1442	11009	9729	9303	18211	1044	1573	1149	922

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.7. – Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 8.405 equipamentos para combate à incêndio florestal, incluindo moto serras, bombas portáteis, abafadores, bombas costais, pinga fogo e outros equipamentos, envolvendo uma média de 311 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 8.359 equipamentos para combate à incêndio florestal, envolvendo uma média de 309 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos uma estabilidade no número médio de equipamentos para combate à incêndio florestal por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Nos dois anos analisados, o tipo de equipamento para combate à incêndio florestal mais freqüente foi os abafadores e os tipos menos freqüentes foram as bombas portáteis e pinga fogos. Observamos incremento de quase todos os tipos de equipamentos para combate à incêndio florestal analisados, exceto abafadores.

Tabela CBM.15. – Quantidade de Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Combate a Incêndio Florestal Existentes em Uso											
	Moto Serra		Bombas Portáteis		Abafadores		Bombas Costais		Pinga Fogo		Outros Equipamentos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	8	0	0	0	20	0	6	0	1	0	3
Alagoas	8	2	1	2	17	0	2	0	0	1	0	0
Amapá	3	17	0	5	40	75	30	30	0	0	0	0
Amazonas	11	3	3	1	58	4	19	0	3	0	0	15
Bahia	16	5	5	0	110	60	46	30	8	30	0	0
Ceará	0	10	0	30	0	15	0	0	0	2	0	0
Distrito Federal	45	23	4	24	73	260	301	292	18	21	0	63
Espírito Santo	24	33	0	5	90	50	14	10	0	0	0	0
Goiás	53	43	2	45	70	950	100	45	2	0	0	0
Maranhão	5	10	1	2	18	20	19	21	3	3	0	10
Mato Grosso	16	26	0	0	0	130	0	0	0	8	0	0
Mato Grosso do Sul	20	37	14	0	236	117	180	33	50	39	0	0
Minas Gerais	294	169	0	0	0	0	87	87	0	0	17	0
Pará	28	34	0	4	135	0	13	25	0	25	0	0
Paraíba	10	13	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0
Paraná	56	199	80	60	3000	604	240	390	20	94	0	0
Pernambuco	23	54	20	4	37	68	10	40	0	0	0	0
Piauí	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	0	461	0	0	0	621	0	134	0	4	0	0
Rio Grande do Norte	2	3	0	1	0	30	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	171	140	34	45	136	151	67	66	0	6	0	0
Rondonia	4	6	0	4	20	10	8	8	2	1	0	10
Roraima	20	12	0	12	195	185	32	230	0	13	395	220
Santa Catarina	56	55	40	0	51	0	0	2	0	0	0	0
São Paulo	460	460	0	0	257	257	480	480	140	140	0	0
Sergipe	4	4	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Tocantins	9	5	0	0	50	50	50	3	5	3	18	0
Total	1330	1830	204	244	4563	3647	1648	1929	248	388	412	321

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.8. – Linha para Disque Denúncia

Entre os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, 2 declararam possuir linha para disque denúncia – os Corpos de Bombeiros Militares do Distrito Federal e Sergipe. Entre os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, 3 declararam possuir linha para disque denuncia – os Corpos de Bombeiros Militares do Distrito Federal, Rio de Janeiro e Rondônia. Observamos, desta forma, uma estabilidade na existência de serviços de disque denuncia. O número de denúncias atendidas aumentou de 1.315 para 1.545, de 2004 para 2005.

E.9. – Equipamentos de Informática

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 8.319 equipamentos de informática, incluindo computadores, notebooks, palmtops, impressoras, scanners, softwares de edição de imagens, filmadora digital, máquinas fotográficas digital e outros equipamentos, envolvendo uma média de 308 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 10.871 equipamentos de informática, envolvendo uma média de 402 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 31% no número médio de equipamentos de informática por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos de informática analisados. Só houve redução no número de scanners de mesa e filmadoras digitais. Nos dois anos analisados, os tipos

de equipamento de informática mais frequente foram computadores e impressoras.

Tabela CBM.16. – Quantidade de Equipamentos de Informática Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Equipamentos de Informática Existentes em Uso																	
	Computadores		Notebooks		Palmtops		Impressoras		Scanner de Mesa		Software Edição Imagens		Filmadora Digital		Máquina Fotográfica Digital		Outros Equipamentos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	18	0	0	0	0	0	12	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Alagoas	48	50	1	2	0	0	32	10	4	0	0	0	2	0	3	0	1	0
Amapá	32	32	5	5	0	0	24	44	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0
Amazonas	2	50	0	3	0	0	3	13	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Bahia	86	73	1	0	0	49	50	0	10	14	3	0	4	12	6	8	3	0
Ceará	48	25	0	0	0	0	38	20	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Federal	345	850	2	0	4	70	205	90	38	20	1	0	1	5	7	5	0	0
Espírito Santo	66	133	0	3	0	0	27	65	2	2	0	0	2	1	1	3	0	0
Goiás	98	115	2	1	0	0	92	73	14	10	0	0	1	0	13	1	1	0
Maranhão	27	49	1	1	0	0	27	15	0	3	0	0	0	3	0	5	0	9
Mato Grosso	68	95	5	4	0	0	0	61	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	87	115	0	1	0	0	47	47	12	5	12	0	0	0	4	5	0	0
Minas Gerais	487	679	9	66	0	0	307	400	49	37	0	0	4	8	33	61	7	0
Pará	68	45	10	20	0	0	60	45	5	12	0	8	2	4	2	6	0	0
Paraíba	15	36	0	0	0	0	15	25	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Paraná	470	472	0	23	0	0	0	236	0	28	0	2	2	0	10	22	0	0
Pernambuco	193	217	12	12	0	0	137	197	12	2	0	1	0	1	2	3	0	2
Piauí	10	10	0	0	0	0	8	10	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Rio de Janeiro	1100	1286	15	21	0	13	280	383	145	74	20	0	2	5	25	29	80	11
Rio Grande do Norte	31	37	1	3	0	3	23	17	0	4	0	4	1	1	1	4	0	0
Rio Grande do Sul	0	258	0	10	0	2	0	180	0	28	0	3	0	2	0	26	0	0
Rondonia	32	15	1	2	0	0	22	15	3	6	0	9	0	0	2	2	0	0
Roraima	6	30	0	2	0	0	6	17	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Santa Catarina	287	403	0	18	0	0	165	73	38	3	0	403	29	0	17	40	0	0
São Paulo	1281	1302	19	19	0	0	925	930	44	45	0	0	0	0	38	38	0	0
Sergipe	60	46	2	1	0	2	30	15	1	2	2	0	1	0	2	1	0	0
Tocantins	15	10	0	0	0	0	10	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4962	6451	86	217	4	139	2533	2999	381	304	39	431	52	44	170	264	92	22

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

E.10. – Equipamentos de Investigação

Tabela CBM.17. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Equipamentos de Investigação Existentes em Uso																	
	Máquina Fotográfica Analógica		Máquina Fotográfica Digital		Filmadora Analógica		Filmadora Digital		Equipamento de Iluminação		Equipamento de Detecção de Agentes Químicos		Veículos Exclusivo para Investigação de Sinistros		Outros Equipamentos			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005		
Acre	nr	1	nr	1	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	1	nr	0
Alagoas	1	nr	3	nr	0	nr	2	nr	0	nr	6	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Amapá	0	0	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	2	15	2	15	4	0	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	5	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Distrito Federal	15	nr	6	nr	9	nr	0	nr	0	nr	0	nr	2	nr	0	nr	0	nr
Espírito Santo	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
Goiás	0	7	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	0	2	0	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	1	0	1	0	1	0	0	3	0	51	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	1	31	5	61	3	19	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraíba	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná	0	5	10	22	0	3	2	0	0	34	0	3	0	1	0	0	0	0
Pernambuco	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Piauí	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	7	2	22	17	4	1	3	1	11	18	3	5	2	5	0	0	0	0
Rondonia	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	1	17	4	0	0	29	1	23	1	17	2	0	0	0	0	0	0
São Paulo	19	19	0	0	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	0	0	2	0	0	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Total	57	91	70	134	48	52	39	25	37	112	26	11	8	8	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 285 equipamentos de investigação, incluindo máquina fotográfica, filmadora, equipamento de iluminação, equipamento de detecção de agentes químicos, veículos próprios para a área de inteligência e outros equipamentos, envolvendo uma média de 11 equipamentos por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 433 equipamentos de investigação, envolvendo uma média de 16 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 52% no número médio de equipamentos de investigação por instituição de Corpo de Bombeiro Militar. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos analisados. Só houve redução no número de filmadoras digitais e equipamentos de detecção de agentes químicos. Nos dois anos analisados, o tipo de equipamento de investigação mais freqüente foi as máquinas fotográficas digitais. Os equipamentos menos freqüentes foram os equipamentos de detecção de agentes químicos e veículos exclusivos para investigação de sinistros.

PARTE F – Ações e Atribuições

F.1. – Ocorrências Registradas

Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter registrado 1.060.674 ocorrências, envolvendo uma média de 39.284 ocorrências registradas por instituição. Os 27 Corpos de Bombeiros Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter registrado 2.941.680 ocorrências, envolvendo uma média de 108.951 ocorrências registradas por instituição.

Tabela CBM.18. – Número de Ocorrências Registradas nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Ocorrências Registradas pelos Corpos de Bombeiros Militares									
	2004					2005				
	Incêndios	Explosões	Acidentes	Salvamentos, Buscas e Resgates	Falsos Avisos e Ocorrências Não Atendidas	Incêndios	Explosões	Acidentes	Salvamentos, Buscas e Resgates	Falsos Avisos e Ocorrências Não Atendidas
Acre	142	0	4321	660	0	437	0	1620	1014	0
Alagoas	497	0	1111	669	23100	nr	nr	4323	1396	187
Amapá	1079	0	844	1319	6710	145	0	36	364	16407
Amazonas	944	0	533	3865	0	391	1	277	725	nr
Bahia	842	0	77	1713	0	1637	3	5390	5153	0
Ceará	0	0	0	0	0	3160	nr	5311	3618	nr
Distrito Federal	4666	1	9509	3693	16042	6297	0	5296	3010	0
Espírito Santo	2507	2	972	1625	28	941	0	2105	692	14238
Goiás	4238	0	19374	6959	7342	4034	0	20881	8818	5790
Maranhão	5228	13	1032	3191	5978	2695	1	1015	2671	nr
Mato Grosso	446	0	13	939	0	2791	12	159	5205	9060
Mato Grosso do Sul	1077	0	18660	2447	0	3075	5	16780	9834	11639
Minas Gerais	9306	16	24469	18426	16285	6772	12	22658	26942	16013
Pará	1649	0	743	3331	nr	2998	8	623	7434	2129007
Paraíba	1513	0	1418	4276	903	1513	0	1418	4276	903
Paraná	12640	0	42675	24470	2859	10053	0	54257	6118	10014
Pernambuco	4173	0	4817	8927	0	3720	0	2632	13026	0
Piauí	852	0	1205	1054	0	1252	0	287	1176	21
Rio de Janeiro	33342	0	32799	46772	1147	16320	28	88428	34534	1324
Rio Grande do Norte	701	5	238	1633	152	1030	2	527	2162	12
Rio Grande do Sul	15629	0	6650	7965	0	16063	0	4232	57839	2711
Rondonia	283	0	17	645	0	636	5	2119	3824	177
Roraima	831	0	2021	1132	0	829	0	2247	1228	0
Santa Catarina	4329	13	21044	10320	4495	4694	3	11913	4521	6385
São Paulo	29695	99	288580	150962	46334	42661	57	78558	37881	3146
Sergipe	227	0	144	876	0	474	nr	nr	740	nr
Tocantins	294	0	612	204	69	601	nr	987	411	599
Total	137130	149	483878	308073	131444	135219	137	334079	244612	2227633

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e

Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.
Tabela CBM.19. – Número de Ocorrências Registradas nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Ocorrências	Número de ocorrências registradas	
	2004	2005
Total de Incêndios	137130	135219
Incêndio em residencia	32312	25420
Incêndio em comercio	9226	5888
Incêndio em hospital	254	273
Incêndio em creche e escola	443	341
Incêndio em escola de ensino médio ou superior	163	213
Incêndio em boate	66	32
Incêndio em teatro ou cinema	26	8
Incêndio em depositos de combustíveis	78	155
Incêndio florestal em área de preservação	14222	23322
Incêndio florestal fora de area de preservação	30430	24945
Incêndio em veiculos	10629	10195
Incêndio em embarcações	30	37
Incêndio em aeronaves	16	17
Incêndio ferroviário	209	31
Vazamento de GLP	6328	5369
Incêndio em outros	32698	38973
Total de Explosões	149	137
Explosões com artefato explosivo	15	45
Explosões sem artefato explosivo	134	92
Total de Acidentes	483878	334079
Acidentes de trânsito com vítima fatal	129855	5695
Acidentes de trânsito com vítima não fatal	276134	241414
Acidentes de trânsito sem vítima	6501	65553
Acidentes ambientais atingindo o solo	1172	361
Acidentes ambientais atingindo a atmosfera	1118	717
Acidentes ambientais atingindo mananciais aquiferos	1131	6
Acidentes com aeronave	125	139
Acidentes ferroviários	91	134
Acidentes com embarcações	366	123
Desabamento e desmoronamento	2693	2842
Acidentes com elevador	1876	2057
Acidentes com maquinas ou equipamentos	713	644
Outros acidentes	62103	14394
Total de Salvamentos, Buscas e Resgates	308073	244612
Captura de animais	21558	18242
Exterminio de insetos	40320	34361
Corte de arvores	37647	43030
Desobstrução de via pública	2809	1724
Afogamento	17101	13800
Localização ou remoção de cadaver	20657	11218
Busca por pessoa desaparecida	1495	2597
Ações de esgotamento	981	1204
Busca de equipamento	210	184
Tentativa de suicidio	4780	4964
Salvamento de animais	16610	20582
Outros serviços	143905	92706
Total de Falsos Avisos e Ocorrências Não Atendidas	131444	2227633
Número de falso aviso de ocorrencia	19253	1007249
Número de aviso de ocorrencia falso	9893	10433
Número de ocorrencia cancelada	11049	22423
Número de ocorrencia não atendida	19517	1145861
Número de ocorrencia sem atuação	71732	41667

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Em relação ao total de ocorrências registradas pelos Corpos de Bombeiros Militares, em 2004 e 2005, o total de incêndios corresponde a 6,8%, o total de explosões compreende 0,01%, o total de acidentes corresponde a 20,4%, o total de salvamentos, buscas e resgates compreende 13,8% e o total de

falsos avisos e ocorrências não atendidas corresponde a 58,9%. Entre os 27 estados que informaram o número de ocorrências registradas nos dois anos da pesquisa, identificamos os estados do Pará, Rio de Janeiro e São Paulo como aqueles que concentram a maior parte das ocorrências. Por outro lado, os estados com menor número de ocorrências registradas foram Sergipe e Tocantins. Em 10 estados encontramos redução no número de ocorrências registradas e as maiores reduções ocorreram em Alagoas e Amazonas. Em 16 estados encontramos incremento no número de ocorrências registradas e os maiores incrementos ocorreram no Pará, Rondônia e Bahia.

Os tipos de incêndio com maior quantidade de registros foram o incêndio em residência e o incêndio florestal fora de área de preservação. Os tipos de acidentes com maior quantidade de registros foram os acidentes de trânsito com vítima fatal e não fatal. Por fim, os tipos de salvamentos, buscas e resgates com maior quantidade de registros envolveram extermínios e insetos e podas de árvores. Especificamente em relação aos incêndios, as principais causas estabelecidas foram ação pessoal intencional e fenômeno termo-elétrico. Não obstante, vale ressaltar que a maior parte dos incêndios teve causa indeterminada ou não apurada no período analisado, respectivamente 52% e 72% nos anos de 2004 e 2005.

Tabela CBM.20. – Número de Causas de Incêndio Identificadas nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Causas de Incêndio	Número de causas de incêndio estabelecidas			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Ação Pessoal Intencional	10181	30,94	1746	5,27
Ação Pessoal Acidental	247	0,75	576	1,74
Causa Indeterminada	10655	32,38	23792	71,82
Resultado de Ação de Crianças	233	0,71	598	1,81
Fenômenos Termoeletricos	2508	7,62	5437	16,41
Fenômenos Naturais	25	0,08	232	0,70
Fenômenos Químicos	333	1,01	75	0,23
Origem Acidental	2067	6,28	278	0,84
Causas Não Apuradas	6661	20,24	395	1,19
Total Causas Estabelecidas	32910	100,0	33129	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

F.2. – Laudos Realizados

Tabela CBM.21. – Número de Laudos Concluídos nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Situação dos Laudos	Número laudos concluídos a respeito de incêndios e explosões			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Laudos Concluídos Sem Identificação de Causa	19953	51,55	780	21,11
Laudos Concluídos com Identificação de Causa	18754	48,45	2915	78,89
Total de Laudos	38707	100	3695	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os 10 Corpos de Bombeiros Militares³ que informaram o número de laudos concluídos, em

³ Os estados que informaram foram AL, DF, ES, PB, PI, RJ, RR, SC, SP e SE.

2004, declararam ter concluído 38.707 laudos a respeito de incêndios e explosões, sendo 19.953 sem identificação de causa e 18.754 com identificação de causa. Os 13 Corpos de Bombeiros Militares⁴ que informaram o número de laudos concluídos, em 2005, declararam ter concluído 3.695 laudos a respeito de incêndios e explosões, sendo 780 sem identificação de causa e 2.915 com identificação de causa. A grande redução está relacionada ao fato de São Paulo não ter informado o número de laudos concluídos, em 2005.

F.3. – atendimentos Pré-hospitalares Realizados

Os 24 Corpos de Bombeiros Militares⁵ que informaram o número de atendimentos pré-hospitalares realizados, em 2004, declararam ter realizado 504.290 atendimentos, envolvendo uma média de 21.012 atendimentos por instituição. Os 25 Corpos de Bombeiros Militares⁶ que informaram o número de atendimentos pré-hospitalares realizados, em 2005, declararam ter realizado 543.515 atendimentos, envolvendo uma média de 21.740 atendimentos por instituição. Verificamos, desta forma, um incremento de 3% no número de atendimentos realizado por instituição.

Tabela CBM.22. – Número de Atendimentos Pré-hospitalar Realizados nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Número de Atendimentos Pré-hospitalar Realizados							
	Parturiente		Vítima poli-traumatizada		Paciente psiquiátrico		Outros atendimentos clínicos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	259	100	0	4	50	28	2345	2194
Alagoas	19	85	1040	1770	0	3	816	1073
Amapá	845	399	0	0	378	265	11226	3407
Amazonas	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Bahia	132	76	0	2564	0	251	0	3002
Ceará	0	256	0	0	0	0	0	2002
Distrito Federal	4934	4925	0	1454	4045	5224	25093	13633
Espírito Santo	274	62	4989	1154	0	7	619	38
Goiás	3327	2984	0	0	0	301	54814	57259
Maranhão	1113	1274	170	516	2661	3264	8140	5979
Mato Grosso	456	1820	0	0	0	567	1375	28585
Mato Grosso do Sul	1459	1759	0	0	2171	2209	11357	29683
Minas Gerais	2235	2419	0	0	1203	1573	36035	29152
Pará	826	1163	784	0	920	2632	5274	7551
Paraíba	256	256	453	453	90	90	6681	6681
Paraná	0	416	0	43948	0	0	33483	34433
Pernambuco	742	595	6728	7077	59	92	2051	4664
Piauí	186	19	0	221	49	0	683	493
Rio de Janeiro	1440	1383	0	838	11086	337	45591	43731
Rio Grande do Norte	40	43	119	12	0	0	687	4607
Rio Grande do Sul	0	1086	0	1729	0	0	0	15343
Rondonia	754	2628	0	71	0	90	1367	1077
Roraima	1176	1469	0	3	0	5	2755	3214
Santa Catarina	3976	2930	1011	11	650	119	55345	32325
São Paulo	7213	6637	59488	0	876	1855	64915	95398
Sergipe	1	nr	80	nr	134	nr	83	nr
Tocantins	378	214	0	0	74	51	2206	2205
Total	32041	34998	74862	61825	24446	18963	372941	427729

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e

⁴ Os estados que informaram foram AC, AP, DF, ES, MA, PA, PB, PI, RJ, RO, RR, SC e SE.

⁵ Os estados do Amazonas, Ceará e Rio Grande do Sul não informaram o número de atendimentos pré-hospitalares executados.

⁶ Os estados do Amazonas e Sergipe não informaram o número de atendimentos pré-hospitalares executados.

Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Entre os atendimentos realizados, entre 2004 e 2005, grande parte são atendimentos a vítimas politraumatizadas e parturientes. Apenas em São Paulo, o Corpo de Bombeiros realiza aproximadamente 20 atendimentos à parturiente por dia. Os atendimentos que tiveram maior incremento, entre 2004 e 2005, foram as ocorrências de atendimento inter hospitalar e os atendimentos com maior redução foram aqueles prestados às vítimas politraumatizadas e pacientes psiquiátricos. Os estados que concentraram o maior número de atendimento pré-hospitalares executados pelos Corpos de Bombeiros Militares foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás.

Tabela CBM.23. – Número de Atendimentos Pré-hospitalar Realizados nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Atendimentos Pré-hospitalar	Número de atendimentos pré-hospitalar realizados			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Parturiente	32041	6,35	34998	6,44
Vítima de arma de fogo	12719	2,52	13414	2,47
Vítima de arma branca	9648	1,91	11200	2,06
Vítima de espancamento	15463	3,07	16232	2,99
Vítima de queimaduras	3125	0,62	3613	0,66
Vítima politraumatizada	74862	14,85	61825	11,38
Vítima de alcoolismo e entorpecentes	11293	2,24	7514	1,38
Vítima de picada ou mordida de insetos e animais	8944	1,77	5670	1,04
Paciente psiquiátrico	24446	4,85	18963	3,49
Vítima de choque elétrico	1013	0,20	1269	0,23
Vítima de hemorragias	3794	0,75	3818	0,70
Outros atendimentos clínicos	193032	38,28	231574	42,61
Ocorrências de transporte inter hospitalar	7199	1,43	12010	2,21
Outros Atendimentos	106711	21,16	121415	22,34
Total de Atendimentos Executados	504290	100	543515	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

F.4. – Cíveis e Bombeiros Mortos ou Feridos

Os 18 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de civis e bombeiros mortos ou feridos, em 2004, declararam que em suas ações ocorreu a morte de 17.697 civis e 15 bombeiros e o ferimento de outros 122 bombeiros. Os 22 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de civis e bombeiros mortos ou feridos, em 2005, declararam que em suas ações ocorreu a morte de 20.414 civis e 6 bombeiros e o ferimento de outros 145 bombeiros.

Tabela CBM.24 – Número de Cíveis e Bombeiros Militares Mortos e Feridos (Brasil – 2004/2005)

Cíveis e Bombeiros Mortos ou Feridos	Número de Cíveis e Bombeiros Mortos ou Feridos	
	2004	2005
Cíveis Mortos em Incêndios	189	277
Cíveis Mortos em Acidentes de Trânsito	5675	6042
Cíveis Mortos por Afogamento	1256	1853
Cíveis Mortos em Outras Situações	10577	12242
Bombeiros Mortos em Serviço	8	4
Bombeiros Feridos em Serviço	122	145
Bombeiros Mortos Fora de Serviço	7	2
Total de Pessoas Mortas e Feridas	17834	20565

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e

Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

A principal causa de morte dos civis foram os acidentes de trânsito. Quanto à mortalidade dos bombeiros, cabe salientar que a maior parte morreu fora de serviço. Os estados com maior contingente de bombeiros mortos em serviço ou fora de serviço foram Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. Os estados com maior contingente de civis mortos nos sinistros registrados pelos Corpos de Bombeiros Militares foram Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela CBM.25. – Número de Civis e Bombeiros Militares Mortos e Feridos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Número de Bombeiros e Civis Mortos ou Feridos													
	Civis Mortos								Bombeiros Mortos				Bombeiros Feridos Em Serviço	
	Incêndios		Acidentes de Trânsito		Afogamento		Outras Situações		Em Serviço		Fora de Serviço			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	1	0	18	4	11	2	64	2	0	0	0	0	0	0
Alagoas	0	4	0	26	8	22	0	3	0	0	0	0	0	1
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Bahia	0	0	0	47	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0
Distrito Federal	0	6	0	238	0	166	0	546	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo	0	6	0	66	0	30	0	8	0	0	1	0	0	0
Goiás	0	0	0	102	164	179	0	754	0	0	0	0	0	0
Maranhão	0	0	0	76	0	19	0	36	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	1	nr	0	nr	0	nr
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	22	8	716	781	294	411	1363	2131	0	0	1	31	34	0
Pará	0	9	0	762	0	13	0	0	0	0	0	14	0	0
Paraíba	0	0	0	0	18	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná	0	23	1058	892	182	180	1980	1886	1	0	0	10	0	0
Pernambuco	4	0	183	206	2	221	523	0	0	1	4	31	6	1
Piauí	0	1	1	8	0	62	0	0	0	0	0	1	1	0
Rio de Janeiro	34	33	1448	894	55	19	22	985	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	8	0	71	34	26	0	13	0	0	0	1	7	0
Rio Grande do Sul	56	44	114	142	151	188	107	132	0	1	0	1	0	0
Rondonia	0	71	0	493	0	34	0	41	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Santa Catarina	0	0	175	44	39	55	240	201	0	0	1	0	2	0
São Paulo	70	64	1907	1164	159	176	6278	5503	6	1	0	53	72	0
Sergipe	2	nr	47	nr	70	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Tocantins	0	0	8	26	7	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	189	277	5675	6042	1256	1853	10577	12242	8	4	7	145	122	2

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

PARTE G – Ações de Prevenção

G.1. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistro

Os 19 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de ações de prevenção de sinistro realizadas, em 2004, declararam o total de 242.949 ações, envolvendo uma média de 12.787 atividades preventivas por instituição. Os 20 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de ações de prevenção de sinistro realizadas, em 2005, informaram 370.289 ações, chegando-se à média de 18.514 ações preventivas realizadas por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 44% nas ações de prevenção realizadas pelos Corpos de Bombeiros Militares. As ações de prevenção realizadas com maior frequência foram prevenção de incêndio urbano, prevenção de afogamento e prevenção de segurança comunitária. As ações menos realizadas foram as relacionadas ao processo de inclusão social. Os estados que mais se destacaram pela realização de ações de prevenção foram Minas

Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Tabela CBM.26. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Ações Voltadas à Prevenção de Sinistros	Número de ações realizadas voltadas à prevenção de sinistros			
	2004		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Prevenção a incêndio urbano	206141	84,85	12137	3,28
Prevenção a incêndio florestal	515	0,21	2691	0,73
Prevenção em festas e eventos	3966	1,63	10890	2,94
Prevenção de acidentes domésticos	409	0,17	786	0,21
Prevenção de acidentes de trânsito	567	0,23	3355	0,91
Prevenção de afogamento	6559	2,70	109079	29,46
Prevenção de desabamento	147	0,06	9924	2,68
Prevenção de segurança comunitária	3093	1,27	64121	17,32
Prevenção de inclusão social	2495	1,03	53	0,01
Prevenção a vulnerabilidade social	48	0,02	166	0,04
Atividades em escolas	427	0,18	1064	0,29
Prevenção em ações simuladas em escolas e edificações	1120	0,46	380	0,10
Operações simuladas de salvamento, busca e resgate	299	0,12	685	0,18
Outras Ações de Prevenção	17163	7,06	154958	41,85
Total de Ações	242949	100	370289	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Tabela CBM.27. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Número de Ações Realizadas Voltadas à Prevenção de Sinistros									
	Incêndio Urbano		Festas e Eventos		Afogamento		Segurança Comunitária		Outras Ações	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alagoas	3965	1170	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	7	0	16	0	0	0	32	0
Amazonas	1500	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Bahia	723	200	390	96	300	0	158	0	4126	915
Ceará	83	112	38	0	84	80	0	0	464	127
Distrito Federal	0	3509	0	601	0	2	0	48	0	490
Espírito Santo	0	0	0	30	0	10	0	2	0	47
Goiás	45772	28	308	141	61	63	2934	84	659	102
Maranhão	43	1129	96	15	30	730	0	0	59	75
Mato Grosso	2	nr	2	nr	0	nr	0	nr	14	nr
Mato Grosso do Sul	8239	1427	1532	61	17	0	0	0	609	657
Minas Gerais	0	2989	0	8496	0	2239	0	62068	0	18593
Pará	0	4	0	10	0	78	0	1	0	32
Paraíba	2800	2	65	354	0	3	1	1	19	1371
Paraná	135515	1287	922	880	1	5211	0	1912	907	75781
Pernambuco	423	267	371	78	5510	5643	0	0	57	174
Piauí	4	3	8	9	46	24	0	0	66	0
Rio de Janeiro	7000	0	0	19	0	0	0	0	0	64
Rio Grande do Norte	22	0	101	149	5	28	0	0	24	78
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72748
Rondonia	0	10	46	100	0	20	0	0	0	69
Roraima	0	0	0	0	124	0	0	0	354	0
Santa Catarina	0	0	0	0	0	94956	0	5	0	203
São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	15660	2540
Sergipe	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Tocantins	50	0	80	0	365	20	0	0	140	74
Total	206141	12137	3966	10890	6559	109079	3093	64121	23190	174062

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

G.2. – Número de Projetos e Vistorias Voltados para Ações de Prevenção

Os 26 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de projetos e vistorias voltadas para a prevenção de sinistro realizadas, em 2004, declararam ter realizado 457.652 vistorias e projetos, envolvendo uma média de 17.602 projetos e vistorias por instituição. Os 26 Corpos de Bombeiros Militares que informaram o número de projetos e vistorias voltadas para a prevenção de sinistro realizadas, em 2005, declararam ter realizado 682.391 vistorias e projetos, envolvendo uma média de 26.245 projetos e vistorias por instituição.

Tabela CBM.28. – Número de Projetos e Vistorias Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2005)

Projetos e Vistorias	Número de projetos e vistorias voltados à prevenção			
	2004		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Análise de Projetos de Edificação	75274	16,45	119942	17,58
Concessão de Alvará de Habite-se	19342	4,23	20209	2,96
Concessão de Alvará de Funcionamento	120214	26,27	290150	42,52
Concessão de Alvará para Realização de Eventos	1383	0,30	13609	1,99
Concessão de Alvará à Pedido	9965	2,18	83245	12,20
Outros Projetos e Vistorias	231474	50,58	155236	22,75
Total de Projetos e Vistorias	457652	100	682391	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Tabela CBM.29. – Número de Projetos e Vistorias Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Projetos e Vistorias											
	Análise de Projetos de Edificação		Concessão de Alvará de Habite-se		Concessão de Alvará de Funcionamento		Concessão de Alvará para Realização de Eventos		Concessão de Alvará à Pedido		Outros Projetos e Vistorias	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	904	0	0	0	0	0	0	0	2587	0	0
Alagoas	1066	1037	1066	1010	1299	0	0	105	0	0	0	0
Amapá	35	16	60	0	2128	273	203	115	54	0	0	0
Amazonas	420	1811	360	1114	215	247	65	86	0	0	0	3385
Bahia	270	333	40	0	21	0	18	0	487	0	111	0
Ceará	176	568	165	1069	0	1069	203	78	165	128	20	0
Distrito Federal	2650	1479	644	878	15509	16943	0	0	0	496	1425	6411
Espírito Santo	2500	1364	218	322	8400	14118	75	268	0	0	18	0
Goias	2768	2175	271	870	11918	54421	0	0	0	0	333	4651
Maranhão	184	293	1149	1469	1149	0	0	46	0	32	0	1666
Mato Grosso	1042	664	0	0	0	0	0	0	429	435	1203	1611
Mato Grosso do Sul	0	1205	0	13	0	1427	0	61	0	1427	1924	527
Minas Gerais	10674	3701	9793	1704	8830	1077	280	1704	8830	56	9793	0
Pará	390	359	621	574	0	3016	0	12	0	35	2560	284
Paraíba	652	769	235	235	1880	4418	55	59	0	247	1572	222
Paraná	0	7517	0	1487	0	71481	0	508	0	66305	135515	16608
Pernambuco	738	647	0	0	15284	6847	0	0	0	0	2744	6900
Piauí	264	385	0	0	0	0	0	0	0	0	640	986
Rio de Janeiro	3500	2207	0	4685	0	5602	0	898	0	1	1000	0
Rio Grande do Norte	575	836	611	828	0	0	80	17	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	20370	17917	0	0	18301	36905	240	0	0	0	0	0
Rondonia	350	915	1734	78	0	5758	93	384	0	92	1879	0
Roraima	54	64	0	0	0	0	0	0	0	0	216	51
Santa Catarina	9834	57248	2189	3873	34469	66548	0	9172	0	11404	0	34201
São Paulo	15746	15196	0	0	0	0	0	0	0	0	69255	77288
Sergipe	556	nr	186	nr	330	nr	0	nr	0	nr	1266	nr
Tocantins	460	332	0	0	481	0	71	96	0	0	0	445
Total	75274	119942	19342	20209	120214	290150	1383	13609	9965	83245	231474	155236

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2006.

Os estados que realizaram o maior número de projetos e vistorias voltadas para a prevenção de sinistro, entre 2004 e 2005, foram São Paulo, Santa Catarina e Paraná. Por outro lado, os estados que menos realizaram essas ações foram Bahia, Roraima e Tocantins. Em relação ao total de projetos e vistorias realizadas, a maior parte é constituída por concessão de alvarás de funcionamento, análise de projetos de edificação e concessão de alvarás à pedido. Entre os 25 estados que informaram o número de projetos e vistorias voltadas para a prevenção de sinistro realizadas, entre 2004 e 2005, 18 estados aumentaram o número de ações realizadas.

PERFIL ORGANIZACIONAL DAS POLÍCIAS CIVIS

PARTE A – Orçamento Anual

As 21 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter gasto um valor de R\$ 3.158 bilhões, envolvendo um gasto médio por Polícia Civil da ordem de R\$ 150 milhões. As 16 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter gasto um valor de R\$ 2.998 bilhões, envolvendo um gasto médio por Polícia Civil da ordem de R\$ 187 milhões. Das treze organizações⁷ que responderam a pesquisa nos dois anos, observamos a queda do gasto em 6 organizações e o aumento nas outras 7 organizações. Se observarmos os recursos investidos apenas nestas treze organizações, o valor gasto pelas Polícias Civis aumentou 6,7%, entre 2004 e 2005. Entre as instituições que tiveram aumento do valor gasto destaca-se a do MT pelo maior aumento percentual, com 80,47% de aumento, e entre as instituições que tiveram diminuição do valor gasto, GO apresenta 24,75% de redução do valor gasto, caracterizando a maior diminuição. A distribuição dos gastos entre as instituições é bastante heterogênea: Amapá e Sergipe apresentaram os menores gastos (abaixo de R\$ 50 milhões) e Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentam os maiores gastos (acima de R\$ 300 milhões).

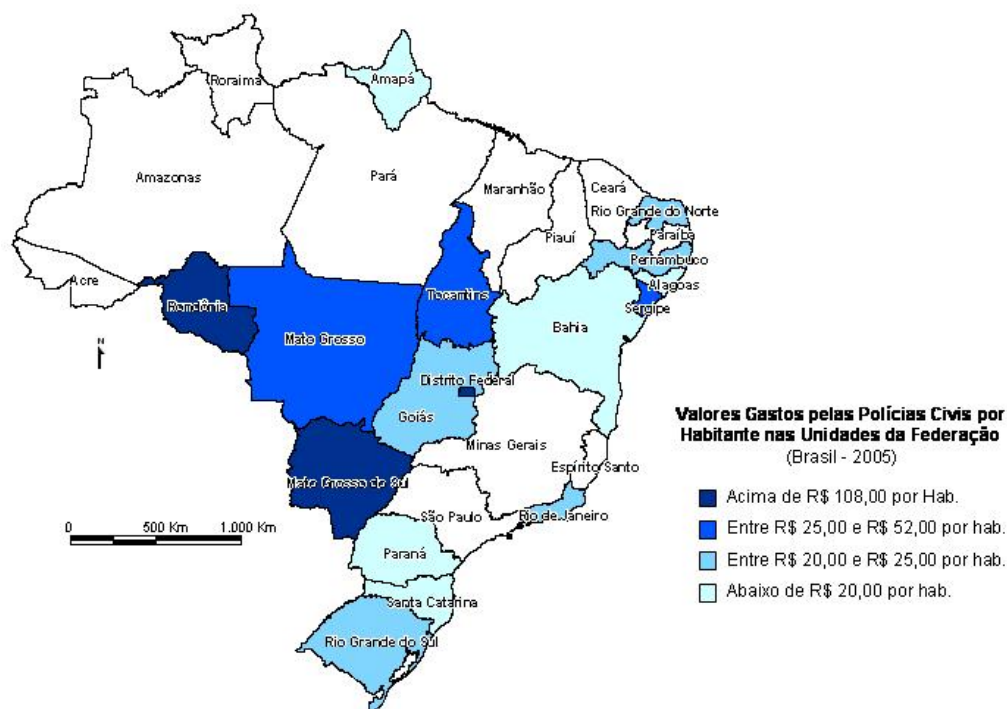
Tabela PC.1. –Valores Gastos pelas Polícias Civis por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Valor Gasto	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	R\$ 31.995.527,54	
Alagoas	R\$ 50.459.416,44	R\$ 53.941.867,22
Amapá	R\$ 3.322.149,00	R\$ 2.882.704,00
Amazonas	R\$ 83.958.599,51	
Bahia		R\$ 214.531.887,00
Ceará	R\$ 58.472.525,04	
Distrito Federal	R\$ 713.441.430,00	R\$ 782.885.934,55
Espírito Santo	R\$ 114.804.907,00	
Goiás	R\$ 171.790.341,76	R\$ 129.267.347,88
Maranhão	R\$ 100.470.103,00	
Mato Grosso	R\$ 57.782.080,00	R\$ 104.279.676,73
Mato Grosso do Sul	R\$ 190.780.378,58	R\$ 246.141.478,30
Minas Gerais	R\$ 331.716.840,00	
Pará	R\$ 76.443.034,20	
Paraíba		
Paraná	R\$ 167.130.734,87	R\$ 153.676.667,75
Pernambuco	R\$ 230.032.042,00	R\$ 210.122.344,45
Piauí		
Rio de Janeiro	R\$ 379.096.382,21	R\$ 368.887.852,55
Rio Grande do Norte	R\$ 37.314.462,91	R\$ 66.060.448,80
Rio Grande do Sul	R\$ 242.545.337,67	R\$ 261.850.939,45
Rondônia		R\$ 196.262.892,51
Roraima	R\$ 22.437.692,00	
Santa Catarina		R\$ 91.268.281,55
São Paulo		
Sergipe	R\$ 49.861.377,74	R\$ 49.530.220,55
Tocantins	R\$ 44.026.481,00	R\$ 66.775.141,44
Total	R\$ 3.157.881.842,47	R\$ 2.998.365.684,73

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

⁷ Essas treze organizações estão localizadas nos seguintes estados AL, AP, DF, GO, MT, MS, PR, PE, RJ, RN, RS, SE e TO.

Mapa PC.1. – Valores Gastos pelas Polícias Civas por Habitante nas Unidades da Federação (Brasil – 2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

Tabela PC.2. – Recursos Financeiros das Polícias Civas por Tipo de Gasto e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2005)

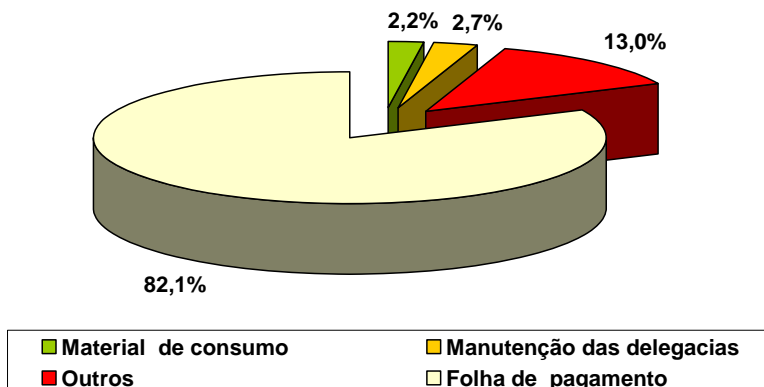
Tipo de Gasto	Valor Gasto Total			
	2004		2005	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Uniforme	R\$ 2.218.414,00	0,07	R\$ 85.890,94	0,00
Viatura(automóveis e motocicletas)	R\$ 39.518.642,02	1,25	R\$ 21.504.598,94	0,72
Diárias	R\$ 20.247.897,83	0,64	R\$ 21.439.044,69	0,72
Folha de pagamento	R\$ 2.721.057.821,03	86,17	R\$ 2.460.464.359,67	82,06
Equipamento de proteção individual	R\$ 1.605.449,2	0,05	R\$ 785.795,92	0,03
Equipamento de comunicação	R\$ 2.553.285,33	0,08	R\$ 395.005,61	0,01
Armamento letal	R\$ 5.313.707,60	0,17	R\$ 1.739.078,52	0,06
Armamento não letal	R\$ 2.500,00	0,00	R\$ 179.258,24	0,01
Treinamento e capacitação (custeio de pessoal)	R\$ 4.314.922,89	0,14	R\$ 1.483.479,01	0,05
Prevenção da violência	R\$ 3.911.852,60	0,12	R\$ 3.747.401,83	0,12
Material de consumo	R\$ 115.539.267,33	3,66	R\$ 64.862.000,34	2,16
Equipamento de informatica	R\$ 428.873,40	0,01	R\$ 24.890,63	0,00
Equipamento para capacitação	R\$ 12.325.320,73	0,39	R\$ 24.733.365,30	0,82
Equipamento de inteligência/ investigação	R\$ 2.591.284,28	0,08	R\$ 283.994,37	0,01
Manutenção das delegacias	R\$ 91.135.748,41	2,89	R\$ 81.982.205,95	2,73
Outros	R\$ 135.116.855,82	4,28	R\$ 314.655.314,77	10,49
Valor Total	R\$ 3.157.881.842,47	100	R\$ 2.998.365.684,73	100

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelas Policias Civas, em 2004 e 2005, verificamos que a folha de pagamento consumiu 86% dos recursos no primeiro ano e 82% dos recursos no segundo ano. Outros itens de destaque no gasto das Policias Civas nos dois anos analisados foram o gasto com material de consumo e manutenção de viaturas. A reunião dos gastos com Folha de Pagamento,

Viaturas, Material de Consumo e Manutenção das Delegacias envolve cerca de 90% dos gastos das polícias civis. Por fim, vale destacar o baixíssimo recurso gasto com equipamentos de comunicação, armamento não letal e equipamentos de inteligência / investigação.

Percentual dos Recursos Financeiros Gastos pelas Polícias Civis por Tipo de Gasto (Brasil - 2005)



PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais

B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Civis

Tabela PC.3. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Civis e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Unidades Operacionais da Polícia Civil	Número de Unidades Operacionais			
	2004		2005	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Delegacias Seccionais	444	11,46	516	13,42
Delegacias Distritais	1428	36,85	1742	45,31
Delegacias Especializadas	459	11,85	471	12,25
Posto ou Núcleos de Atendimento	1265	32,65	801	20,83
outras	279	7,20	315	8,19
Total de Unidades Operacionais	3875	100	3845	100

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

As 21 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 3.875 unidades operacionais, envolvendo uma média de 184 unidades por Polícia Civil. As 16 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 3.845 unidades operacionais, envolvendo uma média de 240 unidades por Polícia Civil. Das treze organizações que responderam a pesquisa nos dois anos, observamos a queda do número de unidades operacionais em 3 organizações e o aumento em 8 organizações. Se observarmos as unidades operacionais apenas nestas treze organizações, ocorreu um incremento de 7% no número de unidades operacionais, entre 2004 e 2005. Grande parte das unidades operacionais são delegacias distritais e postos ou núcleos de atendimento. Enquanto observamos um incremento significativo no número de delegacias distritais, entre 2004 e 2005, observamos uma diminuição no número de postos ou núcleos de atendimento. O maior incremento no número de unidades operacionais ocorreu no Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. As reduções no número de unidades operacionais ocorreram em Alagoas, Distrito Federal e Sergipe.

Tabela PC.4. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	8	
Alagoas	157	147
Amapá	32	37
Amazonas	94	
Bahia		489
Ceará	235	
Distrito Federal	53	43
Espírito Santo	nr	
Goiás	377	413
Maranhão	91	
Mato Grosso	156	156
Mato Grosso do Sul	128	169
Minas Gerais	440	
Pará	176	
Paraíba		
Paraná	489	489
Pernambuco	264	275
Piauí		
Rio de Janeiro	178	222
Rio Grande do Norte	193	218
Rio Grande do Sul	495	532
Rondônia		94
Roraima	20	
Santa Catarina		251
São Paulo		
Sergipe	113	112
Tocantins	176	198
Total	3875	3845

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para Vítimas

Tabela PC.5. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Civas que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Número de Unidades Operacionais Com Salas de Atendimento Especial			
	2004		2005	
	N.Abs	Percentual/ Total Unidades	N.Abs	Percentual/ Total Unidades
Triagem	342	0,49	448	0,76
Assistência Social	40	0,06	116	0,20
Assistência Psicológica	34	0,05	30	0,05
Orientação Jurídica	12	0,02	10	0,02
Sala de Reconhecimento	488	0,71	434	0,74
Outros	3	0,00	74	0,13
Total	919	1,33	1112	1,90

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

A existência de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas é pequena em relação ao total de unidades existentes. As Salas de Atendimento Especial que existem em maior número são “Sala de Reconhecimento” e “Triagem” e as salas que existem em menor número são as salas para “Orientação Jurídica”. Uma análise comparativa do número médio de salas de atendimento especial por Polícia Civil, nos anos de 2004 e 2005, evidencia que ocorreu um aumento de 59% no número de salas existentes por Polícia Civil pesquisada. Dentre as Polícias Cíveis que responderam os dois anos da pesquisa apresentada, todas tiveram crescimento do Número de Unidades Operacionais com salas de Atendimento Especial ou mantiveram os mesmos valores. As salas de atendimento especial que apresentaram maior aumento entre 2004 e 2005 foram as salas de assistência social e a sala de triagem. Os estados onde identificamos os maiores aumentos na presença de salas de atendimento especial para as vítimas nas polícias cíveis foram Rio Grande do Norte, Tocantins, Rio de Janeiro e Alagoas.

Tabela PC.6. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Cíveis que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	35	
Alagoas	2	8
Amapá	12	16
Amazonas	104	
Bahia		18
Ceará	8	
Distrito Federal	63	84
Espírito Santo	nr	
Goiás	52	52
Maranhão	9	
Mato Grosso	3	3
Mato Grosso do Sul	43	43
Minas Gerais	nr	
Pará	22	
Paraíba		
Paraná	310	310
Pernambuco	17	nr
Piauí		
Rio de Janeiro	79	268
Rio Grande do Norte	9	22
Rio Grande do Sul	119	141
Rondônia		0
Roraima	0	
Santa Catarina		68
São Paulo		
Sergipe	30	76
Tocantins	2	3
Total	919	1112

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

PARTE C – Recursos Humanos

C.1. – Efetivo Existente

Em apenas 12 estados⁸ possuímos informações do tamanho do efetivo para os três anos analisados (2003 a 2005). Observamos que nestes 12 estados, o tamanho do efetivo permaneceu estável no período analisado, variando de 46.535, em 2003, para 45.764, em 2004, e 46.506, em 2005. Os maiores incrementos no número de profissionais da Polícia Civil ocorreu no Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins. Por outro lado, reduções significativas foram encontradas no Paraná e Rio Grande do Norte.

Tabela PC.7. – Efetivo das Polícias Cíveis Existente por Unidade da Federação e Percentual Equivalente do Ano (Brasil – 2003/2004/2005)

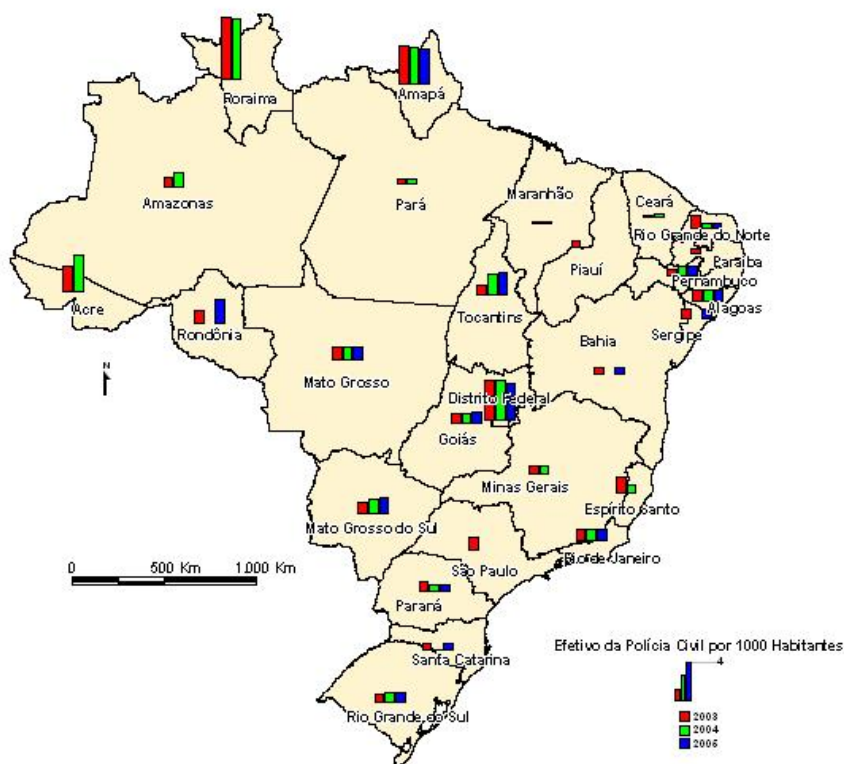
Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente					
	2003		2004		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	900	0,78	1280	1,85		
Alagoas	2247	1,94	2212	3,20	2161	3,68
Amapá	1198	1,03	1185	1,71	1181	2,01
Amazonas	2071	1,79	2956	4,28		
Bahia ⁽¹⁾	5783	4,99			6023	10,26
Ceará	1971	1,70	2310	3,34		
Distrito Federal	5032	4,34	5145	7,44	5034	8,58
Espírito Santo	3324	2,87	1824	2,64		
Goiás	3477	3,00	3388	4,90	3890	6,63
Maranhão	1487	1,28	1442	2,09		
Mato Grosso	2210	1,91	2307	3,34	2236	3,81
Mato Grosso do Sul	1560	1,35	1899	2,75	2223	3,79
Minas Gerais	9934	8,57	9454	13,68		
Pará	2542	2,19	2812	4,07		
Paraíba	1191	1,03				
Paraná	6704	5,78	4176	6,04	4239	7,22
Pernambuco	4418	3,81	5184	7,50	5040	8,59
Piauí	1198	1,03				
Rio de Janeiro	11230	9,68	10606	15,34	10723	18,27
Rio Grande do Norte	2424	2,09	1329	1,92	1417	2,41
Rio Grande do Sul	5210	4,49	6714	9,71	6575	11,20
Rondonia ⁽¹⁾	1262	1,09			2336	3,98
Roraima	1284	1,11	1284	1,86		
Santa Catarina ⁽¹⁾	2581	2,23			2581	4,40
São Paulo	32623	28,13				
Sergipe ⁽¹⁾	1274	1,10	nr		1234	2,10
Tocantins	825	0,71	1619	2,34	1787	3,05
Total	115960	100	69126	100	58680	100

1- O Efetivo da Polícia Civil do Distrito Federal, Rondonia, Santa Catarina e Sergipe foi calculado usando o valor de 2003

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

⁸ Essas doze organizações estão localizadas nos seguintes estados AL, AP, DF, GO, MT, MS, PR, PE, RJ, RN, RS e TO.

Mapa PC.2. – Evolução do Efetivo das Polícias Civas por 1000 hab. por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2004/2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional

D.1. – Efetivo Capacitado por Tema de Curso

As 21 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter promovido a capacitação continuada de 29.286 profissionais, envolvendo uma média de 1.395 profissionais capacitados por instituição. As 16 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter promovido a capacitação continuada de 54.538 profissionais, envolvendo uma média de 3.408 profissionais capacitados por instituição. Verificamos, desta forma, como a execução de atividades de capacitação promovidas pelas próprias polícias civas teve forte incremento no período analisado.

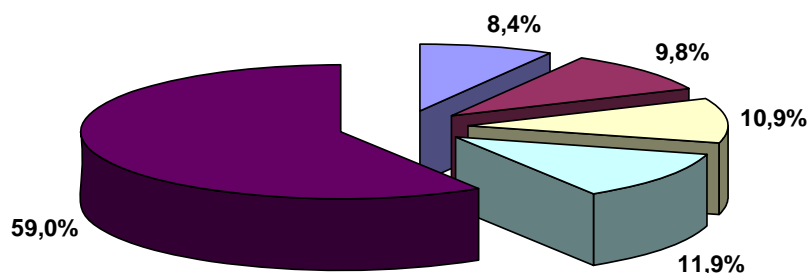
Em 2004 e 2005, os cursos que tiveram o maior número de alunos foram “Direitos Humanos”, “Técnicas de Investigação”, “Uso Legal e Progressivo da Força e da Arma de Fogo”, “Técnicas de Atendimento ao Público”, “Inteligência Policial”, “Medição de Conflitos” e “Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero”. Por outro lado, os cursos com menor número de alunos foram: “Operação de Equipamentos de Telecomunicação”, “Segurança do Trabalho”, “Educação Ambiental”, “Direção Defensiva”, “Armas não Letais”, “Saúde Operacional”, “Análise Estatísticas de Dados Criminais”, “Atendimento ao Cidadão em Ação de Prevenção”, “Atendimento a Criança, ao Adolescente e ao Idoso”, “Legislação de Trânsito” e “Primeiros Socorros”.

Tabela PC.8. – Efetivo das Polícias Cíveis Capacitados por Tema de Capacitação e Treinamento Especializado e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2005)

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento Especializado do Efetivo			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente
Número total de alunos capacitados	29286	42,53	54538	92,94
Segurança do Trabalho	0	0,00	161	0,27
Saúde Operacional	359	0,52	421	0,72
Gestão	813	1,18	1623	2,77
Direitos Humanos	1996	2,90	2633	4,49
Inteligência Policial	1406	2,04	4575	7,80
Técnicas de investigação	1715	2,49	5349	9,12
Mediação de Conflitos	1287	1,87	3145	5,36
Uso Legal e Progressivo da Força e da Arma de Fogo	6491	9,43	5962	10,16
Técnicas de Atendimento ao Público	2122	3,08	2720	4,64
Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero	608	0,88	6487	11,05
Operação de equipamento de Telecomunicação	206	0,30	45	0,08
Análise Estatísticas de Dados Criminais	357	0,52	3	0,01
Atendimento do Cidadão em ação de prevenção à Violência e Criminalidade	995	1,44	289	0,49
Atendimento de Ocorrências Criminais	1077	1,56	582	0,99
Patrulhamento em área de incidência criminal em reforço às polícias militares	483	0,70	3227	5,50
Prevenção ao uso de substância psico-ativas	256	0,37	2052	3,50
Defesa pessoal do agente público	903	1,31	2121	3,61
Educação Ambiental	184	0,27	0	0,00
Atendimento à criança e ao adolescente e ao idoso	555	0,81	0	0,00
Legislação Penal Brasileira	747	1,08	1357	2,31
Legislação de Trânsito	529	0,77	16	0,03
Direção Defensiva	414	0,60	635	1,08
Primeiros Socorros	292	0,42	387	0,66
Preservação do Local do Crime	879	1,28	1099	1,87
Planejamento Estratégico	969	1,41	1191	2,03
Armas não Letais	131	0,19	170	0,29
Produção de Provas	918	1,33	1360	2,32
Outros	2594	3,77	6928	11,81

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

Percentual Efetivo das Polícias Cíveis Capacitados por Tema de Capacitação e Treinamento Especializado (Brasil - 2005)



Inteligência Policial	Técnicas de investigação
Uso Legal e Progressivo da Força e da Arma de Fogo	Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero
Outros	

Se contabilizarmos que cada aluno capacitado foi uma pessoa diferente, tivemos, em 2004, 42% do efetivo da Polícia Civil capacitado e, em 2005, 93% do efetivo capacitado. Cabe salientar, no entanto, que as atividades de capacitação não são distribuídas entre os profissionais das polícias civis de forma democrática. De modo geral, as atividades de capacitação se concentram nos profissionais de categorias profissionais mais altas, que realizam vários cursos em um mesmo ano.

D.2. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

Entre as 21 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2004, 5 declararam não possuir programa de assistência psicológica para o efetivo. Entre as 16 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2005, 4 declararam não possuir esse tipo de programa. Desta forma, o percentual de polícias civis que possuem programa de assistência psicológica para efetivo permaneceu estável em 75% no período analisado. Entre as 13 Polícias Civis que responderam a pesquisa nos dois anos de pesquisa, não houve nenhuma mudança na situação da presença dessas programas.

Tabela PC.9. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo com os Referentes Públicos Atendidos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Existe programa de assistência psicológica para o efetivo			
	2004		2005	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	não			
Alagoas	não		não	
Amapá	sim	38	sim	20
Amazonas	sim	618		
Bahia			sim	4909
Ceará	nr			
Distrito Federal	sim	nr	sim	4064
Espírito Santo	sim	518		
Goiás	não		não	
Maranhão	sim	8		
Mato Grosso	sim	16	sim	213
Mato Grosso do Sul	sim	1264	sim	220
Minas Gerais	sim	nr		
Pará	sim	91		0
Paraíba				
Paraná	sim	1486	sim	2837
Pernambuco	sim	57	sim	1327
Piauí				
Rio de Janeiro	sim	nr	sim	4061
Rio Grande do Norte	sim	1050	sim	11
Rio Grande do Sul	sim	5887	sim	2898
Rondonia			não	
Roraima	não			
Santa Catarina			sim	582
São Paulo				
Sergipe	sim	49	sim	800
Tocantins	não		não	
Total		11082		21942

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 13 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 11.082 profissionais, envolvendo uma média de 852 atendimentos por programa. Os 12 programas existentes, em 2005, atenderam 21.942 profissionais, envolvendo uma média de 1.828 atendimentos por programa. Identificamos, desta forma, como a realização da assistência psicológica para o efetivo vem ganhando importância nas polícias civis. Vale salientar que o maior incremento no atendimento ocorreu em Sergipe, Mato Grosso e Pernambuco. Por outro lado, reduções significativas ocorreram no Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte.

D.3. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo

Entre as 21 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2004, 9 declararam não possuir programa de assistência à saúde para o efetivo. Entre as 16 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2005, 9 declararam não possuir esse tipo de programa. Desta forma, verificamos como reduziu a existência desses programas no período analisado. Entre as 13 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa nos dois anos de pesquisa, apenas a Polícia Civil de Tocantins informou que aboliu este programa, em 2005.

Tabela PC.10. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo com os Referentes Públicos Atendidos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Existe programa de assistência à saúde para o efetivo			
	2004		2005	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	não			
Alagoas	não		não	0
Amapá	não		não	0
Amazonas	nr			
Bahia			sim	23569
Ceará	não			
Distrito Federal	sim	4695	sim	7818
Espírito Santo	sim	1373		
Goiás	sim	12235	sim	11144
Maranhão	nr			
Mato Grosso	não		não	0
Mato Grosso do Sul	sim	56	sim	450
Minas Gerais	sim	nr		
Pará	sim	199		
Paraíba				
Paraná	sim	nr	nr	0
Pernambuco	não		não	0
Piauí				
Rio de Janeiro	não sabe		sim	60069
Rio Grande do Norte	não		não	0
Rio Grande do Sul	sim	14906	sim	22693
Rondonia			não	0
Roraima	não			
Santa Catarina			não	0
São Paulo				
Sergipe	não		não	0
Tocantins	sim	nr	não	0
Total		33464		125743

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 6 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 33.464 profissionais, envolvendo uma média de 5.577 atendimentos por programa. Os 6 programas existentes, em 2005, atenderam 125.743 profissionais, envolvendo uma média de 20.957 atendimentos por programa. Vale salientar que o maior incremento no atendimento ocorreu no Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Por outro lado, única redução documentada foi ocorreu em Goiás.

PARTE E – Recursos Materiais Convencionais

E.1. – Equipamento de Transporte

As 21 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 12.923 equipamentos de transporte, incluindo viaturas, viaturas de transporte de presos, motocicletas, barcos e aeronaves, envolvendo uma média de 615 equipamentos por instituição. As 16 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 10.664 equipamentos de transporte, envolvendo uma média de 666 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 8% no número médio de equipamentos de transporte por instituição de polícia civil.

Tabela PC.11. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Cíveis por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte Existentes em Uso									
	Viatura Pequena / Média		Viatura Grande		Viatura de Transporte de Presos		Motocicletas		outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	130		6		1		71		0	
Alagoas	123	192	53	20	4	1	5	5	2	1
Amapá	65	93	4	32	18	0	24	28	0	6
Amazonas	158		57		120		35		0	
Bahia		588		41		5		35		9
Ceará	358		0		1		130		1	
Distrito Federal	509	668	0	7	0	0	25	27	98	12
Espírito Santo	313		22		8		28		0	
Goiás	586	758	1	3	15	4	171	171	3	3
Maranhão	250		12		123		49		0	
Mato Grosso	363	378	1	1	17	11	103	103	2	3
Mato Grosso do Sul	312	310	0	0	0	0	57	60	3	3
Minas Gerais	1688		15		303		138		44	
Pará	327		9		0		56		0	
Paraíba										
Paraná	772	935	11	12	416	25	13	51	0	44
Pernambuco	430	527	9	12	217	224	56	88	0	2
Piauí										
Rio de Janeiro	1313	1270	29	26	204	72	46	43	25	60
Rio Grande do Norte	387	314	5	0	8	0	25	21	5	0
Rio Grande do Sul	1226	1256	52	2	3	3	7	6	14	11
Rondonia		206		34		0		58		9
Roraima	45		1		1		19		0	
Santa Catarina		1057		16		51		0		0
São Paulo										
Sergipe	210	250	3	2	0	10	34	40	0	5
Tocantins	273	284	5	7	15	14	25	35	2	4
Total	9838	9086	295	427	1474	208	1117	771	199	172

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

Aproximadamente 70% dos equipamentos de transporte constituem viaturas pequenas e médias. A análise de quantidade média de equipamentos por instituição demonstra que todos os tipos de equipamentos de transporte tiveram aumento no período analisado. Observamos um incremento significativo no número de viaturas grandes. A única exceção a esta regra foi a diminuição no número de viaturas de transporte de presos.

E.2. – Equipamento de Proteção

As 21 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 41.364 equipamentos de proteção, incluindo algemas, colete a prova de balas e outros equipamentos, envolvendo uma média de 1.969 equipamentos por instituição. As 16 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 28.642 equipamentos de proteção, envolvendo uma média de 1.790 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 9% no número médio de equipamentos de proteção por instituição de polícia civil. Observamos redução geral de todos os tipos de equipamentos, tanto de algemas quanto de colete a prova de balas.

Tabela PC.12. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existente em Uso nas Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Proteção Existentes em Uso					
	Algema		Colete a prova de Balas		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	300		202		0	
Alagoas	718	1212	268	992	0	0
Amapá	49	100	37	50	0	0
Amazonas	155		2500		0	
Bahia		450		411		0
Ceará	617		410		0	
Distrito Federal	2154	1074	1277	1171	0	0
Espírito Santo	400		300		0	
Goiás	1000	800	190	336	2	0
Maranhão	618		886		0	
Mato Grosso	502	502	493	493	0	0
Mato Grosso do Sul	200	200	181	150	0	0
Minas Gerais	5662		1228		0	
Pará	1191		415		0	
Paraíba						
Paraná	2000	1683	2570	1389	0	168
Pernambuco	1935	1009	2810	1710	0	0
Piauí						
Rio de Janeiro	0	20	1420	662	0	0
Rio Grande do Norte	200	400	50	50	0	0
Rio Grande do Sul	3233	5611	4200	2078	0	0
Rondonia		520		75		0
Roraima	100		136		0	
Santa Catarina		2030		2097		0
São Paulo						
Sergipe	339	258	172	203	0	0
Tocantins	100	444	104	294	40	0
Total	21473	16313	19849	12161	42	168

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

E.3. – Armamentos Não Letais

As 21 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 94.455 armas não letais, incluindo tonfas, cassetetes, munição química, granadas de efeito moral, munição não letal e outros equipamentos, envolvendo uma média de 4.497 armas não letais por instituição. As 16 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 2.556 armas não letais, envolvendo uma média de 159 armas não letais por instituição. Desta forma, identificamos uma grande redução no número médio de armas não letais por instituição de polícia civil. Observamos redução na quantidade de

munição química existente, principalmente no estado do Maranhão. Por outro lado, observamos incremento na quantidade de granadas de efeito moral e munição não letal. A polícias civis de todos os estados não possuem tonfas, cassetetes ou similares.

Tabela PC.13. – Quantidade de Armamento Não Letais Existente em Uso nas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Armamento Não Letal Existentes em Uso									
	Tonfa, Cassetete ou Similar		Munição Química (CS, CN e outros)		Granadas de Efeito Moral		Munição Não Letal		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0		0		0		0		0	
Alagoas	0	0	280	60	306	50	30	90	0	4
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0		0		0		0		0	
Bahia		0		0		0		0		0
Ceará	0		0		0		0		0	
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo	0		0		0		0		0	
Goiás	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Maranhão	0		88134		0		0		0	
Mato Grosso	0	0	92	0	0	87	117	36	0	0
Mato Grosso do Sul	nr	0	nr	0	nr	380	nr	0	nr	0
Minas Gerais	0		300		112		0		4084	
Pará	0		0		0		0		0	
Paraíba										
Paraná	0	0	0	0	0	0	1000	1750	0	0
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí										
Rio de Janeiro	0	0	0	89	0	10	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Rondonia		nr		nr		nr		nr		nr
Roraima	0		0		0		0		0	
Santa Catarina		0		0		0		0		0
São Paulo										
Sergipe	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	88806	149	418	527	1147	1876	4084	4

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

E.4. – Armamentos Letais

As 21 Policias Civis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 86.112 armas letais, incluindo carabina, espingarda, pistola, revólver, metralhadora e outras armas letais, envolvendo uma média de 4.100 armas letais por instituição. As 16 Policias Civis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 76.669 armas letais, envolvendo uma média de 4.791 armas por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 17% no número médio de armas letais por instituição de polícia civil. Observamos incremento de todos os tipos de armas letais analisadas. Nos dois anos analisados, o tipo de arma letal mais freqüente foi o revólver e o menos freqüente foi a carabina. Entre as 13 Policias Civis que responderam a pesquisa nos 2 anos de pesquisa, os maiores incrementos identificados foram de revólveres em Tocantins e metralhadoras no Rio de Janeiro. Por outro lado, as maiores reduções foram de carabinas no Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Norte.

Tabela PC.14. – Quantidade de Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Civis por UF (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Armamento Letal Existente em Uso											
	Carabina		Espingarda		Pistola		Revólver		Metralhadora		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	20		20		200		1188		20		0	
Alagoas	38	45	53	92	447	447	449	816	133	128	0	32
Amapá	0	20	25	25	140	204	150	130	5	28	33	0
Amazonas	10		78		748		435		58		0	
Bahia		12		438		2497		1185		105		122
Ceará	17		300		1419		1529		60		0	
Distrito Federal	168	166	237	237	3991	4528	1445	1396	95	94	0	0
Espírito Santo	18		211		420		1000		75		692	
Goiás	319	319	434	434	1545	1670	1739	1754	220	213	10	10
Maranhão	14		149		464		1413		148		0	
Mato Grosso	145	162	284	285	615	631	2041	2061	68	68	0	23
Mato Grosso do Sul	214	98	213	213	554	521	1220	1200	169	169	3	6
Minas Gerais	74		0		2092		3602		499		1550	
Pará	145		278		1189		1917		16		66	
Paraíba												
Paraná	590	590	702	591	1918	3168	2918	2923	208	208	8	0
Pernambuco	8	15	431	431	1561	1598	2956	2956	339	339	0	0
Piauí												
Rio de Janeiro	0	24	600	674	8295	6980	4000	5058	372	799	459	327
Rio Grande do Norte	130	75	51	45	623	628	840	840	165	150	35	0
Rio Grande do Sul	396	368	571	549	2914	2840	12846	11942	31	64	0	0
Rondonia		40		83		520		2271		98		0
Roraima	6		45		124		300		19		58	
Santa Catarina		273		597		1723		1787		20		40
São Paulo												
Sergipe	17	14	196	156	1023	427	375	728	170	157	0	0
Tocantins	50	56	0	0	221	344	160	511	45	58	0	0
Total	2379	2277	4878	4850	30503	28726	42523	37558	2915	2698	2914	560

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

E.5. – Equipamentos de Comunicação

Tabela PC.15. – Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas Polícias Civis por UF (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso															
	Linhas de Telefone Convencional		Ramais Telefônicos		Aparelhos de FAX		Telefone Celular		Linhas Exclusivas para FAX		Estação Móvel		Rádio Portátil		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	4		0		1		0		1		32		260		27	
Alagoas	165	161	0	0	50	59	73	67	0	0	50	90	50	168	60	86
Amapá	83		0	0	15	12	2	0	0	2	65	115	66	136	0	0
Amazonas	298		5		0		0		0		113		190		0	
Bahia		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr
Ceará	189		160		115		29		0		121		0		0	
Distrito Federal	325	383	285	264	155	122	104	208	0	122	619	687	341	373	28	110
Espírito Santo	290		0		140		4		0		263		332		0	
Goiás	724	875	0	0	162	220	78	122	0	0	166	206	252	273	56	53
Maranhão	310		144		74		88		0		65		73		35	
Mato Grosso	395	395	0	0	78	78	0	0	0	0	292	292	310	310	60	60
Mato Grosso do Sul	273	310	152	250	83	80	220	300	0	20	350	200	0	50	0	20
Minas Gerais	3760		3000		300		120		0		2000		640		130	
Pará	206		106		100		155		0		152		250		170	
Paraíba																
Paraná	1624	1500	700	970	130	227	6	0	0	0	180	402	175	275	400	323
Pernambuco	563	576	0	0	171	258	66	89	0	0	0	0	143	133	85	85
Piauí																
Rio de Janeiro	900	1500	755	2650	194	150	466	428	233	150	1572	1614	436	496	287	264
Rio Grande do Norte	59	62	242	238	40	39	76	81	0	0	0	193	0	52	0	140
Rio Grande do Sul	1552	11	811	32	375	4	820	10	0	2	1111	0	521	0	689	0
Rondonia		198		0		37		16		0		147		125		50
Roraima	0		0		0		0		0		60		123		0	
Santa Catarina		1040		0		500		128		0		601		91		0
São Paulo																
Sergipe	177	178	59	110	69	30	270	248	8	13	193	100	120	182	119	0
Tocantins	290	180	0	0	112	14	55	51	0	0	144	6	126	0	0	0
Total	12187	7369	6419	4514	2364	1830	2632	1748	242	309	7548	4653	4408	2664	2146	1191

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

As 21 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 37.946 equipamentos de comunicação, incluindo linhas de telefone convencional, ramais telefônicos, aparelhos de fax, telefone celular, linhas exclusivas para fax, estação móvel e rádios portáteis e outros equipamentos, envolvendo uma média de 1.807 equipamentos por instituição. As 16 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 24.278 equipamentos de comunicação, envolvendo uma média de 1.517 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 16% no número médio de equipamentos de comunicação por instituição de polícia civil. Observamos redução de praticamente todos os tipos de equipamentos de comunicação analisados. Só houve incremento no número de aparelhos de fax e linhas exclusivas para fax. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento de comunicação mais freqüente foram linhas de telefone convencional e estações móveis e o tipo menos freqüente foi a linha exclusiva para fax.

E.6. – Linha de Disque Denúncia

Tabela PC.16. – Existe Linha para Disque Denúncia nas Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Possui linha própria para serviço de disque denúncia			
	2004		2005	
	Situação	Número Atendimentos Recebidos	Situação	Número Atendimentos Recebidos
Acre	não			
Alagoas	sim	nr	sim	não sabe
Amapá	sim		sim	nr
Amazonas	não			
Bahia			nr	
Ceará	não			
Distrito Federal	sim	67251	sim	74201
Espírito Santo	não			
Goiás	sim	12801	sim	10385
Maranhão	sim	nr		
Mato Grosso	sim	147	não	
Mato Grosso do Sul	não		não	
Minas Gerais	sim	não sabe		
Pará	nr			
Paraíba				
Paraná	não		não	
Pernambuco	sim	48439	sim	3230
Piauí				
Rio de Janeiro	nr		não	
Rio Grande do Norte	nr		sim	3134
Rio Grande do Sul	não		sim	4710
Rondonia			sim	não sabe
Roraima	sim	979		
Santa Catarina			sim	3000
São Paulo				
Sergipe	sim	7381	sim	4850
Tocantins	sim	310	sim	75
Total		137308		103585

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005 e 2006.

Entre as 21 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2004, 11 declararam possuir linha para disque denúncia. Entre as 16 Polícias Civas que responderam a pesquisa, em 2005, também 11 declararam possuir linha para disque denúncia. Observamos, desta forma, um incremento na existência de serviços de disque denúncia nas polícias civas. Entre as 13 polícias civas que responderam os questionários referentes aos 2 anos de pesquisa, a maior parte das instituições permaneceu com a mesma situação. As duas mudanças foram: a polícia civil de Mato Grosso deixou de ter disque denúncia e a

polícia civil do Rio Grande do Sul criou este serviço. As 7 Polícias Cíveis que responderam o número de atendimentos do disque denúncia, em 2004, declararam ter atendido 137.308 denúncias, envolvendo uma média de 19.615 denúncias por instituição que conta com tal serviço. As 8 Polícias Cíveis que responderam o número de atendimentos do disque denúncia, em 2005, declararam ter atendido 103.585 denúncias, envolvendo uma média de 12.948 denúncias por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 34% no número médio de denúncias por instituição de polícia civil.

E.7. – Equipamento de Informática

As 21 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 29.494 equipamentos de informática, incluindo computadores, notebooks, palmtops, impressoras, scanners, softwares de edição de imagens, máquinas fotográficas digitais e outros equipamentos, envolvendo uma média de 1.404 equipamentos por instituição. As 16 Polícias Cíveis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 25.507 equipamentos de informática, envolvendo uma média de 1.594 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 14% no número médio de equipamentos de informática por instituição de polícia civil. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos de informática analisados. Só houve redução no número de notebooks e impressoras. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento de informática mais frequente foram computadores e impressoras.

Tabela PC.17. – Quantidade de Equipamento de Informática Existente em Uso nas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Equipamentos de Informática Existentes em Uso															
	Computadores		Notebooks		Palmtops		Impressoras		Scanner de Mesa		Software Edição Imagens		Máquina Fotográfica Digital		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	180		12		0		130		10		0		1		0	
Alagoas	267	381	1	3	0	0	267	337	46	64	0	0	3	7	0	0
Amapá	85	120	1	4	0	0	60	70	8	8	1	0	2	4	40	82
Amazonas	142		1		1		91		2		0		0		69	
Bahia		876		10		0		378		10		0		20		0
Ceará	469		7		0		346		13		1		8		0	
Distrito Federal	2130	2696	22	24	0	2	796	619	37	73	0	5	99	120	0	1
Espírito Santo	543		12		0		243		30		0		38		0	
Goiás	570	590	11	15	1	0	409	432	12	15	0	0	1	4	0	1
Maranhão	421		0		0		273		6		0		0		0	
Mato Grosso	252	252	5	18	3	3	306	306	2	0	0	0	16	5	0	0
Mato Grosso do Sul	280	350	8	10	1	4	140	180	5	10	1	1	0	8	128	0
Minas Gerais	0		0		0		0		0		0		0		0	
Pará	603		9		0		332		4		0		4		0	
Paraíba																
Paraná	1752	1710	18	0	0	0	766	854	50	43	0	0	50	0	139	0
Pernambuco	680	1109	1	13	0	0	670	409	36	38	0	0	25	28	4	0
Piauí																
Rio de Janeiro	1000	1200	50	15	0	0	1000	260	3	20	0	0	150	100	0	0
Rio Grande do Norte	190	194	0	1	0	0	172	162	1	3	0	0	3	5	0	0
Rio Grande do Sul	2875	3306	40	47	0	0	3038	3208	20	203	0	1	72	2582	3658	72
Rondonia		189		0		0		182		32		0		12		0
Roraima	118		9		0		63		8		1		4		0	
Santa Catarina		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr
São Paulo																
Sergipe	470	431	609	19	0	0	350	330	10	21	0	0	0	11	3	0
Tocantins	467	211	22	6	0	0	353	190	32	133	0	0	6	39	489	0
Total	13494	13615	838	185	6	9	9805	7917	335	673	4	7	482	2945	4530	156

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

E.8. – Equipamento de Investigação

As 21 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 721 equipamentos de investigação, incluindo máquina fotográfica, filmadora, aparelho de interceptação telefônica, aparelho de interceptação de ambiente e veículos próprios para a área de inteligência e outros equipamentos, envolvendo uma média de 34,3 equipamentos por instituição. As 16 Polícias Civis que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 1.367 equipamentos de investigação, envolvendo uma média de 85,4 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 148% no número médio de equipamentos de investigação por instituição de polícia civil. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos analisados. Só houve redução no número de veículos próprios para a área de inteligência. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento de investigação mais freqüente foram as máquinas fotográficas e filmadoras. Os equipamentos menos freqüentes foram os aparelhos de interceptação telefônica e interceptação de ambiente.

Tabela PC.18. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existente em Uso nas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Investigação Existentes em Uso											
	Máquina Fotográfica		Filmadora		Equipamento de interceptação Telefônica		Equipamento de Interceptação de Ambiente		Veículos Próprios para a Área de Inteligência		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0		0		1		0		0		0	
Alagoas	1	nr	1	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Amapá	4	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Amazonas	2		2		0		0		2		0	
Bahia		60		8		0		0		0		0
Ceará	5		1		0		1		3		2	
Distrito Federal	97	178	91	79	0	5	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo	50		10		0		0		0		0	
Goiás	10	3	0	1	0	1	2	19	8	1	15	7
Maranhão	0		0		0		0		0		0	
Mato Grosso	5	8	2	20	2	0	0	0	0	0	0	9
Mato Grosso do Sul	1	10	1	2	0	0	0	0	0	0	1	6
Minas Gerais	11		6		5		20		0		0	
Pará	40		7		0		0		0		0	
Paraíba												
Paraná	50	44	30	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	9	27	3	34	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí												
Rio de Janeiro	50	3	50	2	10	0	0	0	50	10	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Rio Grande do Sul	1	106	1	125	0	0	0	5	0	0	2	0
Rondonia		5		2		0		0		0		0
Roraima	1		1		1		4		1		1	
Santa Catarina		350		90		24		0		0		0
São Paulo												
Sergipe	2	11	1	13	1	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	26	33	14	1	0	5	0	0	0	28	0	0
total	365	838	223	402	20	36	27	24	65	41	21	26

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005 e 2006.

PARTE F – Ações e Atribuições

F.1. – Ocorrências Registradas

Tabela PC.19. – Números de Ocorrências Registrada nas Polícias Civis (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Ocorrências	Número de ocorrências registradas	
	2004	2005
Total de crimes com morte	66518	64235
Homicídio doloso	41778	39977
Homicídio culposo de trânsito	18976	18780
Outros homicídios culposos	1592	2026
Lesão corporal seguida de morte	857	931
Roubo seguida de morte (latrocínio)	2034	2013
Outros crimes resultantes em morte	1281	508
Total de outras ocorrências com morte	22359	18992
Mortes acidentais no trânsito (exceto homicídio culposo)	2740	3274
Outras mortes acidentais (exceto homicídio culposo)	2391	2528
Suicídio	4578	4300
Mortes a esclarecer	12650	8890
Total de crimes contra a pessoa sem morte	1625649	1811364
Tentativa de homicídio	36086	37008
Lesão corporal dolosa	653822	679315
Lesão corporal culposa de trânsito	295534	413141
Outras lesões corporais culposas	24870	19901
Outros crimes resultantes em lesão corporal	15972	15524
Ameaça	599365	646475
Total de outras ocorrências sem morte	32359	34306
Lesão acidental no trânsito (exceto lesão corporal culposa)	31793	32893
Outras lesões acidentais (exceto lesão corporal culposa)	566	1413
Total de crimes contra a liberdade sexual	29096	30135
Estrupo	15050	15345
Tentativa de estupro	3112	3101
Atentado violento ao pudor	10267	11039
Tentativa de atentado violento ao pudor	667	650
Total de crimes contra o patrimônio	3263719	3202262
Roubo de veículo	161213	153472
Roubo de carga	9978	8278
Roubo a ou de veículo de transporte de valores	83	106
Roubo à instituição financeira	748	652
Roubo a transeunte	264719	283591
Roubo em transporte coletivo	37426	31495
Roubo em estabelecimento comercial ou de serviços	40661	39532
Roubo em residência	18999	20893
Roubo com restrição de liberdade da vítima	2589	1949
Outros roubos	417259	401530
Furto de veículo	217629	221256
Furto de carga	1950	2800
Furto a transeunte	198573	199274
Furto em residência	264033	272652
Outros furtos	1525590	1445751
Extorsão mediante seqüestro	463	543
Estelionato	101806	118488
Total de legislação Especial	309918	321828
Racismo, preconceito e discriminação	1664	2168
Tortura	1112	364
Entorpecentes (posse e uso)	55032	51942
Entorpecentes (tráfico)	32048	38641
Porte ilegal de armas de fogo	49254	49491
Atos infracionais (crianças e adolescente)	146595	152335
Crimes contra o meio ambiente	15541	17877
Crimes contra o consumidor	7162	7095
Violação de direito autoral, marca ou patente	1426	1869
Lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores	84	46

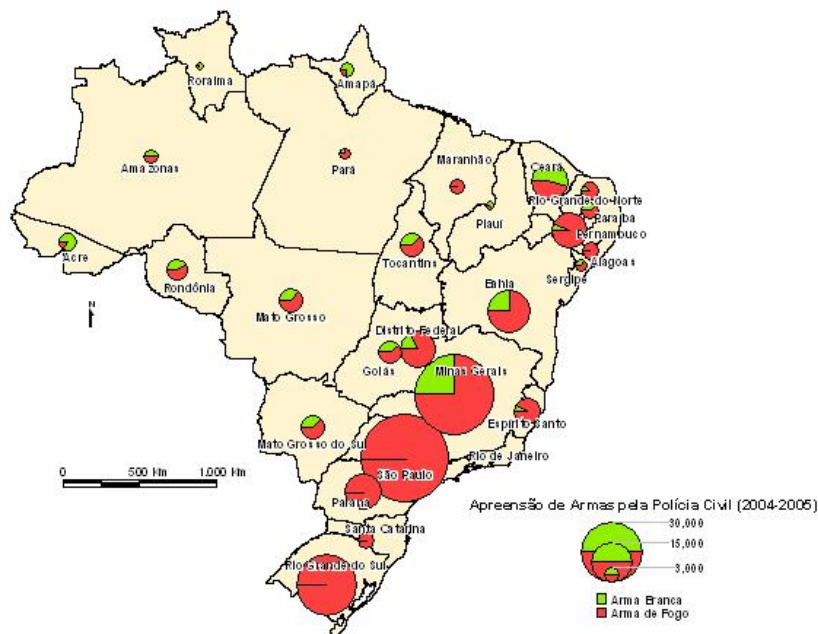
Fonte: Ministério da Justiça / SENASP / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

As Polícias Cíveis registraram 5.349.618 ocorrências, em 2004, e registraram 5.483.122 ocorrências, em 2005. Desta forma, observamos um incremento de 2,5% no número de ocorrências registradas. Em relação ao total de ocorrências registradas pelas polícias cíveis, em 2004 e 2005, o total de crimes com morte corresponde a 1,2%, o total de crimes contra a pessoa sem morte compreende 31,7%, o total de crimes contra o patrimônio corresponde a 59,6% e o total de crimes estabelecidos por legislação especial correspondem a 5,8%. Os crimes mais frequentes são os roubos a transeunte (5,0%), ameaças (11,5%), lesões corporais dolosas (12,3%) e lesões corporais culposas de trânsito (6,5%). Encontramos aumento na média dos registros de ocorrências para todos totais dos delitos considerados. Os maiores incrementos identificados foram nas ocorrências de furto de carga e lesão corporal culposa de trânsito. As maiores reduções identificadas foram nas ocorrências de mortes a esclarecer, roubos com restrição da liberdade da vítima, tortura e lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

F.2. – Apreensão de Armas

De 2004 para 2005, o número de armas brancas apreendidas passou de 1.666 para 24.249 e o número de armas de fogo apreendidas passou de 39.623 para 78.567. Desta forma, o total de armas apreendidas, em 2004, foi 41.298 e, em 2005, foi 102.816. Os estados que mais se destacaram em relação à apreensão de armas brancas foram: Minas Gerais, Bahia, Ceará e Acre. Os estados que mais se destacaram em relação a apreensão de armas de fogo foram: São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Cabe salientar que nos dois anos da pesquisa vários Estados deixaram de informar o número de armas apreendidas.

Mapa PC.3. – Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Cíveis por Tipo de Arma nas Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.20. – Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2005)

Apreensão de Armas	Quantidade	
	2004	2005
Armas Brancas	1666	24249
Armas de Fogo	39623	78567
Total	41289	102816

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.21. – Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Apreensão de Armas			
	2004		2005	
	Armas Branca	Armas de Fogo	Armas Branca	Armas de Fogo
Acre	1248	67	214	195
Alagoas	0	1197	10	642
Amapá	335	214	620	87
Amazonas	17	400	745	499
Bahia			2251	6369
Ceará	0	0	3619	3057
Distrito Federal	32	3040	1124	2519
Espírito Santo	0	1465	333	2239
Goiás	0	0	1383	2142
Maranhão	0	780	2	691
Mato Grosso	0	0	1115	1974
Mato Grosso do Sul	3	308	1254	1809
Minas Gerais	0	12331	6532	7306
Pará	0	418	257	394
Paraíba			746	1217
Paraná	0	6218		
Pernambuco	3	3149	387	2906
Piauí			471	251
Rio de Janeiro	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	678	247	1301
Rio Grande do Sul	4	8323	0	7383
Rondonia			958	1308
Roraima	0	12	534	79
Santa Catarina			0	2057
São Paulo				30648
Sergipe	0	197	358	513
Tocantins	24	826	1089	981
Total	1666	39623	24249	78567

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

F.3. – Recuperação e Localizações de Cargas e Veículos

De 2004 para 2005, o número de veículos recuperados passou de 38.072 para 150.836 e o número de cargas recuperadas passou de 70 para 172. Os estados que mais se destacaram em relação à recuperação de veículos foram: São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Os estados que mais se destacaram em relação a recuperação de cargas foram: Goiás, Sergipe, Pernambuco e Bahia. Cabe salientar que nos dois anos da pesquisa vários Estados deixaram de informar o número de veículos e cargas recuperados ou localizados.

Tabela PC.22. – Números de Veículos Recuperados e Localizados e Número de Ocorrências de Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2005)

Recuperação / Localização	Número	
	2004	2005
Veículos (nº de veículos)	38072	150836
Cargas (nº de ocorrências)	70	172
Total	38142	151008

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.23. – Números de Veículos Recuperados e Localizados e Número de Ocorrências de Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Recuperação / Localização			
	2004		2005	
	Veículos (nº de veículos)	Cargas (nº de ocorrências)	Veículos (nº de veículos)	Cargas (nº de ocorrências)
Acre	9	0	0	0
Alagoas	47	5	58	0
Amapá	28	0	2	0
Amazonas	782	1	877	2
Bahia			5773	34
Ceará	0	0	4725	
Distrito Federal	3970	0	5262	0
Espírito Santo	2447	0	2010	13
Goiás	3777	0	3612	47
Maranhão	179	0	205	0
Mato Grosso	0	0	1620	12
Mato Grosso do Sul	244	0	1390	3
Minas Gerais	8157	0	28590	
Pará	1615	0	930	3
Paraíba			363	7
Paraná	8631	0	7722	0
Pernambuco	6501	23	2047	12
Piauí			0	0
Rio de Janeiro	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1066	0	1271	0
Rio Grande do Sul	180	28		
Rondonia			1095	0
Roraima	4	0	18	0
Santa Catarina			2424	5
São Paulo			80228	
Sergipe	187	7	228	31
Tocantins	248	6	386	3
Total	38072	70	150836	172

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

F.4. – Prisões e Apreensões de Pessoas

De 2004 para 2005, o número de adultos presos em cumprimento de mandado judicial passou de 19.909 para 76.201, o número de adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional passou de 9.708 para 31.088 e o número de crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial passou de 704 para 5.143. Desta forma, o total de prisões e apreensões realizadas, em 2004, foi 30.321 e, em 2005, foi 112.432.

Tabela PC.24. – Número de Prisões e Apreensões de Pessoas realizadas pelas Polícias Civis (Brasil – 2004/2005)

Prisões e Apreensões	Número de Pessoas	
	2004	2005
Adultos presos em cumprimento de mandado judicial	19909	76201
Adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional	9708	31088
Crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial	704	5143
Total	30321	112432

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.25. – Número de Prisões e Apreensões Realizadas pelas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Prisões e Apreensões					
	Adultos presos em cumprimento de mandado judicial		Adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional		Crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	100	0	0	0	0	0
Alagoas	46	3	28	77	12	0
Amapá	107	122	117	128	59	29
Amazonas	487	526	391	483	2	3
Bahia		3268		2916		824
Ceará	0	1094	0	0	0	0
Distrito Federal	2038	2547	2572	4206	275	277
Espírito Santo	0	997	0	360	0	100
Goiás	4577	5028	0	2426	0	453
Maranhão	605	474	0	1024	0	51
Mato Grosso	0	1062	0	756	0	186
Mato Grosso do Sul	0	2688	76	615	85	263
Minas Gerais	0	6456	0	0	0	35
Pará	0	368	2108	197	24	10
Paraíba		310		1200		39
Paraná	5460	3243	0	1917	0	615
Pernambuco	1592	715	1197	336	3	74
Piauí		110		82		25
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	442	521	613	594	24	26
Rio Grande do Sul	3583	0	2120	0	128	0
Rondonia		2679		2149		56
Roraima	91	251	33	88	10	39
Santa Catarina		3204		0		0
São Paulo		39396		11146		1844
Sergipe	497	753	283	101	38	115
Tocantins	284	386	170	287	44	79
Total	19909	76201	9708	31088	704	5143

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Os estados que mais se destacaram em relação à prisão de adultos em cumprimento de mandado judicial foram São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. Os estados que mais se destacaram em relação à apreensão de adolescentes em flagrante de ato infracional foram: São Paulo, Distrito Federal e Bahia. Os estados que mais se destacaram em relação à apreensão de adolescentes e crianças por ordem judicial foram: São Paulo, Distrito Federal, Paraná e Bahia. Cabe salientar que nos dois anos da pesquisa vários Estados deixaram de informar o número de prisões e apreensões de pessoas.

F.5. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas

Tabela PC.26. – Número de Pessoas Desaparecidas e Localizadas Registradas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2005)

Pessoas	Quantidade	
	2004	2005
Desaparecidas	11615	12594
Localizadas	1041	3890
Total	12656	16484

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.27. – Número de Pessoas Desaparecidas e Localizadas Registradas pelas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Pessoas			
	2004		2005	
	Desaparecidas	Localizadas	Desaparecidas	Localizadas
Acre	0	0	0	0
Alagoas	57	0	161	1
Amapá	60	18	79	10
Amazonas	0	0	764	594
Bahia			1749	632
Ceará	0	0	0	0
Distrito Federal	926	0	454	0
Espírito Santo	429	289	41	12
Goiás	1255	0	1100	366
Maranhão	662	53	0	0
Mato Grosso	0	0	536	153
Mato Grosso do Sul	307	0	1078	537
Minas Gerais	965	0	44	5
Pará	0	0	233	27
Paraíba			138	39
Paraná	0	0	3437	1355
Pernambuco	141	0	140	0
Piauí			101	8
Rio de Janeiro	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	217	0	123	0
Rio Grande do Sul	6381	610		
Rondonia			62	19
Roraima	0	0	9	0
Santa Catarina			2048	0
São Paulo			0	0
Sergipe	21	15	77	17
Tocantins	194	56	220	115
Total	11615	1041	12594	3890

Fonte: Ministério da Justiça / SENASP / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

De 2004 para 2005, o número de pessoas desaparecidas passou de 11.615 para 12.594 e o número de pessoas localizadas passou de 1.041 para 3.890. A razão de localizados em relação a desaparecidos passou de 8% para 30%. Os estados que mais se destacaram em relação ao contingente de desaparecidos foram Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Santa Catarina. Os estados que mais se destacaram em relação ao contingente de localizados foram Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Amazonas. As razões mais altas entre número de localizados e desaparecidos foram encontradas no Espírito Santo e Amazonas. Cabe salientar que nos dois anos da pesquisa vários estados deixaram de

informar o número de pessoas desaparecidas ou localizadas.

F.6. – Pessoas Mortas

De 2004 para 2005, o número de pessoas mortas em confronto com a Polícia Civil passou de 16 para 1.130 e o número de pessoas mortas por policiais civis em outras circunstâncias passou de 4 para 7. Desta forma, o total de pessoas mortas pela Polícia Civil, em 2004, foi 20 e, em 2005, foi 1.137. Os Estados que mais se destacaram em relação à morte de pessoas pela Polícia Civil foram Rio de Janeiro e Bahia. No mesmo período, o número de policiais civis mortos em serviço passou de 9 para 31 e o número de policiais civis mortos fora de serviço passou de 25 para 280. Desta forma, o total de policiais civis mortos, em 2004, foi 34 e, em 2005, foi 311. Os Estados que mais se destacaram em relação à morte de policiais civis foram Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Cabe salientar que nos dois anos da pesquisa vários estados deixaram de informar o número de pessoas mortas pela Polícia Civil e policiais civis mortos.

Tabela PC.28. – Número de Pessoas Mortas Registradas pelas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Civis e Policiais Mortos							
	Pessoas mortas em confronto com Polícia Civil		Pessoas Mortas por policiais civis em outras circunstâncias		Policiais civis mortos em serviço		Policiais civis mortos fora de serviço	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0		1		0		0	
Alagoas	0	0	0	0	0	0	2	2
Amapá	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Amazonas	1		1		0		0	
Bahia		27		0		1		5
Ceará	nr		nr		nr		nr	
Distrito Federal	1	0	0	0	1	0	2	0
Espírito Santo	0		0		0		0	
Goiás	0	nr	0	nr	0	nr	1	nr
Maranhão	1		1		2		0	
Mato Grosso	nr	0	nr	4	nr	3	nr	1
Mato Grosso do Sul	2	0	0	0	0	2	1	0
Minas Gerais	0		0		0		0	
Pará	6		1		4		6	
Paraíba								
Paraná	0	nr	0	nr	1	nr	1	nr
Pernambuco	0	0	0	0	0	6	0	17
Piauí								
Rio de Janeiro	0	1098	0	0	0	12	0	253
Rio Grande do Norte	3	1	0	2	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	4	9	0
Rondonia		nr		nr		nr		nr
Roraima	nr		nr		nr		nr	
Santa Catarina		0		0		3		1
São Paulo								
Sergipe	0	1	0	1	0	0	1	0
Tocantins	2	3	0	0	1	0	2	1
Total	16	1130	4	7	9	31	25	280

Fonte: Ministério da Justiça / SENASP / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

Tabela PC.29. – Número de Pessoas Mortas Registradas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2005)

Cíveis e Policiais Mortos	Número de Pessoas	
	2004	2005
Pessoas mortas em confronto com Polícia Civil	16	1130
Pessoas Mortas por policiais cíveis em outras circunstâncias	4	7
Policiais cíveis mortos em serviço	9	31
Policiais cíveis mortos fora de serviço	25	280
Total	54	1448

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / SINESPIC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil).

PARTE G – Ações de Prevenção

A principal ação de prevenção desenvolvida pelas Polícias Cíveis envolve a prevenção ao uso de substâncias psico-ativas. Enquanto tivemos um total de 11.509 ações de prevenção executadas, em 2004, tivemos 7.210 ações realizadas, em 2005. As reduções mais significativas foram observadas nas seguintes ações: prevenção ao uso de substâncias psico-ativas e enfrentamento da exploração sexual. Ocorreu aumento na execução de atividades em escolas e campanhas educativas. Os estados que mais se destacaram pela realização de ações de prevenção foram Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Ceará.

Tabela PC.31. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Ações Voltadas à Prevenção de Violência e da Criminalidade																			
	Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)		Polícia comunitária		Inclusão social		Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social		Atividades em escolas		Campanhas educativas		Combate à violência doméstica e de gênero		Enfrentamento da exploração sexual		Combate ao tráfico de seres humanos		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	10		0		0		2		0		0		2		2		0		0	
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	2	nr	5	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Amazonas	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	
Bahia		18		12		90		494		59		37		7		10		0		144
Ceará	4420		0		0		884		328		12		0		0		0		0	
Distrito Federal	417	415	3	0	0	0	0	0	2	181	3	0	0	0	0	0	0	0	0	58
Espírito Santo	30		0		0		20		12		5		0		20		0		0	30
Goiás	390	574	0	0	0	0	0	0	192	446	0	9	80	128	0	20	0	0	0	0
Maranhão	4		4		0		20		7		9		18		7		0		3	
Mato Grosso		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0
Mato Grosso do Sul	0	nr	0	nr	203	nr	0	nr	0	nr	6	nr	0	nr	8	nr	0	nr	3405	nr
Minas Gerais	0		2		3		1		0		0		2		0		0		0	
Pará	0		1		0		1		0		0		1		1		0		0	
Paraíba																				
Paraná	58	nr	12	nr	2	nr	16	nr	33	nr	31	nr	115	nr	147	nr	18	nr	0	nr
Pernambuco	0	30	104	0	0	0	0	79	0	78	12	0	0	0	0	0	0	0	75	0
Piauí																				
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Rio Grande do Sul	nr	88	nr	0	nr	0	nr	0	nr	40	nr	827	nr	15	nr	0	nr	0	nr	2145
Rondonia		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0
Roraima	1		1		0		0		1		0		0		0		0		5	
Santa Catarina		35		9		0		0		20		11		4		5		0		104
São Paulo																				
Sergipe	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Tocantins	50	150	100	208	20	130	20	150	20	150	30	200	5	15	5	15	0	0	40	0
Total	5383	1310	232	229	228	220	965	723	596	974	111	1084	224	169	191	50	18	0	3561	2451

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

Tabela PC.30. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2005)

Ações Voltadas à Prevenção de Violência e da Criminalidade	Ações Executadas	
	2004	2005
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	5383	1310
Polícia comunitária	232	229
Inclusão social	228	220
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	965	723
Atividades em escolas	596	974
Campanhas educativas	111	1084
Combate à violência doméstica e de gênero	224	169
Enfrentamento da exploração sexual	191	50
Combate ao tráfico de seres humanos	18	0
Outros	3561	2451
Total de Ações de Prevenção	11509	7210

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005 e 2006.

PERFIL ORGANIZACIONAL DAS POLÍCIAS MILITARES

PARTE A – Orçamento Anual

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter gasto um valor de R\$ 7.989 bilhões, envolvendo um gasto médio por Polícia Militar da ordem de R\$ 399 milhões. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam terem gastado um valor de R\$ 6.005 bilhões, envolvendo um gasto médio por Polícia Militar da ordem de R\$ 462 milhões. Das onze organizações⁹ que responderam a pesquisa nos dois anos, observamos a queda do gasto em 3 organizações e o aumento nas outras 8 organizações. Se observarmos os valores gastos apenas nestas onze organizações, o valor gasto pelas Polícias Militares diminuiu 14%, entre 2004 e 2005. Entre as instituições que tiveram aumento do valor gasto observa-se que MS e RJ tiveram os maiores aumentos percentuais e entre as instituições que tiveram diminuição do valor gasto, MG apresentou a maior redução. A distribuição dos gastos entre as instituições é bastante heterogênea: Amapá, Acre, Roraima e Rondônia apresentaram os menores gastos (abaixo de R\$ 70 milhões) e Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro apresentam os maiores gastos (acima de R\$ 730 milhões).

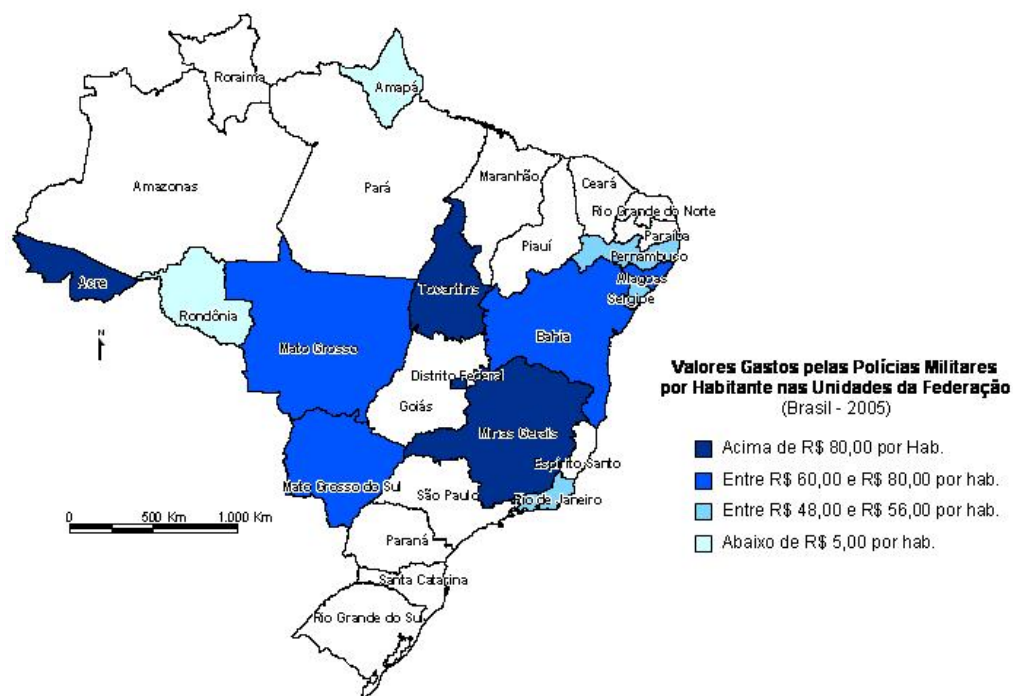
Tabela PM.1. –Valores Gastos pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Valor Gasto (R\$)	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	R\$ 57.083.994,98	R\$ 57.700.125,58
Alagoas	R\$ 142.602.291,97	R\$ 204.635.842,04
Amapá	R\$ 70.098.726,91	R\$ 2.718.740,54
Amazonas		
Bahia	R\$ 736.291.672,00	R\$ 852.583.762,45
Ceará	R\$ 191.575.579,10	
Distrito Federal		R\$ 863.284.034,06
Espírito Santo		
Goiás	R\$ 63.011.193,09	
Maranhão	R\$ 130.824.654,21	
Mato Grosso	R\$ 192.353.426,23	R\$ 218.815.364,97
Mato Grosso do Sul	R\$ 25.763.957,56	R\$ 158.326.924,55
Minas Gerais	R\$ 3.765.706.184,95	R\$ 2.281.877.773,52
Pará		
Paraíba		
Paraná	R\$ 394.176.516,00	
Pernambuco	R\$ 713.405.794,84	R\$ 410.317.563,65
Piauí		
Rio de Janeiro	R\$ 96.424.430,99	R\$ 739.704.666,56
Rio Grande do Norte	R\$ 164.639.049,91	
Rio Grande do Sul	R\$ 607.298.766,00	
Rondônia	R\$ 0,00	R\$ 918.114
Roraima	R\$ 12.205.285,95	
Santa Catarina	R\$ 460.540.917,00	
São Paulo		
Sergipe	R\$ 81.130.631,81	R\$ 108.688.547,38
Tocantins	R\$ 84.612.601,76	R\$ 105.937.220,48
Total	R\$ 7.989.745.675,26	R\$ 6.005.508.679,78

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

⁹ Essas doze organizações estão localizadas nos seguintes estados AC, AL, AP, BA, MT, MS, MG, PE, RJ, SE e TO.

Mapa PM.1. – Valores Gastos pelas Polícias Militares por Habitantes nas Unidades da Federação (Brasil – 2005)



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

Tabela PM.2. – Valores Gastos pelas Polícias Militares por Tipo de Gasto (Brasil – 2004/2005)

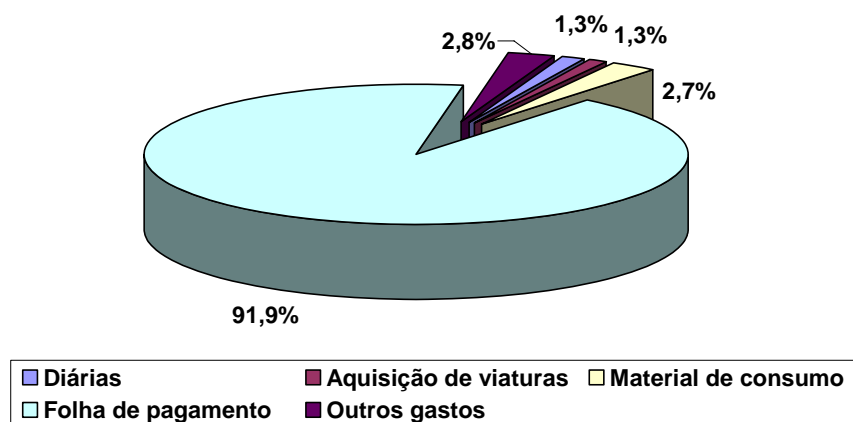
Tipo de Gasto	Valor Gasto Total			
	2004		2005	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Diarias	R\$ 101.682.415,36	1,27	R\$ 77.429.173,42	1,29
Uniforme	R\$ 25.746.879,17	0,32	R\$ 12.424.059,51	0,21
Aquisição de viaturas	R\$ 96.906.872,44	1,21	R\$ 79.226.268,00	1,32
Aquisição de bicicletas	R\$ 86.000,00	0,00	R\$ 11.594,70	0,00
Folha de pagamento	R\$ 5.194.050.429,17	65,01	R\$ 5.516.952.440,11	91,86
Equipamento de proteção individual	R\$ 5.787.100,16	0,07	R\$ 11.327.821,45	0,19
Equipamento de comunicação	R\$ 4.697.379,00	0,06	R\$ 5.666.011,11	0,09
Armamento letal	R\$ 5.227.086,03	0,07	R\$ 3.771.213,54	0,06
Armamento não letal	R\$ 322.700,00	0,00	R\$ 2.228.240,51	0,04
Treinamento e capacitação	R\$ 14.475.969,74	0,18	R\$ 6.384.648,71	0,11
Prevenção da violencia	R\$ 2.038.882.736,44	25,52	R\$ 25.858.697,65	0,43
Material de consumo	R\$ 225.497.698,27	2,82	R\$ 162.438.522,90	2,70
Equipamento para capacitação	R\$ 7.744.504,00	0,10	R\$ 99.100,06	0,00
Equipamento de informática	R\$ 7.160.853,40	0,09	R\$ 7.194.544,74	0,12
Equipamento de inteligencia	R\$ 16.272.826,00	0,20	R\$ 1.511.334,48	0,03
Manutenção das unidades operacionais	R\$ 145.872.925,31	1,83	R\$ 37.110.238,03	0,62
Outros gastos	R\$ 99.331.300,77	1,24	R\$ 55.874.770,86	0,93
Valor Total	R\$ 7.989.745.675,26	100	R\$ 6.005.508.679,78	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelas Policias Militares, em 2004 e 2005, verificamos que a folha de pagamento consumiu 65% dos recursos no primeiro ano e 91% dos recursos no segundo ano. Essa diferença pode ser explicada pela redução de recursos aplicados na área de prevenção no

segundo ano de análise. Outros itens de destaque no gasto das Polícias Militares nos dois anos analisados foram ações de prevenção, diárias, aquisição de viaturas e material de consumo. A reunião dos gastos com Folha de Pagamento, Viaturas, Material de Consumo e Manutenção das Unidades Operacionais envolve cerca de 85% dos gastos das polícias Militares. Por fim, vale destacar o baixíssimo recurso gasto com equipamentos de comunicação, armamento letal e não letal e bicicletas.

Percentual dos Recursos Financeiros Gastos pelas Polícias Militares por Tipo de Gasto (Brasil - 2005)



PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais

B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Militares

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 1.149 unidades operacionais, envolvendo uma média de 57 unidades por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 705 unidades operacionais, envolvendo uma média de 54 unidades por instituição. Das doze organizações¹⁰ que responderam a pesquisa nos dois anos, observamos a queda do número de unidades operacionais em 5 organizações e o aumento em 5 organizações. Se observarmos as unidades operacionais apenas nestas doze organizações, ocorreu um incremento de 1% no número de unidades operacionais, entre 2004 e 2005. Grande parte das unidades operacionais são companhias. Fazendo uma análise da média de companhias e batalhões por instituição, verificamos que diminuiu o número de companhias e aumentou o número de batalhões. O maior incremento no número de unidades operacionais ocorreu no Acre e Alagoas. As maiores reduções no número de unidades operacionais ocorreram no Rio de Janeiro e Rondônia.

Tabela PM.3. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Unidades Operacionais das Polícias Militares	Número de Unidades Operacionais			
	2004		2005	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Companhias	769	66,93	430	60,99
Batalhões	380	33,07	275	39,01
Total de Unidades Operacionais	1149	100	705	100

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

¹⁰ Essas doze organizações estão localizadas nos seguintes estados AC, AL, AP, BA, MT, MS, MG, PE, RJ, SE e TO.

Tabela PM.4. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais	
	Total (2004)	Total (2005)
Acre	11	16
Alagoas	17	24
Amapá	7	7
Amazonas		
Bahia	94	88
Ceará	13	
Distrito Federal		30
Espírito Santo		
Goiás	52	
Maranhão	27	
Mato Grosso	68	66
Mato Grosso do Sul	24	23
Minas Gerais	279	301
Pará		
Paraíba		
Paraná	27	
Pernambuco	40	40
Piauí		
Rio de Janeiro	58	39
Rio Grande do Norte	28	
Rio Grande do Sul	248	
Rondônia	12	7
Roraima	15	
Santa Catarina	70	
São Paulo		
Sergipe	44	48
Tocantins	15	16
Total	1149	705

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas

Tabela PM.5. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Número de Unidades Operacionais Com Salas de Atendimento Especial			
	2004		2005	
	N.Abs	Percentual/ Total Unidades	N.Abs	Percentual/ Total Unidades
Triagem	33	0,01	2	0,00
Assistência Social	4	0,00	3	0,00
Assistência Psicológica	4	0,00	0	0,00
Orientação Jurídica	3	0,00	8	0,00
Outras	2	0,00	3	0,00
Total	46	0,02	16	0,01

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

A existência de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas é pequena em relação ao total de unidades existentes. As Polícias Militares que possuíam esse tipo de sala, em 2004, estavam localizadas em 5 Estados (Amapá, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Tocantins) e, em 2005, estavam localizadas em 4 Estados (Acre, Amapá, Bahia e Sergipe). As Salas que existem em maior número são as salas de “Triagem” e as salas que existem em menor número são as salas para “Assistência Psicológica”. Dentre as Polícias Militares que responderam os dois anos da pesquisa apresentada, a maior parte teve crescimento do Número de Unidades Operacionais com salas de Atendimento Especial ou mantiveram os mesmos valores.

PARTE C – Recursos Humanos

C.1. – Efetivo por Unidades da Federação

Tabela PM.6. – Efetivo das Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2004/2005)

Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente					
	2003		2004		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	2718	0,70	2570	1,02	2473	1,43
Alagoas	8047	2,06	7533	2,99	7222	4,16
Amapá	2618	0,67	2887	1,15	3007	1,73
Amazonas	6806	1,74				
Bahia	27614	7,07	28680	11,39	28291	16,31
Ceará	12636	3,24	12817	5,09		
Distrito Federal ⁽³⁾	16006	4,10			15729	9,07
Espírito Santo	7257	1,86				
Goiás	13139	3,37	12860	5,11		
Maranhão	7148	1,83	6461	2,57		
Mato Grosso	6698	1,72	6325	2,51	6270	3,62
Mato Grosso do Sul	4324	1,11	4334	1,72	4250	2,45
Minas Gerais	37403	9,58	39800	15,81	39525	22,79
Pará	11705	3,00				
Paraíba	8253	2,11				
Paraná	13750	3,52	16907	6,71		
Pernambuco	18927	4,85	16599	6,59	17172	9,90
Piauí	5768	1,48				
Rio de Janeiro ⁽²⁾	43774	11,21	36587	14,53	36416	21,00
Rio Grande do Norte	10000	2,56	8222	3,27		
Rio Grande do Sul	20670	5,29	23412	9,30		
Rondonia ⁽¹⁾	4108	1,05	3939	1,56	4282	2,47
Roraima	1490	0,38	1459	0,58		
Santa Catarina	11545	2,96	11891	4,72		
São Paulo	79812	20,44				
Sergipe	5067	1,30	4941	1,96	4938	2,85
Tocantins	3168	0,81	3569	1,42	3851	2,22
Total	390451	100	251793	100	173426	100

1- O Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar esta agregado com o Efetivo da Polícia Militar.

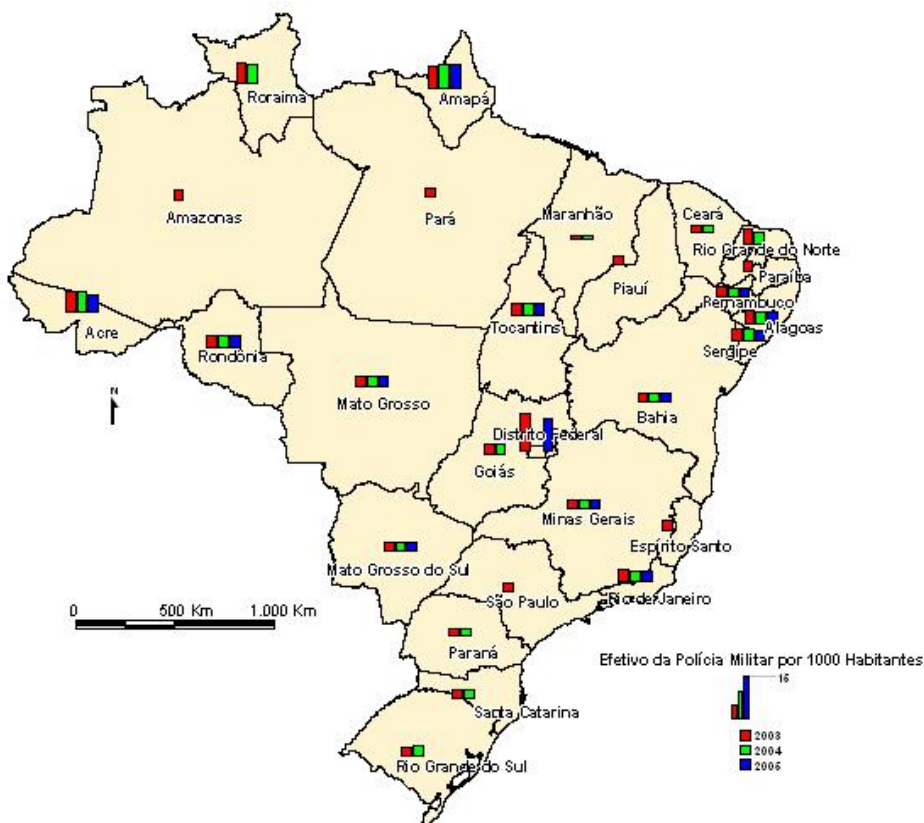
2- A Polícia Militar do Rio de Janeiro enviou o número de efetivo previsto para 2003.

3- O Efetivo da Polícia Militar do Distrito Federal foi calculado usando o valor de 2003.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Em apenas 12 estados¹¹ possuímos informações do tamanho do efetivo para os três anos analisados (2003 a 2005). Observamos que nestes 12 estados, o tamanho do efetivo permaneceu estável no período analisado, variando de 164.466, em 2003, para 157.670, em 2004, e 159.199, em 2005. Os maiores incrementos no número de profissionais da Polícia Militar ocorreu no Amapá e Tocantins. Por outro lado, reduções significativas foram encontradas no Rio de Janeiro e Alagoas.

Mapa PC.2. – Evolução do Efetivo das Polícias Militares por 1000 hab. por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2004/2005).



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional

D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso

As 20 Policias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter promovido a capacitação continuada de 88.289 profissionais, envolvendo uma média de 4.414 profissionais capacitados por instituição. As 13 Policias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter promovido a capacitação continuada de 79.014 profissionais, envolvendo uma média de 6.078 profissionais capacitados por instituição. Verificamos, desta forma, como a execução de atividades de capacitação promovidas pelas próprias policias militares teve forte incremento no período analisado.

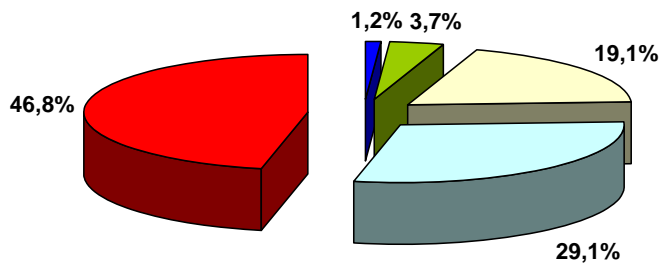
¹¹ Essas doze organizações estão localizadas nos seguintes estados AC, AL, AP, BA, MT, MS, MG, PE, RJ, RO, SE e TO.

Tabela PM.7. – Efetivo das Polícias Militares Capacitado por Tema de Curso (Brasil – 2004/2005)

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento Especializado do Efetivo			
	2004		2005	
	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente	N. Abs.	Percentual do Efetivo Existente
Passaram por processo de capacitação	88289	35.06	79014	45.56
Segurança no trabalho	5592	2.22	289	0.17
Saúde ocupacional	200	0.08	27	0.02
Gestão	1736	0.69	630	0.36
Direitos humanos	8568	3.40	982	0.57
Inteligência Policial	2628	1.04	854	0.49
Técnicas de investigação	565	0.22	175	0.10
Mediação de Conflitos	4676	1.86	88	0.05
Administração Legal do Uso da Força	8682	3.45	15095	8.70
Técnicas de Atendimento ao Público	3574	1.42	850	0.49
Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero	691	0.27	337	0.19
Operação de Equipamentos de Telecomunicação	2270	0.90	97	0.06
Análise Estatística de Dados Criminais	247	0.10	22	0.01
Atendimento do Cidadão em Ação de Prevenção Primária	1093	0.43	2935	1.69
Atendimento de Ocorrências Criminais	5143	2.04	401	0.23
Patrulhamento em Área de Incidência Criminal em Reforço às Polícias Militares	1913	0.76	873	0.50
Prevenção ao Uso de Substâncias Psico-ativas	350	0.14	936	0.54
Defesa Pessoal do Agente Público	4997	1.98	355	0.20
Educação Ambiental	2212	0.88	328	0.19
Atendimento a Criança e ao Idoso	6394	2.54	488	0.28
Código Penal Brasileiro	6691	2.66	724	0.42
Legislação para Fiscalização de Trânsito	5488	2.18	774	0.45
Combate à Incêndio	3156	1.25	218	0.13
Primeiros Socorros	4306	1.71	23031	13.28
Planejamento Estratégico	435	0.17	213	0.12
Armas não Letais	1460	0.58	45	0.03
Produção de Provas	686	0.27	82	0.05
Outros	4536	1.80	28165	16.24

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Percentual Efetivo das Polícias Militares Capacitados por Tema de Capacitação e Treinamento Especializado (Brasil - 2005)



■ Direitos humanos	■ Atend. do Cidadão em Ação de Prev. Primária
■ Administração Legal do Uso da Força	■ Primeiros Socorros
■ Outros	

Em 2004 e 2005, os cursos que tiveram o menos número de alunos foram “Saúde Ocupacional”, “Técnicas de Investigação”, “Noções Sobre Violência Domestica e de Gênero”, “Análise Estatística de

Dados Criminais”, “Planejamento Estratégico” e “Produção de Provas”. Por outro lado, os cursos com maior número de alunos foram: “Direitos Humanos”, “Administração Legal do Uso da Força”, “Atendimento a Criança e ao Idoso”, “Código Penal Brasileiro” e “Primeiros Socorros”. Se contabilizarmos que cada aluno capacitado foi uma pessoa diferente, tivemos, em 2004, 35% do efetivo da Polícia Militar capacitado e, em 2005, 46% do efetivo capacitado. Cabe salientar, no entanto, que as atividades de capacitação não são distribuídas entre os profissionais das polícias militares de forma democrática. De modo geral, as atividades de capacitação se concentram nos profissionais de categorias profissionais mais altas, que realizam vários cursos em um mesmo ano.

D.2. – Programa de Assistência à Saúde para Efetivo

Entre as 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, 8 declararam não possuir programa de assistência a saúde para o efetivo. Entre as 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, 3 declararam não possuir esse tipo de programa. Desta forma, o percentual de polícias militares que possuem programa de assistência à saúde para efetivo aumentou significativamente no período analisado.

Tabela PM.8. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Existe programa de assistência à saúde para o efetivo			
	2004		2005	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	sim	66168	sim	nr
Alagoas	não		sim	33542
Amapá	não		sim	15140
Amazonas				
Bahia	não		sim	26099
Ceará	sim	799		
Distrito Federal			não	
Espírito Santo				
Goiás	sim	2100		
Maranhão	sim	58		
Mato Grosso	sim	4800	sim	nr
Mato Grosso do Sul	sim	nr	sim	8339
Minas Gerais	sim	539	sim	2780
Pará				
Paraíba				
Paraná	sim	139287		
Pernambuco	não		sim	322611
Piauí				
Rio de Janeiro	sim	84744	nr	
Rio Grande do Norte	não			
Rio Grande do Sul	sim	nr		
Rondonia	não		não	
Roraima	sim	nr		
Santa Catarina	não			
São Paulo				
Sergipe	não		não	
Tocantins	sim	260	sim	2131
Total		298755		410642

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Entre as 12 Polícias Militares que responderam a pesquisa nos dois anos de pesquisa, nenhuma deixou de continuar realizando essas atividades de assistência à saúde para o efetivo e quatro, que

afirmaram não realizar em 2004, passaram a realizar em 2005. Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 9 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 298.755 profissionais, envolvendo uma média de 33.195 atendimentos por programa. Os 7 programas que informaram o público beneficiado, em 2005, atenderam 410.642 profissionais, envolvendo uma média de 58.663 atendimentos por programa. Identificamos, desta forma, como a realização da assistência a saúde para o efetivo vem ganhando importância nas polícias militares.

D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

Entre as 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, 6 declararam não possuir programa de assistência psicológica para o efetivo. Entre as 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, 1 declarou não possuir esse tipo de programa. Desta forma, o percentual de polícias militares que possuem programa de assistência psicológica para efetivo aumentou significativamente no período analisado.

Tabela PM.9. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Existe programa de assistência psicológica para o efetivo			
	2004		2005	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	sim	74	sim	nr
Alagoas	sim	1896	sim	116
Amapá	sim	840	sim	135
Amazonas				
Bahia	não		sim	163
Ceará	sim	2150		
Distrito Federal			sim	258
Espírito Santo				
Goiás	sim	184		
Maranhão	sim	42		
Mato Grosso	sim	600	sim	nr
Mato Grosso do Sul	não		sim	24807
Minas Gerais	sim	1830	sim	41725
Pará				
Paraíba				
Paraná	sim	13591		
Pernambuco	sim	280	sim	7199
Piauí				
Rio de Janeiro	não		nr	
Rio Grande do Norte	sim	2120		
Rio Grande do Sul	sim	nr		
Rondonia	não		sim	39
Roraima	nr			
Santa Catarina	não			
São Paulo				
Sergipe	não		não	
Tocantins	sim	140	sim	170
Total		23747		74612

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Entre as 12 Polícias Militares que responderam a pesquisa nos dois anos de pesquisa, nenhuma deixou de continuar realizando essas atividades de assistência psicológica para o efetivo e três, que afirmaram não realizar em 2004, passaram a realizar em 2005. Por fim, cabe salientar a grande diferença no tamanho do público atendido. Os 12 programas que informaram o público beneficiado, em 2004, atenderam 23.747 profissionais, envolvendo uma média de 1.978 atendimentos por programa. Os 9

programas que informaram o público beneficiado, em 2005, atenderam 74.612 profissionais, envolvendo uma média de 8.290 atendimentos por programa. Identificamos, desta forma, como a realização da assistência psicológica e a saúde para o efetivo vem ganhando importância nas polícias militares.

PARTE E – Recurso Materiais Convencionais

E.1. – Equipamento de Transporte

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 31.129 equipamentos de transporte, incluindo viaturas, viaturas de transporte de presos, motocicletas, barcos e aeronaves, envolvendo uma média de 1.556 equipamentos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 18.804 equipamentos de transporte, envolvendo uma média de 1.446 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 7% no número médio de equipamentos de transporte por instituição de polícia militar. Aproximadamente 63% dos equipamentos de transporte constituem viaturas pequenas e médias. A análise de quantidade média de equipamentos por instituição demonstra que todos os tipos de equipamentos de transporte tiveram redução no período analisado. Observamos uma redução significativa no número de motocicletas. A única exceção a esta regra foi o incremento no número de viaturas de transporte de presos.

Tabela PM.10. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte Existentes em Uso									
	Viatura Pequena / Média		Viatura Grande		Viatura de Transporte de Presos		Motocicletas		outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	100	108	6	0	29	29	152	142	6	7
Alagoas	231	336	11	11	0	0	94	134	11	3
Amapá	87	65	2	11	0	0	62	72	0	0
Amazonas										
Bahia	1999	1744	102	136	0	0	472	481	52	18
Ceará	561		55		0		842		0	
Distrito Federal		927		80		0		369		7
Espírito Santo										
Goiás	1523		79		0		1012		2	
Maranhão	354		8		0		114		1	
Mato Grosso	504	433	35	34	0	0	191	193	0	0
Mato Grosso do Sul	352	380	70	10	5	6	248	195	6	3
Minas Gerais	3180	3888	146	283	529	505	1233	1479	171	489
Pará										
Paraíba										
Paraná	2357		61		0		934		781	
Pernambuco	1090	1110	140	101	0	0	749	697	79	75
Piauí										
Rio de Janeiro	2348	1997	96	113	0	0	466	364	51	172
Rio Grande do Norte	332		30		10		362		5	
Rio Grande do Sul	2645		365		85		350		101	
Rondonia	201	182	10	11	0	57	117	297	48	0
Roraima	50		9		0		56		1	
Santa Catarina	1270		55		0		462		0	
São Paulo										
Sergipe	144	301	4	4	17	6	130	133	2	7
Tocantins	340	392	15	6	61	0	146	132	9	4
Total	19615	11927	1299	800	736	603	8153	4689	1326	785

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

E.2. – Equipamentos de Proteção

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 150.793 equipamentos de proteção, incluindo algemas, colete à prova de balas e outros equipamentos, envolvendo uma média de 7.539 equipamentos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 103.745 equipamentos de proteção, envolvendo uma média de 7.980 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 6% no número médio de equipamentos de proteção por instituição de polícia militar. Observamos aumento no número de algemas por instituição e redução no número de coletes à prova de balas por instituição.

Tabela PM.11. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Proteção Existentes em Uso					
	Algema		Colete à prova de Balas		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	250	390	670	550	60	0
Alagoas	1708	1604	499	2168	0	0
Amapá	187	35	0	187	0	0
Amazonas						
Bahia	2180	2994	2847	4339	299	61
Ceará	1484		2287		949	
Distrito Federal		11742		7584		0
Espírito Santo						
Goiás	4024		1933		0	
Maranhão	282		1393		70	
Mato Grosso	1853	300	1255	1500	0	0
Mato Grosso do Sul	817	870	1300	160	0	0
Minas Gerais	23523	22478	21134	20657	292	292
Pará						
Paraíba						
Paraná	16695		18144		0	
Pernambuco	3888	5781	5097	923	350	0
Piauí						
Rio de Janeiro	1416	5738	6514	8555	2596	0
Rio Grande do Norte	997		400		0	
Rio Grande do Sul	989		9014		0	
Rondonia	70	316	424	796	114	0
Roraima	318		130		171	
Santa Catarina	4388		5742		0	
São Paulo						
Sergipe	420	400	490	450	310	0
Tocantins	0	2280	620	595	200	0
Total	65489	54928	79893	48464	5411	353

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

E.3. – Armamentos Não Letais

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 162.653 armas não letais, incluindo tonfa, cassetete, munição química, granadas de efeito moral, munição não letal e outras armas não letais, envolvendo uma média de 8.132 armas por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 117.628 armas não letais, envolvendo uma média de 9.048 armas por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 11% no número médio de armas letais por instituição de polícia militar. Aproximadamente 42% das

armas não letais constituem tonfas, cassetetes ou similares. A análise de quantidade média de armas não letais por instituição demonstra que todos os tipos de armas tiveram aumento no período analisado. Observamos um incremento significativo no número de munição não letal. A única exceção a esta regra foi a redução no número de granadas de efeito moral.

Tabela PM.12. – Quantidade de Armamentos Não Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Armamento Não Letal Existentes em Uso									
	Tonfa, Cassetete ou Similar		Munição Química (CS, CN e outros)		Granadas de Efeito Moral		Munição Não Letal		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	419	385	260	86	215	50	200	50	0	0
Alagoas	0	1500	0	1195	533	1560	672	3359	0	529
Amapá	575	575	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas										
Bahia	nr	6712	nr	1949	nr	140	nr	200	nr	8
Ceará	840		1662		300		3640		200	
Distrito Federal		7985		1019		142		1081		0
Espírito Santo										
Goiás	0		1200		3200		500		0	
Maranhão	1625		120		30		500		0	
Mato Grosso	191	0	2110	900	678	1000	1910	1800	0	200
Mato Grosso do Sul	0	950	0	48	0	79	0	360	0	0
Minas Gerais	22328	22328	3196	3196	2540	2540	9480	9480	0	0
Pará										
Paraíba										
Paraná	20010		3941		3550		20727		0	
Pernambuco	0	1800	0	49	922	870	576	2254	0	126
Piauí										
Rio de Janeiro	8715	7070	4256	3889	5981	4557	2902	6733	0	0
Rio Grande do Norte	0		0		0		0		0	
Rio Grande do Sul	8970		5600		1925		2440		0	
Rondonia	689	0	500	3384	80	875	960	10015	0	0
Roraima	130		0		0		11		0	
Santa Catarina	4286		870		685		0		0	
São Paulo										
Sergipe	650	350	0	800	93	100	890	0	0	0
Tocantins	0	520	404	780	1241	562	1484	1488	41	0
Total	69428	50175	24119	17295	21973	12475	46892	36820	241	863

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

E.4. – Armamentos Letais

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 196.798 armas letais, incluindo carabina, espingarda, pistola, revólver, metralhadora e outras armas letais, envolvendo uma média de 9.839 armas letais por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 126.126 armas letais, envolvendo uma média de 9.702 armas por instituição. Desta forma, identificamos uma redução de 1% no número médio de armas letais por instituição de polícia militar. Observamos incremento no número médio de espingardas e pistolas por instituição e redução no número médio de revólveres, metralhadoras e carabinas por instituição. Nos dois anos analisados, o tipo de arma letal mais freqüente foi o revólver e o menos freqüente foi a metralhadora.

Tabela PM.13. – Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares por UF (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Armamento Letal Existente em Uso											
	Carabina		Espingarda		Pistola		Revólver		Metralhadora		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	9	11	43	0	664	810	882	700	20	12	0	0
Alagoas	543	558	176	198	63	356	3365	3363	427	439	0	0
Amapá	20	46	0	32	140	122	810	427	30	35	15	129
Amazonas												
Bahia	348	400	0	1100	2263	5885	0	6760	0	328	0	0
Ceará	113		182		1139		4487		95		318	
Distrito Federal		692		471		4100		9971		182		0
Espírito Santo												
Goiás	123		611		2452		7556		105		1493	
Maranhão	277		156		608		1447		157		0	
Mato Grosso	348	1105	0	496	574	920	3076	2500	65	200	84	814
Mato Grosso do Sul	409	120	328	97	970	340	4462	3800	154	32	0	0
Minas Gerais	2430	1236	2064	2226	3746	7036	32004	20205	723	707	0	551
Pará												
Paraíba												
Paraná	1459		856		3270		10534		329		0	
Pernambuco	203	201	569	940	4527	4521	7924	8288	1604	987	2663	341
Piauí												
Rio de Janeiro	402	1224	734	0	15645	14716	20603	5	1258	331	2418	4482
Rio Grande do Norte	30		20		777		2916		285		346	
Rio Grande do Sul	1673		0		7066		4311		1		57	
Rondonia	29	183	205	1	284	524	1300	3584	35	85	10	0
Roraima	62		4		173		948		71		0	
Santa Catarina	361		1308		2655		7784		166		0	
São Paulo												
Sergipe	268	80	0	0	613	450	1053	1000	171	150	0	50
Tocantins	6	9	34	33	1207	1345	2146	2143	127	127	724	814
Total	9113	5865	7290	5594	48836	41125	117608	62746	5823	3615	8128	7181

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

E.5. – Equipamentos de Comunicação

Tabela PM.14. – Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas Polícias Militares por UF (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso															
	Linhas de Telefone Convencional		Ramais Telefônicos		Aparelhos de FAX		Telefone Celular		Linhas Exclusivas para FAX		Estação Móvel		Rádio Portátil		Outros	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	54	67	100	70	5	10	8	5	2	5	72	0	480	152	0	0
Alagoas	82	207	58	53	51	49	123	124	0	0	123	205	352	700	0	0
Amapá	87	63	0	63	4	4	20	17	0	0	89	69	150	520	0	0
Amazonas																
Bahia	0	208	57	345	310	122	0	221	0	122	0	401	0	756	0	0
Ceará	nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr	
Distrito Federal		84		245		53		66		3		1200		800		82
Espírito Santo																
Goiás	404		203		54		30		0		2183		1000		365	
Maranhão	62		0		2		25		0		336		250		0	
Mato Grosso	0	280	0	0	0	0	0	60	0	0	438	634	608	935	0	0
Mato Grosso do Sul	0	120	0	11	78	36	300	320	0	58	49	260	49	120	0	0
Minas Gerais	4000	4000	250000	25000	300	300	135	135	100	100	3500	3500	10000	4000	1100	1100
Pará																
Paraíba																
Paraná	0		0		0		79		0		2203		2654		0	
Pernambuco	388	229	596	412	42	0	82	0	0	0	890	1187	1185	1166	440	480
Piauí																
Rio de Janeiro	485	950	2200	2500	100	102	437	503	0	0	4300	4580	1043	3050	0	365
Rio Grande do Norte	128		62		0		51		0		434		541		0	
Rio Grande do Sul	2880		950		0		292		0		2652		2458		0	
Rondonia	251	263	10	0	10	14	24	12	10	0	131	267	298	710	36	0
Roraima	27		0		4		4		3		62		56		16	
Santa Catarina	656		1935		64		80		10		1370		2656		380	
São Paulo																
Sergipe	80	81	47	49	12	17	67	102	12	0	0	253	0	200	0	0
Tocantins	258	288	123	0	31	29	38	89	0	6	356	380	361	376	192	54
Total	9842	6840	256341	28748	1067	736	1795	1654	137	294	19188	12936	24141	13485	2529	2081

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 315.040 equipamentos de comunicação, incluindo linhas de telefone convencional, ramais telefônicos, aparelhos de fax, telefone celular, linhas exclusivas para fax, estação móvel e rádios portáteis e outros equipamentos, envolvendo uma média de 15.752 equipamentos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 66.774 equipamentos de comunicação, envolvendo uma média de 5.136 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos uma diminuição de 37% no número médio de equipamentos de comunicação por instituição de polícia militar. Observamos aumento médio por instituição pesquisada de praticamente todos os tipos de equipamentos de comunicação analisados. Só houve diminuição no número de rádios portáteis. Nos dois anos analisados, o tipo de equipamento de comunicação mais freqüente foram os ramais telefônicos e o tipo menos freqüente foi a linha exclusiva para fax.

E.6. – Linha para Disque Denúncia

Tabela PM.15. – Existe Linha para Disque Denúncia nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Possui linha própria para serviço de disque denúncia			
	2004		2005	
	Situação	Número Atendimentos	Situação	Número Atendimentos
Acre	sim	0	sim	nr
Alagoas	sim	0	sim	375
Amapá	sim	50327	sim	nr
Amazonas				
Bahia	nr		nr	
Ceará	nr			
Distrito Federal			não	
Espírito Santo				
Goiás	não			
Maranhão	sim	100		
Mato Grosso	sim	nr	sim	nr
Mato Grosso do Sul	sim	nr	não	
Minas Gerais	sim	40521	sim	51470
Pará				
Paraíba				
Paraná	não			
Pernambuco	sim	nr	não	
Piauí				
Rio de Janeiro	não		nr	
Rio Grande do Norte	nr			
Rio Grande do Sul	nr			
Rondonia	não		não	
Roraima	não			
Santa Catarina	sim	18082		
São Paulo				
Sergipe	não		não	
Tocantins	não		não	
Total		109030		51845

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Entre as 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, 9 declararam possuir linha para disque denúncia. Entre as 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, também 5 declararam possuir linha para disque denúncia. Observamos, desta forma, uma redução na existência de

serviços de disque denúncia nas Polícias Militares. Entre as 12 Polícias Militares que responderam a pesquisa nos 2 anos de pesquisa, a maior parte das instituições permaneceu com a mesma situação nos dois anos. As duas mudanças foram: as polícias militares de Mato Grosso do Sul e Pernambuco deixaram de ter disque denúncia. As 6 Polícias Militares que responderam o número de atendimentos do disque denúncia, em 2004, declararam ter atendido 109.030 denúncias, envolvendo uma média de 18.171 denúncias por instituição. As 2 Polícias Militares que responderam o número de atendimentos do disque denúncia, em 2005, declararam ter atendido 51.845 denúncias, envolvendo uma média de 25.922 denúncias por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 42% no número médio de denúncias por instituição de polícia militar.

E.7. – Equipamentos de Informática

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 16.007 equipamentos de informática, incluindo computadores, notebooks, palmtops, impressoras, scanners, softwares de edição de imagens, máquinas fotográficas digitais e outros equipamentos, envolvendo uma média de 800 equipamentos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 21.339 equipamentos de informática, envolvendo uma média de 1.641 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento acima de 100% no número médio de equipamentos de informática por instituição de polícia militar. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos de informática analisados. Só houve redução no número de softwares de edição de imagens. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento de informática mais freqüente foram computadores e impressoras.

Tabela PM.16. – Quantidade de Equipamentos de Informática Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2005)

Unidades da Federação	Equipamentos de Informática Existentes em Uso															
	Computadores		Notebooks		Palmtops		Impressoras		Scanner de Mesa		Software Edição Imagens		Máquina Fotográfica Digital		Outros Equipamentos	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	65	59	4	2	0	0	50	37	3	1	0	0	2	2	0	1
Alagoas	212	214	1	4	0	0	192	200	18	22	0	0	4	8	0	0
Amapá	55	101	2	3	0	0	60	70	7	11	0	0	0	1	0	0
Amazonas																
Bahia	1050	1050	14	15	0	0	553	468	40	33	0	0	13	38	19	0
Ceará	258		0		0		190		10		0		2		261	
Distrito Federal		771		0		0		401		27		0		0		0
Espírito Santo																
Goiás	0		0		0		0		0		0		0		0	
Maranhão	80		0		0		75		4		0		3		81	
Mato Grosso	131	400	1	39	0	0	48	80	0	3	0	0	0	5	1	6
Mato Grosso do Sul	123	210	5	6	1	72	70	355	5	9	0	0	3	5	0	0
Minas Gerais	3569	4249	53	69	6	15	2076	4360	144	150	0	0	94	36	169	324
Pará																
Paraíba																
Paraná	nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr	
Pernambuco	nr	591	nr	10	nr	0	nr	446	nr	28	nr	0	nr	0	nr	615
Piauí																
Rio de Janeiro	900	2662	0	8	0	13	900	1862	0	39	0	0	0	0	0	8
Rio Grande do Norte	30		0		0		13		0		0		0		0	
Rio Grande do Sul	nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr		nr	
Rondonia	141	160	2	3	0	0	97	50	54	20	0	0	4	5	0	0
Roraima	14		0		0		12		0		0		0		0	
Santa Catarina	1114		24		0		883		133		1114		20		0	
São Paulo																
Sergipe	160	307	1	1	0	0	95	82	4	3	0	0	1	1	1	0
Tocantins	333	282	10	13	0	0	118	175	0	13	0	0	2	7	0	3
Total	8235	11056	117	173	7	100	5432	8586	422	359	1114	0	148	108	532	957

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

E.8. – Equipamentos de Investigação

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam possuir 546 equipamentos de investigação, incluindo máquina fotográfica, filmadora, aparelho de interceptação telefônica, aparelho de interceptação de ambiente e veículos próprios para a área de inteligência e outros equipamentos, envolvendo uma média de 27,3 equipamentos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam possuir 1.033 equipamentos de investigação, envolvendo uma média de 79,4 equipamentos por instituição. Desta forma, identificamos um incremento de 191% no número médio de equipamentos de investigação por instituição de Polícia Militar. Observamos incremento de praticamente todos os tipos de equipamentos analisados. Só houve redução no número de aparelhos de interceptação telefônica e interceptação de ambiente. Nos dois anos analisados, os tipos de equipamento de investigação mais freqüente foram as máquinas fotográficas, veículos da área de inteligência e filmadoras. Os equipamentos menos freqüentes foram os aparelhos de interceptação telefônica e interceptação de ambiente.

Tabela PM.17. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Equipamentos de Investigação Existentes em Uso													
	Máquina Fotográfica		Filmadora		Equipamento de interceptação Telefônica		Equipamento de Interceptação de Ambiente		Veículos Próprios para a Área de Inteligência		Outros Equipamentos			
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005		
Acre	1	4	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0		
Alagoas	7	6	13	10	0	0	0	0	6	0	0	0		
Amapá	1	5	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0		
Amazonas														
Bahia	nr	12	nr	37	nr	0	nr	3	nr	71	nr	0		
Ceará	2		2		4		6		0		4			
Distrito Federal		5		1		0		0		23		0		
Espírito Santo														
Goiás	5		1		1		1		10		0			
Maranhão	1		1		0		0		2		1			
Mato Grosso	1	3	0	1	0	2	0	4	0	3	0	0		
Mato Grosso do Sul	3	2	2	1	1	1	0	0	3	12	0	0		
Minas Gerais	37	104	38	64	4	3	23	0	90	147	108	436		
Pará														
Paraíba														
Paraná	nr		nr		nr		nr		nr		nr			
Pernambuco	16	7	2	4	0	0	0	0	35	0	0	0		
Piauí														
Rio de Janeiro	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr		
Rio Grande do Norte	2		1		0		0		0		0			
Rio Grande do Sul	nr		nr		nr		nr		nr		nr			
Rondonia	2	2	3	0	0	0	4	0	8	3	0	0		
Roraima	0		0		0		0		6		0			
Santa Catarina	18		10		0		0		25		0			
São Paulo														
Sergipe	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0		
Tocantins	10	17	8	15	0	0	1	1	12	12	0	0		
total	106	169	83	137	10	6	35	8	199	277	113	436		

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

PARTE F – Ações e Atribuições

F.1. – Ocorrências Registradas

Tabela PM.18. – Número de Ocorrências Registradas nas Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Tipo de Ocorrências	Número de ocorrências registradas	
	2004	2005
Total de Crimes e Ocorrências com Morte	25523	21458
Homicídios	20197	11239
Mortes a esclarecer	1562	4425
Roubos seguidos de morte (latrocínio)	700	312
Suicídios	2746	1566
Outros crimes resultantes em morte	318	3916
Total de Crimes Contra a Pessoa sem Morte	758208	560068
Tentativa de homicídio	21346	19218
Lesões corporais (exclusive trânsito)	344059	129906
Maus tratos com crianças	1374	1011
Maus tratos com idosos	134	1916
Ameaça	204975	139233
Rixa	35606	6802
Outros crimes contra a pessoa sem morte	150714	261982
Total de Crimes Contra os Costumes	35254	82902
Estupro	4296	2011
Atentado violento ao pudor	2854	1951
Corrupção de menores - exploração sexual	492	638
Outros crimes contra os costumes	27612	78302
Total de Contravenções	434860	262996
Desordem/ Perturbação do Trabalho ou do Sossego Alheio	132331	73404
Vias de Fato / Agressão	243021	157546
Embriaguez	57223	29584
Jogo de Azar	2285	2462
Total de Crimes Contra o Patrimônio	1244893	629861
Roubo à instituição financeira	977	357
Roubo a ou de veículo de transporte de valores	44	37
Roubo a transeunte	94484	55128
Roubo com restrição de liberdade da vítima	1485	392
Roubo de carga	754	1514
Roubo de veículo	25759	12925
Roubo em estabelecimento comercial ou de serviços	28518	18208
Roubo em residência	18764	6957
Roubo em transporte coletivo	14571	7730
Outros roubos	47422	23136
Furto a transeunte	113781	23647
Furto de carga	81	968
Furto de veículo	43440	39948
Outros furtos	713327	177060
Extorsão mediante seqüestro	1009	293
Receptação	4163	3119
Estelionato e outras fraudes	10253	8887
Depredação de Patrimônio Público	10771	7988
Outros Crimes contra o Patrimônio	115290	241567
Total de Ocorrências de Legislação Especial	169998	122185
Atos infracionais	17492	14129
Crimes contra o meio ambiente	40450	52644
Disparo de arma de fogo	16608	7122
Porte ilegal de armas de fogo	37424	18106
Entorpecentes (posse, porte e uso)	46508	20876
Entorpecentes (tráfico)	11382	8953
Racismo, preconceito e discriminação	42	307
Tortura	6	10
Trabalho escravo (atentado c/ liberdade de trabalho)	20	24
Tráfico de seres humanos	66	14

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter registrado 2.668.736 ocorrências, envolvendo uma média de 133.436 ocorrências registradas por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter registrado 1.679.470

ocorrências, envolvendo uma média de 129.190 ocorrências registradas por instituição. Em relação ao total de ocorrências registradas pelas polícias militares, em 2004 e 2005, o total de crimes com morte corresponde a 1,1%, o total de crimes contra a pessoa sem morte compreende 30,3%, o total de crimes contra o patrimônio corresponde a 43,1% e o total de crimes estabelecidos por legislação especial correspondem a 6,7%. Os crimes mais frequentes são roubos e furtos a transeunte, lesões corporais (exclusive trânsito), ameaças, perturbação do trabalho ou sossego alheio, vias de fato e crimes do meio ambiente.

F.2. – Apreensão de Armas

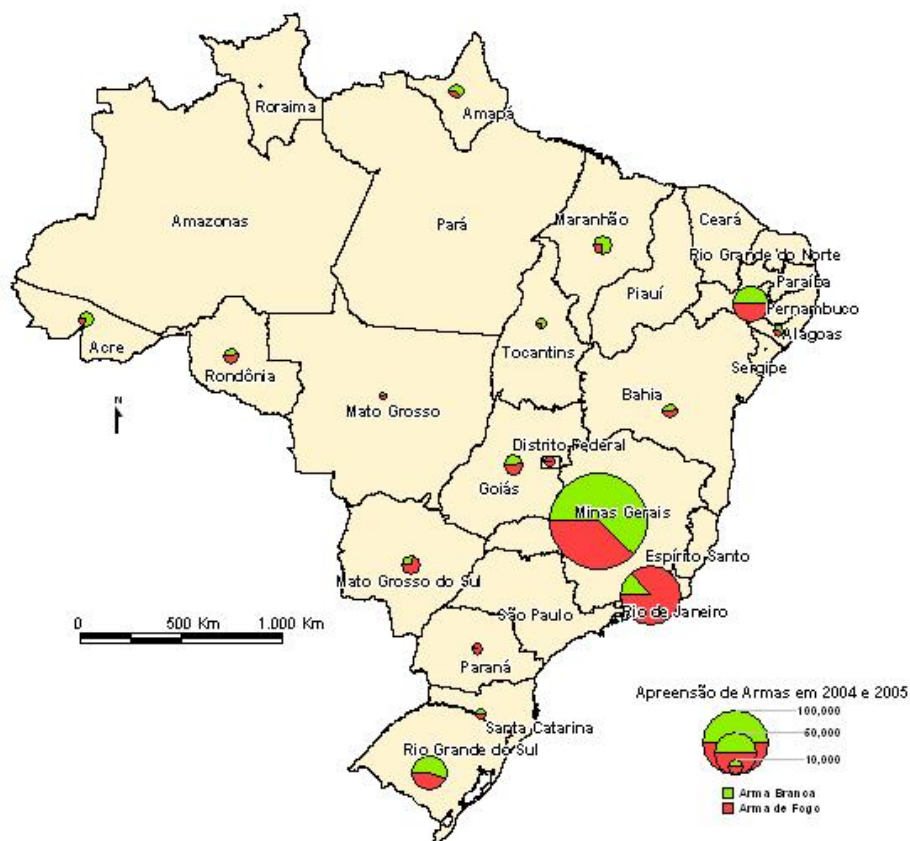
As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter apreendido 46.207 armas brancas e 49.761 armas de fogo, envolvendo uma média de 2.310 armas brancas e 2.488 armas de fogo por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter apreendido 37.708 armas brancas e 37.783 armas de fogo, envolvendo uma média de 2.900 armas brancas e 2.906 armas de fogo por instituição. Desta forma, o total de armas apreendidas, em 2004, foi 95.968 e, em 2005, foi 75.491.

Tabela PM.19. –Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Apreensão de Armas			
	2004		2005	
	Armas Branca	Armas de Fogo	Armas Branca	Armas de Fogo
Acre	1575	0	652	499
Alagoas	528	0	923	933
Amapá	762	434	1072	547
Amazonas				
Bahia	0	0	1640	1903
Ceará	0	0		
Distrito Federal			nr	1900
Espírito Santo				
Goiás	2566	2939		
Maranhão	3796	1267		
Mato Grosso	154	232	141	202
Mato Grosso do Sul	534	1158	703	1850
Minas Gerais	22144	15065	24275	13150
Pará				
Paraíba				
Paraná	148	1621		
Pernambuco	3914	4673	2331	1981
Piauí				
Rio de Janeiro	53	14358	4381	13342
Rio Grande do Norte	80	43		
Rio Grande do Sul	7141	5583		
Rondonia	835	1074	647	840
Roraima	333	164		
Santa Catarina	921	1036		
São Paulo				
Sergipe	57	65	56	82
Tocantins	666	49	887	554
Total	46207	49761	37708	37783

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Mapa PM.2. –Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)



Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Os Estados que mais se destacaram em relação à apreensão de armas brancas foram Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Os Estados que mais se destacaram em relação a apreensão de armas de fogo foram Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Tabela PM.20. –Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Apreensão de Armas	Quantidade	
	2004	2005
Armas Brancas	46207	37708
Armas de Fogo	49761	37783
Total	95968	75491

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

F.3. – Recuperação e Localização de Veículos e de Cargas

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter recuperado 64.106 veículos e 36 cargas, envolvendo uma média de 3.205 veículos e 1,8 cargas por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter recuperado 9.398 veículos e 36 cargas, envolvendo uma média de 722 veículos e 2,7 cargas por instituição. Os Estados que mais se destacaram em relação a recuperação de veículos foram: Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Tabela PM.22. – Número de Veículos e Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Recuperação / Localização	Número (de veículos/de ocorrências)	
	2004	2005
Veículos	64106	9398
Cargas	36	36
Total	64142	9434

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Tabela PM.21. – Número de Veículos e Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Recuperação / Localização			
	2004		2005	
	Veículos (nº de veículos)	Cargas (nº de ocorrências)	Veículos (nº de veículos)	Cargas (nº de ocorrências)
Acre	0	0	15	0
Alagoas	0	0	90	5
Amapá	0	0	1	0
Amazonas				
Bahia	0	0	580	29
Ceará	0	0		
Distrito Federal			4116	0
Espírito Santo				
Goiás	3654	0		
Maranhão	464	0		
Mato Grosso	1037	0	1121	0
Mato Grosso do Sul	498	0	nr	nr
Minas Gerais	16518	0	0	0
Pará				
Paraíba				
Paraná	13102	0		
Pernambuco	7036	0	2396	1
Piauí				
Rio de Janeiro	10664	0	nr	nr
Rio Grande do Norte	19	0		
Rio Grande do Sul	10030	34		
Rondonia	873	0	1041	0
Roraima	0	0		
Santa Catarina	0	0		
São Paulo				
Sergipe	32	0	38	0
Tocantins	179	2	nr	1
Total	64106	36	9398	36

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

F.4. – Apreensões e Prisões de Pessoas

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter preso 1.040 adultos em cumprimento de mandado judicial, apreendido 41.288 adolescentes em flagrante de ato infracional e apreendido 90 adolescentes e crianças por ordem judicial. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter preso 5.159 adultos em cumprimento de mandado judicial, apreendido 54.987 adolescentes em flagrante de ato infracional e apreendido 452 adolescentes e

crianças por ordem judicial. Desta forma, o total de prisões e apreensões realizadas, em 2004, foi 42.418 e, em 2005, foi 60.598. Os Estados que mais se destacaram em relação à prisão de adultos em cumprimento de mandado judicial e a apreensão de adolescentes em flagrante de ato infracional foram: Minas Gerais, Pernambuco e Rondônia. Os Estados que mais se destacaram em relação a apreensão de adolescentes e crianças por ordem judicial foram: Minas Gerais, Pernambuco e Bahia.

Tabela PM.23. – Número de Prisões e Apreensões de Pessoas Realizadas pelas Polícias Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Prisões e Apreensões					
	Adultos presos em cumprimento de mandado judicial		Adolescentes apreendidos em flagrante de ato		Crianças e adolescentes apreendidos por	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	nr	61	nr	200	nr	0
Alagoas	nr	19	nr	1734	nr	0
Amapá	22	79	0	0	0	0
Amazonas						
Bahia	nr	188	nr	1196	nr	103
Ceará	nr		nr		nr	
Distrito Federal		81		693		0
Espírito Santo						
Goiás	nr		nr		nr	
Maranhão	0		0		0	
Mato Grosso	nr	376	nr	2821	nr	0
Mato Grosso do Sul	nr	nr	nr	nr	nr	nr
Minas Gerais	0	3464	36161	40667	0	204
Pará						
Paraíba						
Paraná	0		0		0	
Pernambuco	944	145	286	920	90	49
Piauí						
Rio de Janeiro	nr	nr	nr	nr	nr	nr
Rio Grande do Norte	54		25		0	
Rio Grande do Sul	nr		nr		nr	
Rondonia	0	594	4765	6291	0	87
Roraima	nr		nr		nr	
Santa Catarina	nr		nr		nr	
São Paulo						
Sergipe	0	0	0	20	0	0
Tocantins	20	152	51	445	0	9
Total	1040	5159	41288	54987	90	452

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Tabela PM.24. – Número de Prisões e Apreensões de Pessoas Realizadas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Prisões e Apreensões	Numero de Pessoas	
	2004	2005
Adultos presos em cumprimento de mandado judicial	1040	5159
Adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional	41288	54987
Crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial	90	452
Total	42418	60598

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

F.5. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas

As 4 Polícias Militares¹² que informaram o número de pessoas desaparecidas e localizadas, em 2004, declararam ter registrado o desaparecimento de 179 pessoas e a localização de 34 pessoas, envolvendo uma média de 8,9 pessoas desaparecidas e 1,7 pessoas recuperadas por instituição. As 3 Polícias Militares¹³ que informaram o número de pessoas desaparecidas e localizadas, em 2005, declararam ter registrado o desaparecimento de 196 pessoas e a localização de 153 pessoas, envolvendo uma média de 15 pessoas desaparecidas e 11,7 pessoas recuperadas por instituição. A razão de localizados em relação a desaparecidos passou de 18% para 78%.

Tabela PM.25. - Número de Pessoas Desaparecidas e Localizadas Registradas pelas Policia Militar (Brasil – 2004/2005)

Pessoas	Quantidade	
	2004	2005
Desaparecidas	179	196
Localizadas	34	153
Total	213	349

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

F.6. – Civis e Policiais Militares Mortos e Feridos

As 20 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2004, declararam ter ocorrido a morte de 352 pessoas em confronto com a polícia militar, 78 pessoas mortas pela polícia militar em outras circunstâncias, 100 policiais mortos em serviço e 356 polícias mortos fora de serviço, envolvendo uma média de 22 pessoas mortas e 23 policiais mortos por instituição. As 13 Polícias Militares que responderam a pesquisa, em 2005, declararam ter ocorrido a morte de 151 pessoas em confronto com a polícia militar, 56 pessoas mortas pela polícia militar em outras circunstâncias, 76 policiais mortos em serviço e 181 policiais mortos fora de serviço, envolvendo uma média de 16 pessoas mortas e 20 policiais mortos por instituição. Os Estados que mais se destacaram em relação à morte de pessoas pela Polícia Militar foram Bahia, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco. Os Estados que mais se destacaram em relação à morte de policiais militares foram Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Roraima.

Tabela PM.26. – Número de Civis e Policiais Militares Mortos e Feridos (Brasil – 2004/2005)

Civis e Policiais Mortos	Numero de Pessoas	
	2004	2005
Pessoas mortas em confronto com Polícia Militar (Autos de resistência)	352	151
Pessoas Mortas por policiais militares em outras circunstâncias	78	56
Policiais militares mortos em serviço	100	76
Policiais militares mortos fora de serviço	356	181
Total	886	464

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

¹² Apenas Goiás, Rio Grande do Norte, Rondônia e Tocantins responderam esta questão.

¹³ Apenas Bahia, Rondônia e Tocantins responderam esta questão.

Tabela PM.27. – Número de Cíveis e Policiais Militares Mortos e Feridos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Cíveis e Policiais Mortos							
	Pessoas mortas em confronto com Polícia Militar (Autos de resistência)		Pessoas Mortas por policiais militares em outras circunstâncias		Policiais militares mortos em serviço		Policiais militares mortos fora de serviço	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Acre	0	0	0	1	0	0	0	12
Alagoas	0	8	0	0	3	6	18	0
Amapá	0	nr	0	nr	0	nr	0	nr
Amazonas								
Bahia	135	55	11	2	12	12	36	7
Ceará	0		0		0		0	
Distrito Federal		0		12		0		9
Espírito Santo								
Goiás	19		10		7		8	
Maranhão	16		15		3		7	
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	20	0	3
Minas Gerais	73	67	30	29	3	4	32	11
Pará								
Paraíba								
Paraná	42		3		4		9	
Pernambuco	25	7	8	12	4	3	30	24
Piauí								
Rio de Janeiro	0	0	0	0	50	25	111	112
Rio Grande do Norte	0		0		1		0	
Rio Grande do Sul	38		0		11		0	
Rondonia	1	14	0	0	2	1	0	0
Roraima	1		0		0		105	
Santa Catarina	0		0		0		0	
São Paulo								
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	2	0	1	0	0	5	0	3
Total	352	151	78	56	100	76	356	181

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

PARTE G – Ações de Prevenção

Tabela PM.28. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2005)

Ações Voltadas à Prevenção de Violência e da Criminalidade	Ações Executadas	
	2004	2005
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	386.130	1.332
Polícia comunitária	7.792	175.591
Inclusão social	2.107	23
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	366	1.480
Atividades em escolas	20.494	10.976
Campanhas educativas	237	5.248
Combate à violência doméstica e de gênero	1	173
Enfrentamento da exploração sexual	134	11
Combate ao tráfico de seres humanos	59	0
Outros	0	2.774
Total de Público das Ações de Prevenção	417.320	197.608

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2006.

Tabela PM.29. – Número de ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2005)

Unidade da Federação	Ações Voltadas à Prevenção de Violência e da Criminalidade																			
	Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)		Polícia comunitária		Inclusão social		Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social		Atividades em escolas		Campanhas educativas		Combate à violência doméstica e de gênero		Enfrentamento da exploração sexual		Combate ao tráfico de seres humanos		Out	
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	
Acre	1	120	4	0	0	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alagoas	1	170	1	2	0	0	0	1	1	12	0	0	0	170	0	3	0	0	0	0
Amapá	1	1	1	6	1	2	3	6	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	nr	633	nr	6041	nr	1	nr	750	nr	360	nr	26	nr	0	nr	5	nr	0	nr	nr
Ceará	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-	nr	-
Distrito Federal	-	1	-	6	-	5	-	0	-	1	-	4	-	1	-	1	-	0	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	1	-	25	-	0	-	0	-	1	-	4	-	0	-	0	-	1	-	-	0
Maranhão	0	-	3	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-	0
Mato Grosso	7800	3	0	29	0	1	0	1	7760	1	6	0	0	1	0	1	0	1	0	0
Mato Grosso do Sul	6	0	22	0	5	0	1	0	1	225	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Minas Gerais	2	0	0	168945	0	0	0	0	0	9830	0	5207	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	1	-	2	-	0	-	1	-	2	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-	0
Pernambuco	496	118	5278	550	2100	3	360	720	1935	390	198	7	0	0	132	0	57	0	0	0
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr
Rio Grande do Norte	110	-	0	-	0	-	0	-	111	-	14	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Rio Grande do Sul	7200	-	2260	-	0	-	0	-	6153	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Rondonia	507	1	0	2	0	0	0	0	0	122	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	3	-	1	-	1	-	1	-	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Santa Catarina	370000	-	194	-	0	-	0	-	4500	-	10	-	0	-	0	-	0	-	0	0
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	nr	1	nr	4	nr	1	nr	2	nr	3	nr	2	nr	0	nr	1	nr	0	nr	nr
Tocantins	1	284	1	6	0	10	0	0	1	32	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0
Total	386130	1332	7792	175591	2107	23	366	1480	20494	10976	237	5248	1	173	134	11	59	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2006.

PERFIL ORGANIZACIONAL DAS GUARDAS MUNICIPAIS

Parte A - Caracterização dos municípios que possuem Guarda Municipal

A.1. – Disposição no Território Nacional

A análise da distribuição das Guardas Municipais no território brasileiro evidencia sua concentração na Região Sudeste, que reúne cerca de 70% delas. As regiões Nordeste e Sul são as outras duas regiões que concentram maior número de guardas. Por fim, a Região Centro-Oeste é aquela que possui o menor número de Guardas Municipais. Avaliando a situação abordada nos dois anos, verificamos que tivemos 192 questionários respondidos, em 2003, e 191 questionários respondidos, em 2005. Em comparação com as respostas obtidas ano de 2003, ocorreu, em 2005, um aumento no número de guardas que responderam à pesquisa na Região Nordeste e reduziu o número de respostas em todas as outras 4 regiões geográficas.

Tabela GM.1. Concentração das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Região Geográfica	Número de Guardas Municipais			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	6	3,1	5	2,6
Nordeste	24	12,5	34	17,8
Sudeste	136	70,8	131	68,6
Sul	22	11,5	20	10,5
Centro-Oeste	4	2,1	1	0,5
Total	192	100,0	191	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A.2. – Gastos do Município com Guarda Municipal e Segurança Pública

Ao analisarmos o gasto dos municípios com as Guardas Municipais, comparando a situação de 2003 e 2005, verificamos uma redução do gasto médio por guarda. Em 2003, tivemos um gasto médio por guarda de R\$ 6.752.943 e, em 2005, este gasto reduziu para R\$ 3.714.725. Esta redução em nível nacional decorreu principalmente da redução verificada na Região Sudeste. O gasto total das Guardas Municipais no Brasil, em 2003, foi de R\$ 1.3 bilhões e, em 2005, foi de 710 milhões. Avaliando as informações coletadas para o ano de 2005, verificamos que a folha de pagamento corresponde a 91% do total de recursos gastos. Outros tipos de gasto que sobressaem como mais presentes são a ampliação do efetivo, compra de uniformes, compra de viaturas e aquisição de material de consumo. Por outro lado, os tipos de gasto menos presentes são a aquisição de armamento letal e não letal, aquisição de bicicletas e a aquisição de equipamentos de capacitação e de informática.

Tabela GM.2. Gastos do Município com Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Regiões Geográficas	Gastos com a Guarda Municipal (2003)			Gastos com a Guarda Municipal (2005)		
	Valor Total		Valor Médio (R\$)	Valor Total		Valor Médio (R\$)
	R\$	(%)		R\$	(%)	
Norte	R\$ 16.490.328,21	1,27	R\$ 2.748.388,04	R\$ 23.491.182,11	3,31	R\$ 4.698.236,42
Nordeste	R\$ 34.209.946,35	2,64	R\$ 1.425.414,43	R\$ 72.456.124,30	10,21	R\$ 2.195.640,13
Sudeste	R\$ 1.148.074.232,05	88,55	R\$ 8.380.103,88	R\$ 548.671.502,77	77,33	R\$ 4.253.267,46
Sul	R\$ 40.696.578,96	3,14	R\$ 1.937.932,33	R\$ 64.425.690,72	9,08	R\$ 3.221.284,54
Centro-Oeste	R\$ 57.093.975,53	4,40	R\$ 14.273.493,88	R\$ 468.000,00	0,07	R\$ 468.000,00
Total	R\$ 1.296.565.061,10	100,00	R\$ 6.752.943,03	R\$ 709.512.499,90	100,00	R\$ 3.714.725,13

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.3. Gastos do Município com Guardas Municipais segundo Tipo de Gasto (Brasil – 2005):

Tipos de Gastos Efetuados com a Guarda Municipal	Gastos (2005)	
	Valor (R\$)	(%)
Ampliação do efetivo existente	R\$ 8.947.528,59	1,26
Uniforme	R\$ 7.405.743,62	1,04
Viaturas	R\$ 14.461.161,62	2,04
Bicicletas	R\$ 334.105,46	0,05
Folha de pagamento	R\$ 647.604.442,95	91,27
Equipamento de proteção individual	R\$ 1.836.969,28	0,26
Equipamento de comunicação	R\$ 3.280.490,72	0,46
Armamento letal	R\$ 1.035.822,90	0,15
Armamento não letal	R\$ 280.769,37	0,04
Treinamento e capacitação	R\$ 2.363.951,90	0,33
Prevenção da violência	R\$ 3.659.948,11	0,52
Material de consumo	R\$ 10.650.186,41	1,50
Equipamento para capacitação	R\$ 507.443,47	0,07
Equipamento de informática	R\$ 879.199,15	0,12
Outros Gastos	R\$ 6.264.736,35	0,88
Total Gastos	R\$ 709.512.499,90	100,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais.

Dos 191 municípios que possuíam Guarda Municipal, em 2005, 34 realizaram gastos investindo nas polícias estaduais e 16 realizaram gastos investindo em programas sociais. Ou seja, 17% dos municípios também investem nas polícias estaduais e apenas 8% investem em programas sociais relacionados à segurança pública. Além do investimento de R\$ 710 milhões nas Guardas Municipais, identificamos também um investimento realizado pelos municípios da ordem de R\$ 8 milhões nas polícias estaduais e R\$ 36 milhões em programas sociais.

Tabela GM.4. Gastos do Município com Polícias Estaduais e Programas Sociais na Área de Segurança Pública por Região Geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Regiões Geográficas	Outros Gastos do Município com Segurança Pública			
	Polícias Estaduais		Programas Sociais	
	2003	2005	2003	2005
Norte	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 260.100,00	R\$ 0,00
Nordeste	R\$ 125.000,00	R\$ 172.564,00	R\$ 1.600,00	R\$ 160.000,00
Sudeste	R\$ 30.820.398,67	R\$ 7.886.846,00	R\$ 14.524.499,00	R\$ 25.446.513,00
Sul	R\$ 1.168.943,10	R\$ 269.352,00	R\$ 36.502.108,00	R\$ 10.798.454,00
Centro-Oeste	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 32.122.341,77	R\$ 8.328.762,00	R\$ 51.288.307,00	R\$ 36.404.967,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Entre os municípios que realizaram estes outros tipos de investimento, verificamos um investimento médio por município de R\$ 245 mil por ano nas polícias estaduais e R\$ 2,2 milhões por ano em programas sociais. Concluindo, verificamos que poucos municípios realizam estes outros tipos de investimento na área de segurança pública. Porém, principalmente em relação aos programas sociais, o investimento é significativo, chegando a ser comparável ao gasto com a Guarda Municipal.

Tabela GM.5. Valor Médio dos Gastos do Município com Polícias Estaduais e Programas Sociais na Área de Segurança Pública por Região Geográfica (Brasil –2005):

Regiões Geográficas	Outros Gastos do Município com Segurança Pública (2005)					
	Polícias Estaduais			Programas Sociais		
	Valor Total	Número Municípios	Valor Médio	Valor Total	Número Municípios	Valor Médio
Norte	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Nordeste	R\$ 172.564,00	4	R\$ 43.141,00	R\$ 160.000,00	1	R\$ 160.000,00
Sudeste	R\$ 7.886.846,00	26	R\$ 303.340,23	R\$ 25.446.513,00	13	R\$ 1.957.424,08
Sul	R\$ 269.352,00	4	R\$ 67.338,00	R\$ 10.798.454,00	2	R\$ 5.399.227,00
Centro-Oeste	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Total	R\$ 8.328.762,00	34	R\$ 244.963,59	R\$ 36.404.967,00	16	R\$ 2.275.310,44

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A.3. – Existência de Secretarias Municipais de Segurança Pública

O número de municípios que possuem Secretaria Municipal de Segurança Pública aumentou significativamente no período analisado. Assim, em 2003, dos 192 municípios que possuíam Guardas Municipais, 49 possuíam essas secretarias. Em 2005, dos 191 municípios que possuíam Guardas Municipais, 69 informaram possuir Secretaria Municipal de Segurança Pública. Assim, o percentual de municípios com Secretaria Municipal de Segurança Pública subiu de 25% para 36%, em apenas 2 anos. A presença das secretarias é bem maior entre os municípios das regiões Sudeste e Sul e quase inexistente nas outras regiões geográficas.

Tabela GM.6. Existência de Secretaria Municipal de Segurança Pública nos municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Região Geográfica	Município possui Secretaria Municipal de Segurança Pública			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	0	0,0	1	20,0
Nordeste	2	8,0	4	11,8
Sudeste	40	30,0	55	42,0
Sul	7	33,0	9	45,0
Centro-Oeste	0	0,0	0	0,0
Total	49	26,0	69	36,1

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A.4. – Existência de Conselho de Segurança

Tabela GM.7. Existência de Conselho de Segurança nos municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Município possui Conselho de Segurança ou algum órgão similar				
	sim		não		Total
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	4	80,0	1	20,0	5
Nordeste	16	47,1	18	52,9	34
Sudeste	99	75,6	32	24,4	131
Sul	15	78,9	4	21,1	19
Centro-Oeste	0	0,0	1	100,0	1
Total	134	70,5	56	29,5	190

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A existência de Conselhos de Segurança Pública ou algum órgão similar é significativamente mais presente do que a de Secretarias Municipais de Segurança Pública. Assim, enquanto tivemos, em 2005, apenas 69 municípios com Secretaria Municipal de Segurança Pública, tivemos 134 com Conselhos de Segurança Pública. Os conselhos estão mais presentes nas regiões Sudeste, Sul e Norte.

A.5. – Existência de Sistema de Monitoramento Eletrônico por Câmeras

A distribuição da presença de sistema de monitoramento da situação da segurança pública efetivado por câmeras é bastante semelhante à distribuição dos municípios que possuem Secretaria Municipal de Segurança Pública. Do total de 191 municípios que possuíam Guardas Municipais, em 2005, um total de 50 municípios informaram possuir sistema de monitoramento eletrônico por câmeras. A presença mais significativa foi verificada nas regiões Sul e Sudeste.

Tabela GM.8. Existência de Sistema de Monitoramento Eletrônico por Câmeras nos municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Município possui sistema de monitoramento eletrônico por câmeras				Total
	sim		não		
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	1	20,0	4	80,0	5
Nordeste	5	14,7	29	85,3	34
Sudeste	35	26,7	96	73,3	131
Sul	9	45,0	11	55,0	20
Centro-Oeste	0	0,0	1	100,0	1
Total	50	26,2	141	73,8	191

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A.6. – Existência de Planos Municipais de Segurança Urbana

Repetindo a situação encontrada em relação à presença de Secretarias Municipais de Segurança Pública, verificamos que a presença de Planos Municipais de Segurança Pública também aumentou significativamente no período analisado. Assim, em 2003, dos 192 municípios que possuíam Guardas Municipais, 89 possuíam plano municipal de segurança pública. Em 2005, dos 191 municípios que possuíam Guardas Municipais, 116 informaram possuir esse plano. Assim, o percentual de municípios com Plano Municipal de Segurança Pública subiu de 48% para 60 %, em apenas 2 anos.

Tabela GM.9. Existência de Plano Municipal de Segurança Urbana entre os municípios que possuem Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Região Geográfica	Município possui plano municipal de segurança urbana			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	2	33,0	4	80,0
Nordeste	5	21,0	15	44,1
Sudeste	70	53,0	84	64,1
Sul	10	53,0	12	60,0
Centro-Oeste	2	50,0	1	100,0
Total	89	48,0	116	60,7

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Em relação aos planos existentes em 2005, destacamos como principais diretrizes seguidas a integração com as polícias civis e militares e a valorização da fiscalização às leis e posturas municipais.

Por outro lado, as diretrizes menos atendidas foram a promoção dos direitos humanos, a implementação de ações sociais, integração entre os órgãos municipais e o incentivo à participação comunitária. Os Planos Municipais de Segurança Pública são divulgados por 90% dos municípios, por meio da imprensa e dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública. Apenas 20% dos municípios que declararam possuir esses planos, fazem sua divulgação por meio de material impresso distribuído para a comunidade.

Tabela GM.10. Princípios dos Planos Municipais de Segurança Urbana entre os municípios que possuem Guarda Municipal (Brasil – 2005):

Princípios dos Planos Municipais de Segurança Urbana	Planos com Princípio	
	N. Abs.	(%)
Integração com as polícias civil e militar	106	91,38
Promoção dos direitos humanos	81	69,83
Obediência a legalidade	98	84,48
Incentivo a participação comunitária	96	82,76
Integração entre órgãos municipais	90	77,59
Fiscalização às leis e posturas municipais	104	89,66
Implementação de ações sociais	95	81,90
Ampliação e modernização da guarda	98	84,48

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.11. Formas de Divulgação dos Planos Municipais de Segurança Urbana entre os municípios que possuem Guarda Municipal (Brasil – 2005):

Divulgação dos Planos Municipais de Segurança Urbana	Situação da Divulgação	
	N. Abs.	(%)
Não ocorre divulgação	11	9,48
Ocorre Divulgação	105	90,52
Formas de Divulgação dos Planos	N. Abs.	(%)
Divulgação nos conselhos comunitários	62	59,05
Divulgação através da imprensa	79	75,24
Divulgação para a comunidade em formato impresso	20	19,05

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Parte B - Recursos Humanos

B.1. – Efetivo Existente

No ano de 2003, as 192 Guardas Municipais informaram possuir um efetivo de 38.106 profissionais. Em 2005, o total do efetivo das Guardas Municipais subiu para 49.388. Assim, observamos um acréscimo de 60 profissionais no efetivo médio das Guardas Municipais que subiu de 198 profissionais, em 2003, para 258 profissionais, em 2005. O percentual de Guardas em serviço operacional diminuiu significativamente no período analisado, enquanto o percentual de Guardas em serviço administrativo permaneceu o mesmo. Enquanto, em 2003, tínhamos um número de comandantes que era praticamente o dobro do número de Guardas Municipais existentes. Chegamos, em 2005, a número de comandantes que é bastante semelhante ao número de Guardas Municipais. Concluindo, reduziu o número de comandantes e de supervisores e aumentou significativamente o número de subcomandantes e inspetores.

Tabela GM.12. Total do efetivo existente segundo categoria profissional nas Guardas Municipais (Brasil – 2003 e 2005):

Categorias Profissionais	Total do Efetivo Existente			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Comandante	407	1,1	185	0,4
Subcomandante	92	0,2	109	0,2
Inspetor	709	1,9	987	2,0
Supervisor	623	1,6	520	1,1
Guardas - serviço administrativo	1513	4,0	1777	3,6
Guardas - serviço operacional	25278	66,3	28608	57,9
Outros	9484	24,9	17202	34,8
Total Efetivo	38106	100,0	49388	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

B.2. – Situação de Movimentação do Efetivo

Analisando a situação da movimentação do efetivo, verificamos que o ingresso e a saída de profissionais reflete bem a distribuição dos efetivos existentes. Assim, quanto maior o efetivo na região, maior tende a ser o número de policiais que entram e saem do efetivo. Esta regra só não reflete muito bem o que ocorre na região Norte, onde a troca de profissionais, envolvendo o ingresso e a saída, é enorme. A avaliação da movimentação do efetivo por categoria profissional evidencia que o tamanho da movimentação aumenta à medida em que aumenta a patente da categoria profissional. Assim, entre os comandantes, subcomandantes, supervisores e inspetores o ingresso e a saída são bem mais numerosos do que entre os guardas, tanto em função administrativa quanto operacional.

Tabela GM.13. Efetivo Existente, Efetivo que Ingressou e Efetivo que Saiu das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Total do Efetivo (2005)					
	Existente		Ingressaram		Saíram	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	1988	4,0	1117	21,2	160	13,7
Nordeste	7273	14,7	804	15,2	154	13,2
Sudeste	36205	73,3	3170	60,0	760	65,2
Sul	3486	7,1	189	3,6	84	7,2
Centro-Oeste	436	0,9	1	0,0	8	0,7
Brasil	49388	100,0	5281	100,0	1166	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.14. Efetivo Existente, Efetivo que Ingressou e Efetivo que Saiu das Guardas Municipais por Categoria Profissional (Brasil – 2005):

Categorias Profissionais	Total do Efetivo					
	Existente		Ingressaram		Saíram	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Comandante	185	0,4	85	1,6	32	2,7
Subcomandante	109	0,2	42	0,8	20	1,7
Inspetor	987	2,0	137	2,6	53	4,5
Supervisor	520	1,1	71	1,3	48	4,1
Guardas - serviço administrativo	1777	3,6	125	2,4	37	3,2
Guardas - serviço operacional	28608	57,9	2935	55,6	541	46,4
Outros	17202	34,8	1886	35,7	435	37,3
Total Efetivo	49388	100,0	5281	100,0	1166	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Parte C - Ações e Atribuições

C.1. – Tipo de Ação Executada pelas Guardas Municipais

Observamos uma redução significativa no número de atendimentos realizados pelas Guardas Municipais de 2003 para 2005. No primeiro ano, as Guardas Municipais realizaram 453.893 ações, envolvendo 350.974 atendimentos sociais, 79.770 encaminhamentos para as policiais estaduais e outros órgãos. Em 2005, as Guardas Municipais realizaram 238.353 ações, envolvendo 136.390 atendimentos sociais e 70.474 encaminhamentos para as polícias estaduais e outros órgãos. A redução mais significativa foi na execução de atendimentos sociais. Ocorreu aumento na execução de atividades de defesa civil, mediação de conflitos e encaminhamentos para a Polícia Militar.

Ao avaliarmos o perfil das atividades executadas por região geográfica, verificamos que as Guardas da região Norte se destacam pela execução de atividades de mediação de conflito e o encaminhamentos para a Polícia Civil; as Guardas da região Nordeste se destacam pela execução de atividades de defesa civil e encaminhamentos para a Polícia Militar; e, por fim, as Guardas da região Sudeste e Sul se destacam principalmente pela execução de atendimentos sociais. A Guarda Municipal da região Centro-Oeste não informou sobre as ações executadas.

Tabela GM.15. Ações executadas pelas Guardas Municipais por tipo de ação (Brasil – 2003 e 2005):

Tipos de Ações	Ações Executadas			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Atendimentos Sociais	350.974	77,33	136.390	57,22
Atividades de Defesa Civil	11.507	2,54	13.762	5,77
Mediação de Conflitos	11.642	2,56	17.727	7,44
Encaminhamentos para Outros Órgãos	28.510	6,28	21.666	9,09
Encaminhamentos para Polícia Civil	44.126	9,72	40.488	16,99
Encaminhamentos para Polícia Militar	7.134	1,57	8.320	3,49
Total de Ações Executadas	453.893	100,00	238.353	100,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.16. Ações Executadas pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2005):

Tipos de Ações	Ações Executadas							
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Atendimentos Sociais	449	30,2	2.337	20,6	113.267	58,3	20.337	64,8
Atividades de Defesa Civil	44	3,0	6.038	53,3	6.753	3,5	927	3,0
Mediação de Conflitos	162	10,9	788	7,0	15.422	7,9	1.355	4,3
Encaminhamentos para Outros Órgãos	187	12,6	595	5,3	16.973	8,7	3.911	12,5
Encaminhamentos para Polícia Civil	592	39,8	665	5,9	35.697	18,4	3.534	11,3
Encaminhamentos para Polícia Militar	55	3,7	895	7,9	6.053	3,1	1.317	4,2
Total de Ações Executadas	1.489	100,0	11.318	100,0	194.165	100,0	31.381	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

C.2. – Ocorrências Registradas pelas Guardas Municipais

Enquanto a execução de atendimentos sociais reduziu 60% no período analisado, o número de ocorrências registradas caiu apenas 10% e esta pequena redução no número de ocorrências foi resultado principalmente na redução da execução de atividades de assistência em escolas. Em 2003, as 192 Guardas Municipais registraram 399.762 ocorrências, sendo 2.082 ocorrências por Guarda. Em 2005, as 191 Guardas Municipais registraram 353.036 ocorrências, sendo 1848 ocorrências por Guarda. Avaliando os tipos das ocorrências registradas em 2003 e 2005, verificamos um aumento do número de

ocorrências registradas de quase todos os tipos analisados, com exceção apenas para as atividades de assistência em escola, encaminhamentos para conselhos tutelares e participação em reuniões comunitárias. Os tipos de ocorrências que mais aumentaram foram os roubos de veículos, escolta de valores e acidentes de trânsito.

Tabela GM.17. Ocorrências registradas pelas Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Ocorrências Registradas	
	N. Abs.	(%)
Norte	1.796	0,5
Nordeste	26.211	7,4
Sudeste	284.567	80,6
Sul	36.569	10,4
Centro-Oeste	3.893	1,1
Total	353.036	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.18. Ocorrências registradas pelas Guardas Municipais por tipo de ocorrência (Brasil – 2003 e 2005):

Tipo de Ocorrências	Ocorrências Registradas			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Ações contra o patrimônio público	12.448	3,11	14.608	4,14
Conflitos (brigas) interpessoais	11.089	2,77	12.416	3,52
Acidentes de trânsito	16.949	4,24	30.522	8,65
Violência doméstica	1.748	0,44	2.532	0,72
Roubo a estabelecimento comercial	1.574	0,39	2.652	0,75
Roubo a transeunte	2.393	0,60	3.711	1,05
Roubo a residência	932	0,23	1.535	0,43
Roubo em transporte coletivo	313	0,08	513	0,15
Roubo a instituição financeira	74	0,02	125	0,04
Roubo de veículos	1.446	0,36	2.981	0,84
Entorpecentes (posse e uso)	1.997	0,50	3.086	0,87
Encaminhamentos ao conselho tutelar	10.221	2,56	9.175	2,60
Defesa civil	8.860	2,22	9.706	2,75
Escolta de valores	2.738	0,68	5.565	1,58
Participação em reuniões comunitárias	6.082	1,52	4.601	1,30
Assistência em escolas	320.898	80,27	249.308	70,62
Total de Ocorrências Registradas	399.762	100,00	353.036	100,00

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

C.3. – Atuação Armada das Guardas Municipais

Tabela GM.19. Distribuição das Guardas Municipais que atuam armadas por região geográfica (Brasil – 2003):

Região Geográfica	Guarda municipal atua armada			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	1	16,7	1	20,0
Nordeste	6	25,0	8	24,2
Sudeste	67	49,6	64	48,9
Sul	8	38,1	8	40,0
Centro-Oeste	1	25,0	0	0,0
Total	83	43,7	81	42,6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

O número de Guardas que atuam armadas permaneceu praticamente o mesmo nos dois anos analisados e também permaneceu semelhante a distribuição das Guardas que atuam armadas segundo as regiões geográficas. Menos da metade das Guardas Municipais no Brasil atuam armadas.

Parte D - Treinamento e Capacitação

D.1. – Programa de Assistência Psicológica para os Profissionais da Guarda Municipal

A existência de programas de assistência psicológica para o efetivo das Guardas Municipais reduziu de 2003 para 2005. Em 2003, tivemos 98 Guardas Municipais com programas de assistência psicológica para o efetivo, ou seja, 52% das Guardas. Em 2005, este percentual reduziu para 45%, com apenas 85 Guardas Municipais tendo este tipo de programa.

Tabela GM.20. Existência de Programa de Assistência Psicológica para o efetivo das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2003 e 2005):

Região Geográfica	Existe programa de assistência psicológica para os profissionais da guarda municipal			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Norte	3	50,0	3	60,0
Nordeste	8	33,0	8	24,2
Sudeste	77	57,0	63	48,5
Sul	9	43,0	10	50,0
Centro-Oeste	1	25,0	1	100,0
Total	98	52,0	85	45,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

D.2. – Formação e Qualificação do Efetivo

A realização de cursos de capacitação ou treinamento especializado do efetivo ocorreu em 65% das Guardas Municipais, em 2005. Nas regiões Norte e Centro-Oeste todas as Guardas Municipais realizaram atividades de capacitação para o seu efetivo. A execução das atividades de capacitação está menos difundida entre as Guardas da região Nordeste.

Tabela GM.21. Ocorreu Atividade de Formação ou Treinamento Especializado para o Efetivo da Guarda Municipal por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Funcionários da guarda fizeram algum curso de capacitação ou treinamento especializado				Total
	sim		não		
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	5	100,0	0	0,0	5
Nordeste	18	54,5	15	45,5	33
Sudeste	85	66,4	43	33,6	128
Sul	12	60,0	8	40,0	20
Centro-Oeste	1	100,0	0	0,0	1
Total	121	64,7	66	35,3	187

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

O número total de alunos capacitados no Brasil, em 2005, foi de 131.127. Assim, concluímos que cada profissional do efetivo das guardas municipais realizou em média 2,6 cursos. Os temas com maior número de guardas capacitados foram segurança no trabalho, defesa pessoal do agente público, atendimento e orientação ao turista e primeiros socorros e os temas com menor número de guardas

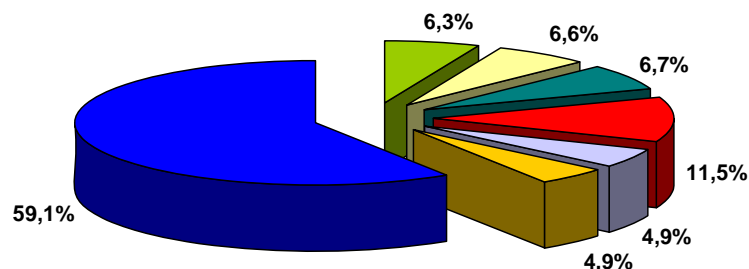
capacitados foram saúde ocupacional, inteligência policial, técnicas de investigação e análise estatística dos dados.

Tabela GM.22. Áreas temáticas oferecidas nos Cursos de Formação ou Treinamento Especializado das Guardas Municipais (Brasil – 2005):

Temas dos Cursos	Número de Capacitados	
	N. Abs.	(%)
Segurança no trabalho	15.143	11,5
Saúde ocupacional	586	0,4
Valorização profissional	3.825	2,9
Direitos humanos	6.360	4,9
Inteligência policial	971	0,7
Técnicas de investigação	417	0,3
Mediação de conflitos	4.342	3,3
Administração legal do uso da força	4.284	3,3
Técnicas de atendimento ao público	5.499	4,2
Noções sobre violência doméstica e de gênero	3.637	2,8
Operação de equipamentos de telecomunicação	4.313	3,3
Análise estatística de dados criminais	646	0,5
Atendimento do cidadão em ação de prevenção primária	3.432	2,6
Atendimento de ocorrências criminais	5.043	3,8
Patrulhamento em áreas criminais em reforço às polícias	3.416	2,6
Prevenção ao uso de substâncias psico-ativas	3.627	2,8
Defesa pessoal do agente público	8.225	6,3
Relações públicas	3.491	2,7
Fiscalização das posturas públicas municipais	2.857	2,2
Educação ambiental	2.092	1,6
Atendimento à criança e idoso	3.253	2,5
Noções de guarda comunitária	6.396	4,9
Atendimento e orientação ao turista	8.734	6,7
Código penal brasileiro	6.001	4,6
Legislação para fiscalização de trânsito	5.402	4,1
Combate à incêndio	4.938	3,8
Primeiros socorros	8.712	6,6
Outros Cursos	5.485	4,2
Total de Capacitados	131.127	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Percentual Efetivo das Guardas Municipais Capacitados por Tema de Capacitação e Treinamento Especializado (Brasil - 2005)



Defesa pessoal do agente público	Primeiros socorros	Atendimento e orientação ao turista
Segurança no trabalho	Direitos humanos	Noções de guarda comunitária
Outros Cursos		

D.3. – Mecanismos de Controle da Atuação Profissional

Ao avaliar os mecanismos de controle da atuação dos profissionais das Guardas Municipais nos dois anos de pesquisa, verificamos uma redução da presença de ouvidorias específicas das guardas e códigos de conduta e o aumento do número de Guardas Municipais que utilizam os seguintes mecanismos para controlar seus profissionais: legislação municipal, ouvidorias do município e regulamentos de sindicância e PAD.

Avaliando a presença destes mecanismos por região geográfica, verificamos que as Guardas Municipais da região Norte se destacam pela presença das ouvidorias específicas e do município; as Guardas Municipais da região nordeste se destacam pela presença das legislações municipais; as Guardas Municipais da região Sudeste pela presença das corregedorias das Guardas e as Guardas Municipais da região Centro-Oeste pela presença dos códigos de conduta e regulamentos de sindicância e PAD.

Tabela GM.23. Mecanismos de Controle da Atuação dos Profissionais das Guardas Municipais (Brasil – 2003 e 2005):

Mecanismos de Controle da Atuação dos Profissionais	Guardas com Presença dos Mecanismos			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Legislação municipal	123	66,5	155	81,2
Ouvidoria específica	28	15,1	23	12,0
Ouvidoria do município	45	24,3	61	31,9
Corregedoria específica	25	13,5	25	13,1
Código de conduta	137	74,1	134	70,2
Regulamento de sindicância e PAD	19	10,3	107	56,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.24. Mecanismos de Controle da Atuação dos Profissionais das Guardas Municipais por região geográfica (Brasil – 2005):

Mecanismos de Controle da Atuação dos Profissionais	Guardas com Presença dos Mecanismos									
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Legislação municipal	4	23,5	28	40,6	103	28,3	19	36,5	1	33,3
Ouvidoria específica	2	11,8	4	5,8	16	4,4	1	1,9	0	0,0
Ouvidoria do município	3	17,6	7	10,1	46	12,6	5	9,6	0	0,0
Corregedoria específica	1	5,9	1	1,4	22	6,0	1	1,9	0	0,0
Código de conduta	3	17,6	17	24,6	99	27,2	14	26,9	1	33,3
Regulamento de sindicância e PAD	4	23,5	12	17,4	78	21,4	12	23,1	1	33,3
Total Mecanismos	17	100,0	69	100,0	364	100,0	52	100,0	3	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Parte E - Recursos Materiais nas Guardas Municipais

E.1. – Viaturas

As 191 Guardas Municipais possuíam, em 2005, 4.092 equipamentos de transporte em uso, sendo 3763 caracterizados e 329 descaracterizados. Do total de equipamentos existentes, incluindo os equipamentos em uso e fora de uso, aproximadamente 12% encontravam-se em condições fora de uso. A maior parte dos equipamentos existentes é composto por viaturas pequenas e médias (1.938) e motocicletas (1.218). A presença de viaturas para transporte de presos é praticamente inexistente nas Guardas Municipais.

Tabela GM.25. Quantidade Total de viaturas existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de viatura (Brasil – 2005):

Equipamentos de Transporte	Previsto	Existentes		
		Em Uso		Fora de Uso
		Caracterizado	Descaracterizado	
Viatura pequena / média	2176	1772	166	228
Viatura grande	373	168	7	15
Viatura de transportes de presos	71	11	0	0
Bicicletas	1106	581	85	123
Motocicletas	1655	1152	66	223
Outros	183	79	5	10

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de equipamentos de transporte por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e bem menor na região Nordeste.

Tabela GM.26. Quantidade Total de viaturas existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de viatura por região geográfica (Brasil – 2005):

Equipamentos de Transporte	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Viatura pequena / média	24	85	1698	118	13	1938
Viatura grande	2	24	141	8	0	175
Viatura de transportes de presos	0	1	7	3	0	11
Bicicletas	63	66	509	28	0	666
Motocicletas	16	96	961	135	10	1218
Outros	1	6	69	6	2	84
Média por Guarda Municipal	21,2	8,2	25,8	14,9	25,0	21,4

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.2. – Armamento Letal

Nas 191 Guardas Municipais pesquisadas, verificamos a presença de 10.865 armas letais, estando 9720 em condições de uso e 1145 fora de condição de uso. Deste total de armas letais em condição de uso, encontramos 8.279 revólveres. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de armas letais por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Norte e bem menor na região Nordeste.

Tabela GM.27. Quantidade Total de armas de fogo existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento (Brasil – 2005):

Armamento Letal	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Carabina	231	48	11
Espingarda	364	86	26
Pistola	3705	320	89
Revólver	16634	8279	917
Outros	10160	987	102

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.28. Quantidade Total de armas de fogo existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Armamento Letal	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Carabina	0	0	48	0	0	48
Espingarda	0	1	81	4	0	86
Pistola	0	8	312	0	0	320
Revólver	150	213	7517	394	5	8279
Outros	0	37	950	0	0	987
Média por Guarda Municipal	30,0	7,6	68,0	19,9	5,0	50,9

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.3. – Armamento Não Letal

O total de armamento não letal existente é bem superior ao número de armas letais. Das 56.231 armas não letais existentes, 53.600 encontravam-se em condição de uso e 2.631 encontravam-se fora de condição de uso. Das armas não letais existentes e em uso, 26.287 eram tonfas, cassetetes ou similares, 3.745 eram munição não letal e 3.110 eram munição química. Existiam, também, 525 granadas de efeito moral. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de armas não letais por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Sul e bem menor na região Centro-Oeste.

Tabela GM.29. Quantidade Total de armamento não letal existente nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento (Brasil – 2005):

Armamento Não Letal	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Tonfa, cassetete ou similar	28652	26287	1292
Munição química (CS, CN e outros)	15205	3110	607
Granadas de efeito moral	2387	525	0
Munição não letal (Borracha, etc)	12934	3745	60
Outros	13490	19933	672

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.30. Quantidade Total de armamento não letal existente nas Guardas Municipais segundo tipo de armamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Armamento Não Letal	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Tonfa, cassetete ou similar	379	2298	21074	2506	30	26287
Munição química (CS, CN e outros)	0	92	3018	0	0	3110
Granadas de efeito moral	0	25	500	0	0	525
Munição não letal (Borracha, etc)	0	275	3420	50	0	3745
Outros	0	90	19843	0	0	19933
Média por Guarda Municipal	75,8	81,8	365,3	127,8	30,0	280,6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.4. – Equipamentos de Proteção

As 191 Guardas Municipais possuíam 31.872 equipamentos de proteção, estando 30.181 em condição de uso e 1.691 fora de condição de uso. Dos equipamentos de proteção em uso, a maior parte era formada por algemas, coletes a prova de balas e capacetes. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de equipamentos de proteção por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e bem menor na região Nordeste.

Tabela GM.31. Quantidade Total de equipamentos de proteção existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento (Brasil – 2005):

Equipamentos de Proteção	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Algema	23890	14822	862
Colete a prova de balas	20293	12100	325
Escudo de proteção individual	3469	157	14
Escudo de proteção individual no emprego de distúrbios civis	4363	764	69
Capacete	4598	1166	96
Óculos de proteção	3199	279	220
Outros	2074	893	105

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.32. Quantidade Total de equipamentos de proteção existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Equipamentos de Proteção	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Algema	319	725	12062	1516	200	14822
Colete a prova de balas	56	196	10965	883	0	12100
Escudo de proteção individual	0	39	118	0	0	157
Escudo de proteção individual no emprego de distúrbios civis	80	106	557	21	0	764
Capacete	117	115	880	49	5	1166
Óculos de proteção	0	0	245	34	0	279
Outros	0	186	612	95	0	893
Média por Guarda Municipal	114,4	40,2	194,2	129,9	205,0	158,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.5. – Equipamentos de Comunicação

Tabela GM.33. Quantidade Total de equipamentos de comunicação existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento (Brasil – 2005):

Equipamentos de Comunicação	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Linhas de telefone convencional	692	873	18
Ramais telefônicos	822	1427	30
Aparelhos de FAX	261	222	7
Telefone Celular	703	332	9
Linhas exclusivas para FAX	138	31	1
Estação Móvel	2081	1929	90
Estação Fixa	544	380	36
Rádio Portátil (tipo HT)	10380	5286	574
Outros	237	358	3

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Do total de 11.606 equipamentos de comunicação existentes nas Guardas Municipais, 10.838 estavam em condição de uso e 768 estavam fora de condição de uso. Destes em condição de uso, a maior parte era formada por rádios portáteis, estações móveis, linhas convencionais de telefone e ramais telefônicos. O número de estações fixas, aparelhos celulares e de FAX era muito pequeno. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de equipamentos de comunicação por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Sul e bem menor na região Centro-Oeste.

Tabela GM.34. Quantidade Total de equipamentos de comunicação existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Equipamentos de Comunicação	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Linhas de telefone convencional	20	112	635	106	0	873
Ramais telefônicos	19	96	1169	135	8	1427
Aparelhos de FAX	1	13	180	26	2	222
Telefone Celular	0	57	153	122	0	332
Linhas exclusivas para FAX	0	8	21	2	0	31
Estação Móvel	5	53	1773	98	0	1929
Estação Fixa	3	18	322	37	0	380
Rádio Portátil (tipo HT)	61	292	4576	357	0	5286
Outros	0	0	355	3	0	358
Média por Guarda Municipal	21,8	19,1	70,1	44,3	10,0	56,7

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.6. – Equipamentos de Informática

Nas 191 Guardas Municipais encontramos, em 2005, 1177 computadores e 629 impressoras em condição de uso. A quantidade de equipamentos de informática fora de condição de uso foi de aproximadamente 7% dos existentes. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de equipamentos de informática por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Sul e bem menor na região Nordeste.

Tabela GM.35. Quantidade Total de equipamentos de informática existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento (Brasil – 2005):

Equipamentos de Informática	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Computadores de uso administrativo	1290	1177	70
Impressoras	865	629	56
Outros	94	35	6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.36. Quantidade Total de equipamentos de informática existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Equipamentos de Informática	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Computadores de uso administrativo	24	107	897	145	4	1177
Impressoras	14	80	436	96	3	629
Outros	1	11	16	7	0	35
Média por Guarda Municipal	7,8	5,8	10,3	12,4	7,0	9,6

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.7. – Equipamentos de Capacitação

As 191 Guardas Municipais possuíam, em 2005, um total de 649 equipamentos de capacitação em condições de uso, sendo 44 datashow, 88 retro-projetores, 84 computadores para atividade de capacitação, 125 vídeos cassetes, 160 televisores e 49 máquinas copiadoras, dentro outros equipamentos. O número de equipamentos de capacitação fora de condição de uso era aproximadamente 4% do total de equipamentos existentes. Comparativamente entre as Guardas Municipais por região geográfica, o número de equipamentos de capacitação por Guarda é bem maior nas regiões Sudeste e Sul e praticamente inexistente nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Tabela GM.37. Quantidade Total de equipamentos de capacitação existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento (Brasil – 2005):

Equipamentos de Capacitação	Previsto	Existentes	
		Em Uso	Fora de Uso
Data Show	179	44	1
Tela	185	59	1
Retro-projetor	161	88	4
Computador para atividades de capacitação	519	84	3
Vídeo-cassete	197	125	7
Televisão	291	160	3
Máquina Copiadora	100	49	5
Outros	160	40	1

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.38. Quantidade Total de equipamentos de capacitação existentes nas Guardas Municipais segundo tipo de equipamento por região geográfica (Brasil – 2005):

Equipamentos de Capacitação	Número de Equipamentos Existentes em Uso					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Data Show	0	3	33	8	0	44
Tela	0	5	36	18	0	59
Retro-projetor	0	7	65	16	0	88
Computador para atividades de capacitação	0	5	73	6	0	84
Vídeo-cassete	0	9	103	13	0	125
Televisão	4	17	123	16	0	160
Máquina Copiadora	0	5	36	8	0	49
Outros	0	9	29	2	0	40
Média por Guarda Municipal	0,8	1,8	3,8	4,4	0,0	3,4

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

E.8. – Interligação da Guarda com Rede de Informática (intranet)

Tabela GM.39. Guarda Municipal está Interligada Rede de Informática por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	A guarda é integrada a alguma rede de informática				
	sim		não		Total
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	2	40,0	3	60,0	5
Nordeste	9	27,3	24	72,7	33
Sudeste	41	31,8	88	68,2	129
Sul	9	45,0	11	55,0	20
Centro-Oeste	0	0,0	1	100,0	1
Total	61	32,4	127	67,6	188

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

A interligação às redes de informática (intranet) ocorre em apenas 32% das 191 Guardas Municipais que responderam a esta pesquisa. A interligação é bem mais presente nas regiões Norte e Sul e menos presente na região Nordeste.

E.9. – Acesso da Guarda Municipal à Internet

O acesso à Internet ocorre em 77% das Guardas Municipais, sendo mais presentes nas regiões Sul e Centro-Oeste. Repetindo a situação encontrada em relação a interligação com intranet, a região Nordeste também é aquela que possui menor acesso à Internet.

Tabela GM.40. Guarda Municipal possui acesso à Rede Internet por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	A guarda possui acesso a internet				Total
	sim		não		
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	3	60,0	2	40,0	5
Nordeste	18	54,5	15	45,5	33
Sudeste	106	81,5	24	18,5	130
Sul	18	90,0	2	10,0	20
Centro-Oeste	1	100,0	0	0,0	1
Total	146	77,2	43	22,8	189

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Parte F - Estrutura Física – Salas Especiais de Atendimento

Tabela GM.41. Guarda Municipal possui Sala de Atendimento Especial para as Vítimas por região geográfica (Brasil – 2005):

Região Geográfica	Possui sala de atendimento especial para vítimas				Total
	sim		não		
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	
Norte	3	75,0	1	25,0	4
Nordeste	4	16,0	21	84,0	25
Sudeste	34	27,9	88	72,1	122
Sul	5	26,3	14	73,7	19
Total	46	27,1	124	72,9	170

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Tabela GM.42. Guarda Municipal possui Sala de Atendimento Especial para as Vítimas Segundo Tipo de Sala (Brasil – 2003 e 2005):

Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	Guardas Municipais com Salas Especiais de Atendimento			
	2003		2005	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Triagem	21	12,7	32	18,8
Assistência Social	21	12,8	22	12,9
Assistência Psicológica	13	7,9	21	12,4
Orientação Jurídica	17	10,4	24	14,1

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Apenas 27% das Guardas Municipais pesquisadas possuíam salas de atendimento especial para as vítimas, em 2005. Em comparação com o ano de 2003, verificamos um aumento de todos os quatro

tipos de salas especiais de atendimento: triagem, assistência social, assistência jurídica e orientação jurídica. Comparativamente entre as regiões geográficas, verificamos que a região Norte se caracteriza por dar mais ênfase na existência de salas de orientação jurídica, a região Sul por dar mais ênfase na existência de salas de triagem e a região Nordeste por dar mais ênfase na existência de salas de atendimento social.

Tabela GM.43. Guarda Municipal possui Sala de Atendimento Especial para as Vítimas Segundo Tipo de Sala por região geográfica (Brasil – 2005):

Tipos de Salas de Atendimento Especial para as Vítimas	Guardas Municipais com Salas Especiais de Atendimento							
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Triagem	1	20,0	3	33,3	24	31,6	4	44,4
Assistência Social	1	20,0	3	33,3	16	21,1	2	22,2
Assistência Psicológica	1	20,0	2	22,2	17	22,4	1	11,1
Orientação Jurídica	2	40,0	1	11,1	19	25,0	2	22,2
Total Salas	5	100,0	9	100,0	76	100,0	9	100,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

Parte G: Rede de Articulação

A avaliação da articulação das Guardas Municipais com as instituições do Sistema de Segurança Pública e Justiça Criminal evidencia que as Guardas possuem melhor articulação com as Polícias Cíveis e Militares, hospitais e os órgãos públicos municipais da área social e urbana. A articulação é relativamente ruim ou não existe quando se trata de órgãos federais como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal e também quando se trata das ONGs relacionadas a violência doméstica e de gênero.

Tabela GM.44. Grau de Articulação das Guardas Municipais com as Seguintes Instituições (Brasil – 2005):

Instituições	Grau de Articulação das Guardas Municipais Segundo Instituições							
	Ótima e Boa		Regular		Ruim e Péssima		Inexistente	
	A. Abs.	(%)	A. Abs.	(%)	A. Abs.	(%)	A. Abs.	(%)
IML ou DML	83	46,9	11	6,2	1	0,6	82	46,3
Polícia Civil	178	93,7	9	4,7	2	1,1	1	0,5
Polícia Militar	175	92,1	11	5,8	3	1,6	1	0,5
Hospitais	175	92,1	10	5,3	0	0,0	5	2,6
Ministério Público	146	78,1	20	10,7	1	0,5	20	10,7
Poder Judiciário	153	81,0	21	11,1	2	1,1	13	6,9
ONGs (violência doméstica e de gênero)	89	50,6	14	8,0	2	1,1	71	40,3
Polícia Federal	94	52,2	13	7,2	2	1,1	71	39,4
Defensoria Pública	117	63,6	18	9,8	1	0,5	48	26,1
Vara da Infância e Juventude	141	75,0	17	9,0	1	0,5	29	15,4
Vara da Família	114	63,3	19	10,6	1	0,6	46	25,6
Conselho Tutelar	170	89,5	14	7,4	3	1,6	3	1,6
Conselhos Comunitários	144	77,0	20	10,7	2	1,1	21	11,2
Polícia Rodoviária Federal	69	39,7	18	10,3	2	1,1	85	48,9
Órgãos Públicos Municipais (área social e urbana)	178	95,2	8	4,3	1	0,5	0	0,0

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Guardas Municipais

CONCLUSÃO – VISÃO COMPARATIVA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES

Apresentamos a seguir uma breve caracterização do perfil das organizações estaduais e municipais de segurança pública, em uma perspectiva comparativa entre Polícia Militar, Polícia Civil, Corpos de Bombeiros Militares e Guardas Municipais. Uma vez que não dispomos de informações de todas as organizações estaduais de segurança pública para os dois anos de análise (2004 e 2005), fizemos uma projeção nacional em função das situações encontradas naquelas organizações que responderam aos questionários.

Investimentos das Organizações de Segurança Pública

O investimento feito pelas organizações estaduais de segurança pública no Brasil, no ano de 2005, teve um pequeno acréscimo em relação ao total investido em 2004, subindo de R\$ 115,08 por habitante para R\$ 133,18 por habitante. Nos dois anos analisados, o maior gasto foi realizado pelas Polícias Militares e o menor gasto foi realizado pelos Corpos de Bombeiros Militares. Cabe salientar que mais de 85% destes gastos, nas Polícias Militares, Polícias Cíveis e Corpos de Bombeiros Militares, são executados na folha de pagamento, manutenção de unidades operacionais e equipamentos de transporte e material de consumo. O gasto percapita das Guardas municipais, em 2005, foi de R\$ 11,29. Cabe salientar que mais de 90% destes gastos, nas Polícias Militares, Polícias Cíveis, Corpos de Bombeiros Militares e Guardas Municipais, são executados na folha de pagamento, material de consumo e manutenção das unidades operacionais e equipamentos.

Investimentos das Organizações Estaduais de Segurança Pública (Brasil – 2004 e 2005)

Organizações de Segurança Pública	Gasto Total			
	2004		2005	
	Valor Total (R\$)	Gasto Percapita	Valor Total (R\$)	Gasto Percapita
Polícias Cíveis	R\$ 5.021.474.024,49	27,65	6.203.102.930,31	33,68
Polícias Militares	R\$ 12.132.600.357,29	66,82	15.082.295.471,88	81,89
Corpos de Bombeiros	R\$ 3.741.781.351,55	20,61	3.243.901.958,15	17,61
Total Gasto	R\$ 20.895.855.733,33	115,08	24.529.300.360,34	133,18

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Recursos Humanos das Organizações de Segurança Pública

O número de profissionais nas organizações estaduais de segurança pública no Brasil, aumentou aproximadamente 12%, entre 2004 e 2005. No ano de 2004, tínhamos no Brasil cerca de 328 habitantes por profissional. No ano de 2005, este número passou para 297 habitantes por profissional. As Polícias Militares são as que reúnem o maior contingente de profissionais e os Corpos de Bombeiros Militares são os que reúnem o menor número de profissionais. A relação de habitantes por guarda nos 191 municípios que responderam a pesquisa, em 2005, foi de 1 guarda para cada conjunto de 1.273 habitantes. Sendo desta forma, inferior a observada para os Corpos de Bombeiros Militares e Polícias Cíveis.

Em relação à qualificação dos recursos humanos, cabe salientar que contingente significativo dos profissionais das três organizações passaram por processos de capacitação ou treinamento especializado nos 2 anos. As Polícias Cíveis foram as organizações que mais capacitaram seu efetivo. Especificamente em relação as Guardas Municipais, verificamos que menos de 1/3 delas executou atividade de capacitação pra seu efetivo, em 2005. Porém, cabe salientar que o acesso às atividades de capacitação não é democraticamente distribuído. Assim, grande número de alunos não significa necessariamente

grande número de pessoas qualificadas, pois as atividades de capacitação se concentram sempre nos grupos de profissionais em categorias mais elevadas.

Outro importante fator a ser observado em relação aos recursos humanos das organizações de segurança pública é seu estado de saúde psicológica e mental. Os dados coletados evidenciam que o cuidado com a saúde não é preocupação dominante entre as organizações de segurança pública no Brasil. Fato destacado ainda pelo caráter não preventivo das ações empreendidas, que sempre esperam o profissional estar lesado mental ou fisicamente para tomar alguma providência em relação ao assunto.

Efetivo das Organizações Estaduais de Segurança Pública (Brasil – 2004 e 2005)

Organizações de Segurança Pública	Efetivo Total			
	2004		2005	
	Efetivo	Habitantes por Profissional	Efetivo	Habitantes por Profissional
Polícias Civis	109.920	1651,90	121.399	1515,20
Polícias Militares	382.353	474,90	435.544	422,90
Corpos de Bombeiros	61.042	2974,70	61.670	2986,60
Total Efetivo	553.315	328,20	618.613	297,70

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Recursos Materiais das Organizações Estaduais de Segurança Pública

Em relação às viaturas existentes e em uso nas organizações estaduais de segurança pública no Brasil, no ano de 2005, verificamos o total de, aproximadamente, 76 mil viaturas, ou seja: uma viatura para cada oito profissionais. Ao avaliarmos a presença das armas letais, verificamos que o total de aproximadamente 476 mil armas. Em média, duas armas letais para cada conjunto de três profissionais. Verificamos, ainda, a presença considerável de equipamentos de proteção (376 mil) e armas não-letais (160 mil). Existem aproximadamente 10.000 unidades operacionais de segurança pública no país.

Recursos das Organizações Estaduais de Segurança Pública (Brasil – 2004 e 2005)

Recursos Materiais		Organizações de Segurança Pública					
		Polícias Civis		Polícias Militares		Corpos de Bombeiros	
		Equipamentos	Efetivo por Equipamento	Equipamentos	Efetivo por Equipamento	Equipamentos	Efetivo por Equipamento
Unidades Operacionais	2004	6.162	17,84	1.745	219,14	1.051	58,08
	2005	7.955	15,26	1.771	245,99	1.199	51,43
Equipamentos de Transporte	2004	20.549	5,35	47.270	8,09	6.654	9,17
	2005	22.062	5,50	47.225	9,22	6.759	9,12
Equipamentos de Proteção	2004	65.775	1,67	228.982	1,67	38.405	1,59
	2005	59.255	2,05	260.546	1,67	57.287	1,08
Armamento Não Letal	2004	7.159	15,35	139.160	2,75	0	0,00
	2005	1.099	110,51	159.507	2,73	0	0,00
Armamento Letal	2004	136.930	0,80	298.842	1,28	3.698	16,51
	2005	158.615	0,77	316.754	1,68	2.871	21,48

Fonte: Polícias Civis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros.

«Equipamentos de Transporte incluem todos os meios: aéreo, terrestre e aquático. Equipamentos de Proteção incluem roupas, capacetes, máscaras, luvas, algemas, colete à prova de balas, escudo etc. Armas Não-Letais incluem tonfa, cassetete, munição química, granadas de efeito moral, munição não-letal etc. Armas Letais incluem carabinas, espingardas, revólveres, metralhadoras etc. Unidades Operacionais incluem unidades centrais, distritais e especializadas, e postos ou núcleos de atendimento.

Comparativamente, verificamos que as Polícias Civis são as organizações mais bem equipadas e com a melhor relação de profissionais por unidades operacionais, equipamentos de transporte e armamento letal. Em relação às unidades operacionais, cabe salientar também a quase inexistência de salas especiais de atendimento para as vítimas, incluindo salas de triagem, assistência social, assistência psicológica e primeiros socorros. As Polícias Civis são as que possuem o maior número dessas salas de atendimento especial. Em relação aos equipamentos de informática, verificamos não apenas um incremento significativo da sua presença nas três corporações, como também, um incremento da interligação com a rede INFOSEG e acesso à Internet. Por fim, cabe salientar que a presença de disque denuncia nas organizações de segurança pública é muito reduzida, totalizando nem metade das Unidades da Federação em nenhuma das três organizações.

A situação das Guardas Municipais é bastante precária em relação aos recursos materiais típicos de ação policial. Por exemplo, a relação entre efetivo por viaturas, em 2005, foi de 12 profissionais por equipamento e a relação de efetivo por armas letais foi de 4,5 profissionais por equipamento. Já para os outros tipos de equipamento, as Guardas estão tão bem equipadas quanto as organizações estaduais de segurança pública.

Ações Executadas

Observamos uma estabilidade no número de ocorrências registradas pelos Corpos de Bombeiros Militares, entre 2004 e 2005. Dessas, predominam as ocorrências relacionadas aos acidentes de trânsito e atividades de salvamento, busca e resgate. Entre os laudos executados, grande parte é concluída sem identificação da causa. Outra atividade executada com grande frequência pelos bombeiros militares são os atendimentos pré-hospitalares, principalmente à vítimas poli-traumatizadas e parturientes. Por fim, cabe salientar que apenas 2/3 dos Corpos de Bombeiros Militares executam ações de prevenção de sinistros, que se concentram principalmente nos temas de incêndio urbano, segurança comunitária e afogamento. A análise de projetos de edificação e concessões de alvarás também constitui atividade de prevenção executada pelos Corpos de Bombeiros Militares.

Ocorrências Registradas pelas Organizações Estaduais de Segurança Pública (Brasil – 2004 e 2005)

Ocorrências Registradas pelas Organizações de Segurança Pública (2004 e 2005)								
Polícias Civis			Polícias Militares			Corpos de Bombeiros		
Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências		Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências		Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências	
	Número	(%)		Número	(%)		Número	(%)
Crimes com Morte	130.753	1,2	Crimes com Morte	46.981	1,1	Incêndios	272.349	14,5
Crimes contra Pessoa sem Morte	3.437.013	31,7	Crimes contra Pessoa sem Morte	1.318.276	30,3	Explosões	286	0,0
Crimes contra o Patrimônio	6.465.981	59,7	Crimes contra o Patrimônio	1.874.754	43,1	Acidentes	817.957	43,7
Legislação Especial	631.746	5,8	Legislação Especial	292.183	6,7	Salvamentos, Busca e Resgates	552.685	29,5
Outros Crimes	168.247	1,6	Outros Crimes (contravenção e costumes)	816.012	18,8	Falsos Avisos /Ocorrências Não Atendidas	230.070	12,3
Total	10.833.740	100,0	Total	4.348.206	100,0	Total	1.873.347	100,0

Fonte: Polícias Civis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros.

Entre as Polícias Civis, identificamos uma estabilidade no número de ocorrências registradas. Os principais conjuntos de ocorrências registradas são relativos aos crimes contra o patrimônio, principalmente os roubos e furtos, e crimes contra a pessoa sem morte, principalmente as lesões corporais. O número de armas de fogo apreendidas é bastante superior ao número de armas brancas apreendidas, mas a apreensão dessas últimas aumentou significativamente. Entre as prisões e apreensões de pessoas, a maior parte envolve adultos presos em cumprimento de mandado judicial e outra parte

menos significativa constituem os adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional. Também as polícias Cíveis se dedicam pouco às atividades de prevenção, se concentrando principalmente nas ações de prevenção ao uso de substâncias psico-ativas.

Ocorreu uma pequena redução no número de ocorrências registradas pelas Polícias Militares. Assim como no caso das Polícias Cíveis, as ocorrências registradas pelas polícias Militares também se concentram nos crimes contra o patrimônio e crimes contra a pessoa sem morte. Distintamente da Polícia Civil, as Polícias Militares apreendem armas de fogo e armas brancas no mesmo volume. Entre as prisões e apreensões de pessoas executadas, quase a totalidade é constituída por adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional. Por fim, as atividades de prevenção são sensivelmente mais freqüentes entre as Polícias Militares e envolvem principalmente atividades de polícia comunitária e atividades em escola.

Ações Executadas pelas Organizações Estaduais de Segurança Pública (Brasil – 2004 e 2005)

Ações Executadas pelas Organizações de Segurança Pública (2004 e 2005)								
Polícias Cíveis			Polícias Militares			Corpos de Bombeiros		
Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências		Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências		Classificação das Ocorrências	Total Ocorrências	
	Número	(%)		Número	(%)		Número	(%)
Ocorrências Registradas	10.833.740	95,6	Ocorrências Registradas	4.348.206	81,9	Ocorrências Registradas	1.873.347	39,7
Apreensão de Armas de Fogo e Armas Brancas	144.105	1,3	Apreensão de Armas de Fogo e Armas Brancas	171.459	3,2	Laudos Realizados	42.402	0,9
Recuperação e Localização de Cargas e Veículos	189.150	1,7	Recuperação e Localização de Cargas e Veículos	73.576	1,4	Atendimentos Pré-hospitalares	1.048.435	22,2
Prisões e Apreensão de Pessoas	142.753	1,3	Prisões e Apreensão de Pessoas	103.016	1,9	Ações de Prevenção	613.238	13,0
Ações de Prevenção	18.719	0,2	Ações de Prevenção	614.928	11,6	Análise de Projetos, Concessão de Alvarás e Vistorias	1.140.043	24,2
Total	11.328.467	100,0	Total	5.311.185	100,0	Total	4.717.465	100,0

Fonte: Polícias Cíveis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros.

As atividades realizadas pelas Guardas Municipais mais freqüentemente são os atendimentos sociais e assistenciais, principalmente nas escolas. Outra ação que vem ganhando força são os encaminhamentos para as Polícias Cíveis.